

Nova doutrina do general Eisenhower sobre a Comunidade Europeia de Defesa

CONSIDERA-SE QUE UMA AGRESSÃO A QUALQUER MEMBRO DA COMUNIDADE SERIA "UMA AMEAÇA À SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS" — CONTINUARÃO AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA OCIDENTAL

AUGUSTA, Georgia, 16 (UP) — O presidente Eisenhower ofereceu, hoje, à Europa ocidental uma nova doutrina de defesa mediante a qual se considera que uma agressão a qualquer membro da Comunidade de Defesa Europeia será "uma ameaça à segurança dos Estados Unidos".

O presidente, tomando uma decisão meditada por longo tempo e destinada evidentemente a ter o apoio da França e Itália para a ratificação da dita comunidade, disse numa declaração extraordinária que os Estados Unidos continuarão mantendo suas forças na Alemanha ocidental "enquanto existir uma ameaça à segurança da região". A declaração está contida numa mensagem especial aos primeiros ministros das nações signatárias da C.D.F.

Pontos diplomáticos consideram a promessa de Eisenhower relativa à possibilidade de uma agressão ao ocidente, dirigida principalmente a dar segurança aos franceses, inquietos pela perspectiva do aumento das forças alemãs ao longo de suas fronteiras.

No tocante a este extremo, as palavras textuais do presidente foram as seguintes:

"Em consonância com sua política de completo e contínuo apoio à manutenção da integridade e da unidade da Comunidade de Defesa Europeia, os Estados Unidos consideram qualquer ação de qualquer procedência, como uma ameaça à segurança dos Estados Unidos. Em tal caso, os Estados Unidos consultarão, de acordo com as previsões do artigo IV do Tratado do Atlântico Norte".

Disse também Eisenhower que os "elementos essenciais" da ati-

tude norte-americana têm sido debatidos deliberadamente com os dirigentes de ambos os partidos políticos no Congresso. Expressou sua convicção de que a ratificação plena do Tratado da C.D.E., "oferecerá uma base realista para a consolidação das defesas ocidentais e conduziria a uma comunidade sempre em desenvolvimento das nações da Europa".

Então, disse, que "quando esse Tratado entrar em vigor, os Estados Unidos, agindo de acordo com seus direitos e obrigações, conformarão suas ações às seguintes normas e compromissos".

OS PRINCIPAIS PONTOS

A seguir o presidente resumiu os pontos principais seguintes:

- 1) — Continuação das forças armadas norte-americanas "necessárias e adequadas" na Europa, inclusive na Alemanha, para que este país possa "fazer sua justa colaboração, necessária para a defesa conjunta da região do

Atlântico enquanto exista uma ameaça (na C.D.E.)...".

- 2) — Consulta com os membros da Organização do Atlântico Norte e a C.D.E. sobre "questões de interesse comum, inclusive a quantidade das respectivas forças armadas (na O.D.E.)...".
- 3) — Uma promessa de "coordenação a mais estreita possível" das forças armadas dos Estados Unidos e da OTAN com as da C.D.E.
- 4) — Um esforço contínuo sujeito à aprovação do Congresso (Conclui na 2.a pag.)

PROSSEGUE RENHIDA A BATALHA PELA POSSE DE DIEN BIEN PHU

TREM DE PASSAGEIROS ATACADO PELOS COMUNISTAS — PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL DE CASTRIES, COMAN-

DANTE DO FORTE

HANOI, 17 (UP) — Durante todo o dia de hoje, os aviões de transporte lançaram toneladas de armas e viveres à guarnição de Dien Bien Phu.

Os vietnamitas, por sua vez, continuam suas operações com vistas à conquista dos dois postos orientais de apoio da colina "Hugnette", um dos pontos fortes das defesas de Dien Bien Phu.

Ao sul, no reino de Camboja, as autoridades revelaram que os vietnamitas fizeram descer um trem, tendo assassinado a mais de cem homens, mulheres e crianças que nele viajavam. Isso ocorreu na segunda-feira, a oitenta quilômetros de Pnom Penh, a capital de Camboja.

PNOM PENH, Camboja, 17 (U.P.) — Novos pormenores são revelados sobre o assassinio, pelos comunistas, de mais de cem passageiros de um trem que seguia de Pnom Penh para Battambang.

Os comunistas dinamitaram a via férrea, cuja explosão fez descer alguns dos vagões. Outros tombaram. Ao mesmo tempo, houve um incêndio no comboio. Quando os sobreviventes saíram dos carros em chamas, uns 500 rebeldes surgiram da selva e os atacaram com granadas de mão e fuzis.

Os aterrorizados passageiros que haviam escapado ileso do atentado, entre eles alguns anciãos, mulheres, crianças e sacerdotes, morreram depois sob os golpes de baionetas dos rebeldes. Os que não morreram imediatamente foram embriagados em gasolina e queimados, perecendo vivos entre as chamas.

O governo de Pnom Penh, no comunicado que divulgou protestando com esse "ato de selvageria", apela para "a consciência do mundo civilizado em busca de justiça". Pediu, também, "a solene condenação desse atroz ataque cometido pelos rebeldes no território livre de Camboja".

HANOI, 17 (UP) — Dezenas de voluntários senegaleses e mouros

bem como legionários estrangeiros, lançaram-se com para-queidas sobre a fortaleza de Dien Bien Phu, em meio de intenso fogo da artilharia anti-aérea do Vietnã para reforçar a guarnição local dirigida pelo novo general Christian De Castries.

O comandante das forças da fortaleza de Dien Bien Phu recebeu por sua vez as estrelas de ouro do seu novo posto de general de brigada. Foram as estrelas lançadas dentro de uma caixa com para-queidas. As estrelas do novo posto foram oferecidas pelo general René Cagny, já que a esposa de De Castries não pôde encontrar nenhuma em Hanoi.

Se bem que vários voluntários sofressem acidentes ao cair, os reforços aumentaram para 11.000 soldados os novos efetivos de que dispõe De Castries para a defesa de Dien Bien Phu.

O ENVIO DE TROPAS "YANKES" A INDOCHINA

NOVA YORK, 17 (UP) — Christian Pineau, presidente da Comissão Parlamentar Francesa de Fiscalização da Defesa, declarou hoje que se as tropas norte-americanas intervierem na Indochina, sobrevirá um perigo para a paz do mundo inteiro.

Pineau conversou com os jornalistas a bordo do navio "Ille de France", antes de partir de regresso à sua pátria, depois de haver efetuado uma viagem pelos Estados Unidos.

Disse Pineau: "Sou contrário pessoalmente à intervenção direta dos Estados Unidos. Seria para os norte-americanos uma guerra má de difícil, e constituiria um perigo para a paz em geral".

LONDRES, 17 (UP) — Richard M. Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, foi quem disse que os Estados Unidos terão que enviar tropas à Indochina se a França desistisse de prosseguir a guerra contra os comunistas, segundo informa o "Times".

Em Washington, informou-se ontem que um "alto membro do governo havia feito essa declaração. Hoje, o "Times" atribui essas palavras ao vice-presidente Nixon.

PROMOVIDO O CEL. DE CASTRIES

HANOI, 16 (Por Jean Barré, da U.P.) — O dia do coronel Christian de Castries, o obstinado de-

(Conclui na 2.a pag.)

AGÊNCIAS NOTURNAS

— DA —

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAU

Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS

Rua Butantã, 102 (pegado ao Cline Golias).

ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS

AS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS

JUROS DE 5 % E 6 % AO ANO

O cel. Abdel Nasser na presidência do Conselho de Ministros do Egito

REINICIOU NAGUIB AS SUAS ATIVIDADES

CAIRO, 17 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o coronel Abdel Nasser assumiu a presidência do novo Conselho de Ministros.

NAGUIB EM ATIVIDADE

CAIRO, 17 (UP) — O presidente Mohamed Naguib reiniciou hoje suas atividades, com sua saúde completamente restabelecida.

O vice-presidente Gamal Abdel Nasser acompanhou Naguib desde sua residência, situada nas cercanias do Cairo, até seu gabinete de trabalho, nos escritórios do Conselho Revolucionário.

QUATRO MINISTROS DEMISSO-

NARIOS

CAIRO, 17 (UP) — A emissora do Cairo anunciou, esta noite, que quatro ministros civis do Conselho Revolucionário se haviam demitido.

Acrescentou que os dirigentes são Abdel Gell Fiemery, ministro da Fazenda e Economia, W. Selim Hannath, ministro de Assuntos Municipais e Aídoes, Hassan Baghdadi, ministro do Comércio e Indústria, e Ali el Girety, ministro de Estado para Assuntos Econômicos.

SOUSA DANTAS

Geral consternação causa o falecimento do ex-embaixador do Brasil na França

GRANDE PESAR NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS — SERÃO TRANSLADADOS PARA O BRASIL OS RESTOS MORTAIS DO SAUDOSO DIPLOMATA

PARIS, 16 (U.P.) — Faleceu, hoje, nesta cidade o sr. Luiz de Sousa Dantas, ex-embaixador do Brasil na França, aos 78 anos de idade.

PESAR NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

PARIS, 16 (U.P.) — Nos círculos diplomáticos e sociais causou grande pesar o falecimento do sr. Luiz de Sousa Dantas, que foi embaixador do Brasil na França, durante 22 anos.

Os restos de Sousa Dantas, se encontram num salão de sua residência, por onde desfiliam altas personalidades dos mundos oficial, diplomático e social.

Os restos serão embalsamados amanhã e transladados para a cripta da igreja de La Madeleine ou de Saint Pierre de Châlôt. A missa fúnebre será oficiada depois do domingo da Ressurreição. Finalmente os restos do extinto serão conduzidos ao Brasil.

VITIMA DE LONGA ENFERMIDADE

PARIS, 16 (U.P.) — O sr. Luiz de Sousa Dantas, hoje, falecido nesta capital, foi vítima de longa enfermidade. Vinha residindo na França, intermitentemente, desde 1922.

O ex-embaixador ingressou no serviço diplomático brasileiro em 1900, como secretário da embaixada em São Petersburgo (hoje Leningrado). Em 1915 foi nomeado ministro em Roma e contraiu estreita amizade com o poeta e estadista italiano Gabriel D'Annunzio, que chamou Sousa Dantas de "embaixador da graça", nome pelo qual este foi depois conhecido ao longo de sua dilatada e brilhante carreira diplomática.

Depois de breve período como representante do Brasil na Sociedade das Nações, Sousa Dantas foi nomeado embaixador na França, onde prestou serviços desde 1922 até 1944. Em 1951, ascendeu à dignidade de decano do corpo diplomático nesta capital.

Sabe-se que ao sr. Souza Dantas se deve a salvação de milhares de judeus e de outras pessoas durante a ocupação alemã da França na última guerra mundial.

Souza Dantas permaneceu em Vichy quando os alemães ocuparam o sul da França e nos últimos meses da guerra foi internado na Alemanha.

Souza Dantas regressou a Paris em 1945. Em fevereiro de 1951 foi homenageado com uma recepção de honras por ocasião do aniversário de seu 75.º aniversário e de suas bodas de ouro como diplomata.

Entre outras condecorações ostentava a Grã-Cruz da Legião de Honra e outras inúmeras de países varios.

O atual embaixador, sr. Calo de Melo Franco, expressou sua profunda dor pela desaparecimento de seu antecessor. Declarou que se perdeu "um grande brasileiro e um grande amigo da França" com a morte de Souza Dantas.

Opinião dos socialistas austríacos é que, embora Dijas esteja politicamente morto — de conformidade com uma notícia segundo a qual Tito teria mencionado isto numa entrevista jornalística — suas idéias ainda persistem. O próprio Dijas encontra-se inteiramente livre, evitando a política e concentrando-se em seus trabalhos literários. Vive ele a vida comum de um intelectual da Sérvia e, como recreação, joga bilhar com velhos amigos (inclusive o próprio Tito) em seu café favorito.

Fala-se com frequência de que um expurgo no Partido Comunista Iugoslavo é iminente; entretanto, segundo se depreende, não serão os amigos de Dijas os que se verão expulsos dos cargos. As forças liberais dentro do Governo e do Partido estão procurando livrar-se de alguns elementos que Dijas acusou de se haverem corrompido pelo orgulho de ocupar cargos importantes e de indolência vindo em primeiro lugar os chamados "pachás provinciais".

As idéias de descentralização e de democratização que Dijas apresentou em uma série de artigos que se verão publicados no futuro (segundo se soube de fontes Iugoslavas), nunca foram, entretanto, condenadas. Na verdade, tiveram mesmo a aprovação inicial do

Comitê Central, mas, aparentemente, nenhuma delas foi estudada com a devida atenção. O super-entusiasta Dijas adiantou-se muito. Somente quando foi descoberto que as idéias "revisionistas" de alguns lugares começaram a se realizar reuniões privadas, assistidas por cem ou mais pessoas, é que foi dado o alarme. Os "pachás", que se sentiram pessoalmente atacados, os camponeses, e os "reacionários" que vinham dos "bons tempos" da ditadura liberal e repeliem qualquer sugestão no sentido de uma transformação política, aderiram, ao clamor. Depois, as mesmas pessoas que haviam apoiado Dijas, em sua campanha liberal consideraram que a situação estava se tornando grave e que o pendulo devia voltar a direita, como o sacrifício de Dijas.

Embora, a princípio, tenha ficado indignado (a ponto de dizer a Tito que não estava entendendo aquelas manifestações e que estava perdendo a sua popularidade) agora Dijas está considerando sua falta de sorte mais filosoficamente. Pessoalmente, reconciliou-se por completo com Tito, e está satisfeito por ver que se está tentando cuidadosamente fazer voltar o pendulo, mais uma vez, para a liberalização.

Um dos índices desse fato é a aproximação atualmente feita com os socialistas austríacos.

Os Titoístas sempre se queixaram de que, embora tenham encontrado simpatia por parte dos comunistas, dos socialistas e democratas da Grã Bretanha, da Escandinávia, da França, e, mesmo, dos Estados Unidos, têm sido sempre considerados com profunda suspeita e hostilidade pelos socialistas austríacos. Tal ati-



MAIS UMA VEZ ficou evidenciado o alto espírito cristão do povo paulista, com a passagem da Semana Santa. De quarta-feira até ontem, devendo prosseguir hoje, verdadeiras romarias acorreram e tomaram por completo os templos da cidade e dos bairros. Digno de nota, também, o fato de nos próprios lares pontes fazerem uso de seus aparelhos de rádio, vitrola ou televisão e assim mesmo para ouvir ou assistir a peças sacras. Quanto aos cinemas, em sua grande maioria, com filmes religiosos (alguns constituindo verdadeira exortação pela antiguidade e má qualidade, viam-se filas enormes. Todos buscando, com orações ou com espetáculos religiosos, prestar a sua homenagem a Nosso Senhor Jesus Cristo

Crucificado. As procissões foram, em todos os recantos de São Paulo, grandemente concorridas, provocando paralisação de trânsito em centenas de artérias. Na Catedral, entregue ao público neste ano, maior foi o número de fiéis. A praça da Sé, antemontem ficou totalmente lotada; inúmeros guardas-elvis foram destacados apenas para dirigir a entrada e saída do público. A Semana Santa que ontem se findou decorreu com a demonstração da firme e sempre maior crença cristã do nosso povo. Duas evidentes demonstrações do comprometimento dos cristãos às solenidades da Semana da Paixão e Morte de Jesus Cristo vemos nos flagrantíssimos da procissão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e à porta principal da Catedral de São Paulo.

Estaria a URSS de posse dos segredos das bombas atômica e de hidrogenio

A espionagem soviética nos Estados Unidos logrou obter informes que adiantaram grandemente os trabalhos atômicos russos — A proibição das armas atômicas

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Por Joseph L. Myler — As comprovações oficiais não deixam a menor dúvida de que a União Soviética roubou praticamente todos os "segredos" importantes das bombas atômica e de hidrogenio, inventadas nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial.

A Comissão Legislativa Mista de Energia Atômica declarou que a espionagem soviética adiantou os trabalhos atômicos russos "em 18 meses pelo menos".

O período mais intenso da espionagem soviética foi de 1943 até meados de 1946. Segundo essa comissão, a partir de meados de 1946 não tiveram mais sucesso as tentativas de infiltração de espies nos trabalhos atômicos norte-americanos.

Porem, agora, o programa soviético chegou a uma etapa em que os próprios cientistas e engenheiros soviéticos, auxiliados por estrangeiros renegados, podem continuar o trabalho.

Entre as muitas autoridades que fizeram tal declaração estão W. Sterling Cole, presidente da Comissão Legislativa e Gordon Dean, ex-presidente da Comissão de Energia Atômica.

Porem antes de que os trabalhos soviéticos estivessem sobre base firme, foram guiados na direção pelos dados roubados.

Os artigos científicos russos publicados por volta de 1940 provam que os físicos soviéticos conheciam bem as possibilidades teóricas da desintegração do átomo. Porem, enquanto que os Estados Unidos tiveram que gastar enormes somas de dinheiro e inteligência para superação de

(Conclui na 2.a pag.)

DESAPARECE DE BERLIM OCIDENTAL OUTRO DIRIGENTE ANTICOMUNISTA

Presume-se que esteja em mãos adversarias o dr. Wolf Siigradt, chefe da "Liga Anticomunista dos Direitos Humanos" — Dirigentes políticos pedem energicas providencias a fim de evitar novos sequestros

BERLIM, 17 (UP) — Urgente — A polícia do setor ocidental de Berlim informou que desapareceu outro dirigente anticomunista.

Acredita-se que ele foi atraído ao setor soviético de Berlim, onde foi detido.

Trata-se do dr. Wolf Siigradt, chefe da "Liga Anticomunista dos Direitos Humanos", que está desaparecido desde o dia 20 de fevereiro e se presume esteja em mãos dos comunistas.

O dr. Siigradt foi visto pela última vez em companhia de uma jovem num café de Berlim ocidental.

EXIGEM ENERGIAS MEDIDAS

BERLIM, 17 (UP) — Os dirigentes políticos da zona ocidental de Berlim pediram que sejam tomadas medidas energicas para evitar toda possibilidade de novos sequestros de pessoas que pertençam ao movimento anticomunista.

As exigencias foram expressadas em uma reunião em que participaram cerca de 2.000 pessoas, para protestar pelo sequestro do

(Conclui na 2.a pag.)

Nehru contra os pactos militares

Manifesta-se o primeiro-ministro hindu contra a aliança proposta pelos aliados no sudoeste da Ásia

NOVA DELHI, 17 (UP) — O primeiro ministro Nehru declarou hoje que a Índia se opõe a toda classe de pactos militares regionais. Referiu-se à decisão das três potencias ocidentais de adotarem uma política de "ação unida" para o estabelecimento de um pacto de defesa no sudoeste da Ásia, antes da Conferência de Genebra.

Afirmou Nehru que as negociações que se efetuam sob ameaças resultam infrutíferas.

MANIFESTA-SE NEHRU

NOVA DELHI, 17 (UP) — O primeiro ministro da Índia Jawaharlal Nehru, pediu hoje novamente aos beligerantes que cessem o fogo na Indochina e criticou a aliança proposta pelos aliados no sudoeste da Ásia.

Nehru declarou que essa aliança constitui uma ameaça.

O "premier" hindu não está em Nova Delhi, porém enviou uma declaração à Casa do Povo (Camara Baixa do Parlamento hindu) na qual expõe sua opinião sobre os comunicados francês, britânico e norte-americano publicados depois da visita à Europa, esta semana, do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

Nehru disse que a política da Índia consiste "em resolver os conflitos mediante métodos pacíficos, como a negociação e o acordo mútuo e não mediante a acentuação da ameaça de provocar novos conflitos".

Mais adiante, afirmou Nehru: "A cessação das hostilidades continua sendo nosso ponto de vista mais importante, porque pode abrir o caminho para negociações mais amplas".

O IMPERADOR DA ETIOPIA NO CANADÁ

OTTAWA, 17 (U.P.) — O imperador da Etiópia, Haile Selassie, segundo se informa, visitará o Canadá no próximo verão.

O famoso Leão de Judá chegará a Ottawa no dia 3 de junho como hóspede do governador geral Vincent Massey e sairá no dia seguinte para visitar Montreal e Quebec.

OURO VELHO COMPRO CAUTELAS DE JOIAS

da Caixa Economica Federal.

PAGO 100 %.

Av. São João N.º 61 — Predio Martinelli

PREPARADA A IUGOSLAVIA PARA CERTAS MEDIDAS POLITICAS DE CARATER LIBERAL

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA — Recentes notícias sobre a nova tendência que se observa na Iugoslavia no sentido de "liberalização" do país, desde a queda de Dijas, estão sendo comentadas nos meios socialistas austríacos. Diversos entendimentos de caráter extra-oficial entre prementes socialistas austríacos e proeminentes elementos que apoiam o marechal Tito já foram realizadas, sendo que alguns dos líderes Iugoslavos deverão brevemente visitar a Austria.

A opinião dos socialistas austríacos é que, embora Dijas esteja politicamente morto — de conformidade com uma notícia segundo a qual Tito teria mencionado isto numa entrevista jornalística — suas idéias ainda persistem. O próprio Dijas encontra-se inteiramente livre, evitando a política e concentrando-se em seus trabalhos literários. Vive ele a vida comum de um intelectual da Sérvia e, como recreação, joga bilhar com velhos amigos (inclusive o próprio Tito) em seu café favorito.

Fala-se com frequência de que um expurgo no Partido Comunista Iugoslavo é iminente; entretanto, segundo se depreende, não serão os amigos de Dijas os que se verão expulsos dos cargos. As forças liberais dentro do Governo e do Partido estão procurando livrar-se de alguns elementos que Dijas acusou de se haverem corrompido pelo orgulho de ocupar cargos importantes e de indolência vindo em primeiro lugar os chamados "pachás provinciais".

As idéias de descentralização e de democratização que Dijas apresentou em uma série de artigos que se verão publicados no futuro (segundo se soube de fontes Iugoslavas), nunca foram, entretanto, condenadas. Na verdade, tiveram mesmo a aprovação inicial do

Comitê Central, mas, aparentemente, nenhuma delas foi estudada com a devida atenção. O super-entusiasta Dijas adiantou-se muito. Somente quando foi descoberto que as idéias "revisionistas" de alguns lugares começaram a se realizar reuniões privadas, assistidas por cem ou mais pessoas, é que foi dado o alarme. Os "pachás", que se sentiram pessoalmente atacados, os camponeses, e os "reacionários" que vinham dos "bons tempos" da ditadura liberal e repeliem qualquer sugestão no sentido de uma transformação política, aderiram, ao clamor. Depois, as mesmas pessoas que haviam apoiado Dijas, em sua campanha liberal consideraram que a situação estava se tornando grave e que o pendulo devia voltar a direita, como o sacrifício de Dijas.

Embora, a princípio, tenha ficado indignado (a ponto de dizer a Tito que não estava entendendo aquelas manifestações e que estava perdendo a sua popularidade) agora Dijas está considerando sua falta de sorte mais filosoficamente. Pessoalmente, reconciliou-se por completo com Tito, e está satisfeito por ver que se está tentando cuidadosamente fazer voltar o pendulo, mais uma vez, para a liberalização.

Um dos índices desse fato é a aproximação atualmente feita com os socialistas austríacos.

Os Titoístas sempre se queixaram de que, embora tenham encontrado simpatia por parte dos comunistas, dos socialistas e democratas da Grã Bretanha, da Escandinávia, da França, e, mesmo, dos Estados Unidos, têm sido sempre considerados com profunda suspeita e hostilidade pelos socialistas austríacos. Tal ati-

tude — que atribuem ao receio dos socialistas austríacos de que um "comunismo nacional" possa encontrar guarida no seio das massas que rejeitam os comunistas como "agentes do imperialismo russo" — os Titoístas esperam transformá-la com o grande esforço que ora desempenham.

Esperam persuadir os austríacos, como seus vizinhos socialistas mais próximos a se tornarem intérpretes do Titoísmo e de suas tendências no sentido de uma maior liberdade política e descentralização econômica perante os socialistas ocidentais, de modo geral. Sua maior dificuldade é convencer os austríacos de que a liberalização não pode ser tão completa, a ponto de abolir o sistema de uni-partidário. O argumento Titoísta é que na Iugoslavia a idéia de socialismo ainda está muito incipiente, os camponeses muito atrasados e os antagonismos raciais muito vivos, para que seja inteiramente praticável, no presente.

Um movimento apressado nesse sentido poderia resultar, dizem os Titoístas, num recrudescimento de nacionalismos exacerbados e provocaria o risco de os líderes fascistas poderem apelar para as paixões raciais dos sérvios, croatas, eslovenos, macedônios, bósnios e outros, num esforço para dividir a República em diversas ditaduras fascistas, o que tornaria a Iugoslavia uma fácil presa para o Comintern. E' isto que os Titoístas gostariam que as forças progressistas do Ocidente entendessem; entretanto, entendiam elas ou não, sujeitando-se embora ao risco de serem tachadas de antidemocráticas, não farão os Iugoslavos qualquer tentativa para abolir o sistema imparitidário no país. — (APLA).

Navios pesqueiros a vapor para o Brasil

CUXHAVEN, Alemanha, 16 (U.P.) — Espera-se aqui no curso deste mês uma delegação de peritos brasileiros de navegação e comércio, que vem negociar com os estaleiros alemães a construção de navios pesqueiros a vapor para o Brasil.

Nos círculos bem informados se afirma que a comissão brasileira projeta encomendar vários navios com equipamentos de rápida refrigeração para poder preservar a pesca do ardente sul americano, imediatamente depois de retirada do mar.

Há dois anos, um navio de pesca alemão reformado foi vendido ao Brasil. O presidente Getúlio Vargas o utilizava agora como navio de pesca pessoal.

O papel da matemática e da estatística na organização científica e no progresso social

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicépolis)

A paixão e o dogmatismo muito têm contribuído para lançar o mundo no estado lamentável em que se encontra atualmente.

A ciência, sistema de verdades cada vez menos imperfeito, penetra a alma humana de profundo sentimento da sua fragilidade e, ao mesmo tempo, da dignidade do homem e dos deveres que lhe impõem os seus altos destinos.

Reconhecemos que algumas doutrinas da velha Economia Política ficaram grandemente debilitadas no lapso de tempo que transcorreu entre as duas últimas guerras, pois, sob os olhos de povos mal nutridos, mal vestidos e mal alojados, certos dirigentes ordenaram a queima das reservas do trigo, mandaram lançar ao mar manteiga e carne de animais, destruíram tecidos e couros, fecharam usinas, paralisaram construções imobiliárias, reduziram a extensão das sementeiras, e aí está o trágico balanço entre a deflação econômica e a desvalorização monetária.

Sem dúvida, imiscuando-se no âmbito das outras ciências, a matemática se avanta para modificar as condições materiais e morais do homem, auxiliando o cientista.

O grande químico francês, Henri Le Chatelier, se ocupou muito do problema da organização científica, chegando a escrever, com oportunidade, que os sábios são os verdadeiros criadores da riqueza pública. Todos podem levar a cabo a organização científica, mas a organização racional só é acessível aos espíritos científicos, que receberam aprendizado prévio e suficiente. Ao mesmo tempo que se aumenta a cultura do café ou do trigo, é preciso estudar as condições de cultivo das mercadorias, regularizar as condições internacionais e moralizar as práticas comerciais. Tudo isso é do domínio da organização e exige documentação hábil. A Matemática tem um lugar importante como dis-

ciplina auxiliar. Para esse programa científico devem concorrer matemáticos, sociólogos e economistas.

De outro lado, organização científica sem estatísticas exatas é utópica e impossível. O papel do estatístico, moderno que, geralmente, é um cientista, poupa aos poderes públicos a vergonha de uma ação cega; permite apontar os males sociais onde se depara, mostra a deficiência da organização, o baixo rendimento dos serviços públicos e o alcance das reformas sociais; nada lhe escapa. Para ser eficaz, a ação social deve adotar os métodos da organização científica, que é fundamento da harmonia entre os homens. A disciplina é indispensável para tornar eficaz toda obra comum; deve, porém, ser livremente aceita como resultado da competência, em lugar de ser imposta como um abuso. É necessário desenvolver a cultura técnica e científica entre os homens, tornando-os habilitados para as funções que devem desempenhar na sociedade. A produção, fonte do bem estar comum, será mais fecunda quando os produtores, ao formá-la, multiplicarem o seu rendimento em benefício coletivo e particular. Os homens desempenharão com amor as funções requeridas pela divisão do trabalho, a benéfica desigualdade de vocações e aptidões poderá ser aproveitada em benefício de todos, fazendo-se convergir a heterogeneidade dos esforços para a harmonia dos resultados.

O entrelaçamento dos fenômenos coletivos não permite divorciar os seus fatores da realidade social, do progresso das diversas ciências, da filosofia e da fase histórica por que está a passar a humanidade. Somente a determinação precisa dos fatores humanos, tais como os biológicos, psíquicos e sociais, permitirá o grande relevo do homem sobre a máquina, nas sociedades modernas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ATIVIDADE CRESCENTE DOS COMUNISTAS NO RIO GRANDE DO SUL

Infiltração nos Partidos políticos, nas sociedades esportivas e associações recreativas

PORTO ALEGRE, 17 (ASA-PRESS). — Respondendo ao pedido de informações da Assembléia Legislativa sobre a prisão do jornalista comunista José Tomás, o delegado Henrique Henkin, da Ordem Política e Social, enviou extenso relatório dando conta não só dos motivos da prisão como de uma denúncia de perigosa infiltração bolchevista no Estado.

Quando de sua prisão, há tempos, na estrada Rio Grande-Petropolis, José Tomás carregava consigo vários documentos importantes. Incluiu as atas de recentes reuniões do P.C.B. estadual e um plano de infiltração nos partidos políticos, com vistas às próximas eleições. Sobre a ação dos "vermelhos" nos meios esportivos e recreativos, assim diz o relatório do delegado Henkin:

"Esta é a forma original de polarização política. A imprensa comunista é especialista em demonstrar falsamente serem os atletas da União Soviética e de seus satélites os melhores do mundo. Isso resultante das excelências do regime. Em Porto Alegre, por exemplo, contam-se cinco sociedades futebolísticas dominadas pelos comunistas. Do mesmo modo, atuam em outras associações recreativas carnavalescas, organizando blocos, como fizeram nos dois últimos anos. Em suma, procuram os comunistas fazer uma vida associativa própria, a tal ponto que já se pode dizer existir uma sociedade comunista e outra não comunista. Estão criando um verdadeiro engastamento social, com fins puramente políticos." Sobre a formação de grupos camponeses, afirma o relatório:

"A formação desses grupos, ora denominados "ligas camponesas" ora "sindicatos rurais" obedece a rígidas normas ditadas pelo Partido Comunista. Para o preparo dos quadros dirigentes eles possuem escolas de capacitação política. Como exemplo, pode-se citar a "escola" desse tipo que funciona em Santiago do Boqueirão, na fazenda do dr. Otonon Dornelles, de cujos bancos já saíram vários agitadores, agora operando em várias zonas do Estado".

EM CABO FRIO O PRESIDENTE VARGAS

CABO FRIO, 17 (Asapress). — Conforme noticiamos, encontra-se aqui desde quarta-feira com pequena comitiva, o presidente Getúlio Vargas.

S. excia. está hospedado na fazenda do ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, onde ficará até o dia 20, devendo passar aqui o seu aniversário. Entre os que acompanham S. excia., está o governador fluminense Amaral Peixoto. Também se encontra aqui o inspetor geral do Exército, general Angelo Mendes de Moraes.

VISITOU A FÁBRICA NACIONAL DE ALCALIS

CABO FRIO, 17 (Asapress). — O presidente Getúlio, ora nesta cidade, visitou as dependências da Fábrica Nacional de Alcalis, dirigindo-se em seguida para a fazenda do ministro Miguel Couto Filho, onde se encontra hospedado.

CARVÃO PARA A CIA. SIDÉRURGICA NACIONAL

RIO, 17 ("Correio"). — A SUMOC aprovou o pedido da Cia. Siderúrgica Nacional para importar dos Estados Unidos 100 mil toneladas de carvão, no valor de um milhão e quinhentos e vinte e sete mil dólares americanos, com o agio de 7 cruzeiros. Mas advertiu-a no sentido de comprar o carvão de que necessitar em área de câmbio mais favorável.

O HOMEM BRASILEIRO VESTE-SE BEM?

A resposta é dada pela competência de nossos alfaiates

Reis, príncipes, artistas famosos, personalidades ilustres que visitaram o Brasil, de longa data são unânimes em proclamar a competência dos alfaiates brasileiros, verdadeiros artistas da tesoura. O bom-gosto do homem brasileiro no vestir, é notório e atravessa fronteiras, merced da proficiência dos hábeis contra-mestres do Brasil. Lojas Garbo orgulham-se de apresentar sempre, a melhor roupa do Brasil, que honra o artesanato nacional.

IMIGRANTES INDESEJÁVEIS

RIO, 17 ("Correio"). — Oito navios trouxeram para o Brasil 108 apátridas contra a vontade do Departamento Nacional de Imigração e a sua terminante desaprovacão, por considerar que se trata de indivíduos sem profissão definida e capazes de criar serias dificuldades aqui. Mas as instituições patrocinadoras da remoção de deslocados de guerra impetraram mandado de segurança junto à Justiça brasileira e obtiveram a licença para desembarcar em nosso país esses imigrantes. Considerou o juiz da 16.ª Vara Criminal que, conduzindo eles o visto consular competente, poderiam desembarcar livremente conforme preceitua a Constituição. Insistirá, porém, o D.N.I. em que os mesmos sejam paulatinamente devolvidos aos seus pontos de origem à medida que a sua permanência no Brasil for julgada inconveniente ou indesejável.

GRAVE DENÚNCIA

RIO, 17 (Asapress). — O diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, que tem sido apontado como participante indireto dos negócios da firma "Saneamentos e Construções" responsável pela construção da elevatória da Guacurus, deverá comparecer à Câmara Municipal, na próxima terça-feira, a fim de esclarecer as graves denúncias que pesam sobre as atividades privadas de engenheiros em firmas empreiteiras de obras da Municipalidade. Entre essas denúncias figura o de que o sr. Pereira Braga, titular daquele Departamento, sua esposa e um filho, bem como o engenheiro Rosário da Silva, funcionário do D.A.E., são acionistas da mesma empresa.

FRIGIDAIRE

-o refrigerador das



I Vantagem Extra: A garantia de um grande nome - FRIGIDAIRE - a marca pioneira e líder em refrigeração!

II Vantagem Extra: Ampla rede de concessionários autorizados, em todo o Brasil, para dar-lhe toda assistência técnica com seu pessoal treinado na fábrica Frigidaire!

III Vantagem Extra: Preços rigorosamente tabelados em todo o Brasil, apenas acrescidos das despesas de transporte nas localidades fora da Capital de São Paulo!

Mod. OMM-74 - 7,4 pés - Cr\$ 17.900,00

Mod. OMM-92 - 9,2 pés - Cr\$ 19.800,00

O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM REFRIGERAÇÃO ESTÁ PRESENTE NO SEU FRIGIDAIRE! Eis alguns exemplos:



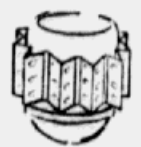
Cidade e apartamento, com espaço muito largo. Internamente mais alto, mais largo e mais fundo. Maior facilidade de armazenamento!



Freen 12 - a mais segura proteção para os alimentos. Frigidaire trabalha com Freen 12, um gás inofensivo, inodoro e não inflamável!



Prateleira total para grande quantidade de carne. Ampla gaveta esmaltada sob o congelador, permitindo armazenar por uma semana!



Compressor "Pequeno-Corrente" exclusivo de Frigidaire. O mais perfeito mecanismo de refrigeração até hoje criado. Garantido por 5 anos!

FRIGIDAIRE

marca exclusiva do refrigerador fabricado pela

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SÃO CAETANO DO SUL - SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

CONVERSÇÕES EM OURO PRETO

Formula conciliatória para a sucessão presidencial

UMA REUNIÃO DOS GOVERNADORES MAS NÃO PARA TRATAR DOS PROBLEMAS DA BACIA PARANÁ-URUGUAI... - NOTAS

RIO, 17 ("Correio"). — Segundo se assinala, há grande expectativa nos meios políticos, e particularmente entre os pesadistas em torno das conversações do próximo dia 21, em Ouro Preto. Sabe-se que o governador Juscelino Kubitschek desenvolve intensa atividade para que desse encontro seu com outros governadores de vários Estados surja uma fórmula capaz de conciliar, no seio do P.S.D. pelo menos, a questão sucessória presidencial. Não teria esse trabalho intuito de hostilizar o sr. Eitelino Lima, cuja fórmula ainda não pôde paralisar as forças políticas do país aquele mesmo objetivo conciliador, mas que tudo dependeria da atitude do chefe do Executivo pernambucano em sua reação à essa coordenação do seu colega mineiro.

NADA DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
OURO PRETO, 17 (Asapress). — Podemos informar que os problemas da bacia do Paraná e Uruguai não serão ventilados na reunião dos governadores, que só tratará da questão da sucessão. A reunião deverá ser realizada no antigo palácio dos governadores mineiros, hoje sede da Escola Nacional de Minas e Metalurgia. OURO PRETO, 17 (Asapress). — As comemorações do dia 21 de abril, terão este ano, nesta cidade, um brilhantismo invulgar. O governo mineiro convidou para participar das mesmas, todos os governadores de Estados e territórios, os ministros de Estados e pessoas de expressão na política econômica e cultural, além do presidente da República, que comparecerá pessoalmente. A chegada do presidente da República está prevista para às 13 horas em companhia do governador Juscelino Kubitschek, vindo de Belo Horizonte pela nova ro-

QUEREM NOVO AUMENTO!

RIO, 17 (Asapress). — Por incrível que pareça, já se está cogitando um novo aumento nos preços das passagens dos lotações, que há menos de um mês passaram a custar mais um cruzeiro. Logo depois da notícia de que o diretor do Departamento de Concessões estudava uma maneira de serem matriculados dos motoristas nos "lotações" individuais, de sorte que esses veículos pudessem ficar mais tempo em serviço, foi divulgada uma entrevista do sr. Paulo Franchini, em que dava a entender o seu acordo quanto a um novo aumento nos preços das passagens dos referidos coletivos.

las cada um, focalizará a efígie de Tiradentes no cimo do pedestal de 15 metros, emitindo as cores verde e amarelo. Os sinos das igrejas locais replicarão então festivamente, enquanto um conjunto vocal de militares cantará o Hino da Inconfidência. Terminado este, a cidade será novamente iluminada, após profusa queima de fogos de artifício. Um desfile das forças militares encerrará a grandiosa solenidade cívica.

IRREGULARIDADES NO IAPETC

RIO, 17 (Asapress). — O presidente da República concordou com a sugestão do Ministério do Trabalho no sentido da designação de nada menos de três comissões de inquérito para apurar as irregularidades ocorridas no IAPETC a partir de 1946, funcionando harmoniosamente as três comissões.

INDA O FURTO DAS JOIAS DE NINON SEVILLA

RIO, 17 (Asapress). — Está plenamente confirmado que o autor do furto das jóias de Ninon Sevilla foi o ladrão internacional Inácio Jesus Jimenez Alloysa, de nacionalidade mexicana, que, de cumplicidade com outros elementos pertencentes a uma quadrilha internacional, praticou grandes roubos no Rio, São Paulo e Póços de Caldas.

Foram encontradas em poder de Jimenez jóias no valor de cerca de um milhão de cruzeiros. Parte das jóias foi vendida a um judeu de nome Samuel Goldstein, desta capital, que teria viajado para a Europa.

CAMPANHA CONTRA A MALARIA

RIO, 17 (A.N.). — O plano de trabalho elaborado pelo Serviço Nacional da Malaria, para a região do Vale Amazônico, aprovado pelo presidente da República, compreende a prestação de assistência medicamentosa por meio de distribuição de sal cloroquinado às populações ribeirinhas do Amazonas, Pará e Território do Guaporé, numa área de milhares de quilômetros e detetização de mais de vinte mil casas duas vezes por ano. Para execução desse plano, que inclui ainda a educação sanitária, serão aplicados 10 milhões e 700 mil cruzeiros.

CONSELHEIROS DA COAP

SALVADOR, 17 (Asapress). — Acabam de ser nomeados pelo presidente da República, conselheiros da COAP, na Bahia, os senhores Renato Leone, chefe da fiscalização municipal e Joaquim Theodilo de Oliveira, contador geral da Secretaria da Fazenda, que serão empossados no próximo dia 20, quando haverá reunião plenária naquele órgão federal.

OS MEDICOS E A POLITICA

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não procede a afirmativa, ou generalização, de que os médicos fazem da filantropia degrau eleitoral e arma política, tendo desta um conceito imediato e delimitado pelas confrontações do município em que clinicam. Não procede, porque muitos deles tiveram atuação eficiente em todo o país e agiram em prol do estudo de problemas de interesses de toda a nacionalidade. Muitos se aprofundaram na análise da ciência política, orientando-se pelos princípios da complexa organização estatal e examinando as condições mesológicas e as influências de raça, língua, religião e de outros fatores, verificáveis entre nós e em outros países.

Um dos grandes exemplos de médico estadista revelou-se na Constituinte de 1933-1934: — Fabiano Sodré. Não se confundir ele com a mentalidade estandardizada dos políticos nacionais. Na sessão de 17 de janeiro de 1934, Fabiano Sodré, recebendo e respondendo a perguntas, demonstrava grande conhecimento do "governo congressional" dos Estados Unidos da América do Norte, que é em geral erroneamente confundido com o presidencialismo caboclo e paternalista. Externava conhecimentos de Direito Constitucional não comuns em políticos presidenciais. Nem mesmo em 25% dos bacharéis em Direito, que só se aprofundam nas matérias necessárias ao exercício da advocacia absorvente, postergando o estudo de Teoria do Estado e Direito Constitucional. Em "A Luta pelo Poder do Estado na República", externa Fabiano Sodré grande clareza em psicologia social, qualidade essa que também evidenciava em polemica com Gilberto Freyre.

Como Fabiano Sodré, outros médicos políticos, que estudaram Fisiologia, como Raul Pilla e Raul da Rocha Medeiros, como o senador Hamilton Nogueira e o deputado Lauro Monteiro da Cruz, não concebem sejam harmonicos, como querem os presidencialistas, poderes independentes e separados, como o Legislativo e o Executivo. Os aparelhos e órgãos do corpo humano são, necessariamente, interdependentes e interligados, interpenetrando-se em suas funções, em colaboração contínua e eficiente, em prol da saúde e da vida. Como não se podem separar os órgãos do corpo humano, que se intercomunicam, não se concebe, senão entre sonhadores ou mal dissimulados, a independência do Poder Executivo, distanciando e quase isolando e atrofando o órgão deliberativo, que se acha nas assembleias e câmaras, onde têm assento os representantes de todas as correntes da coletividade.

A observação dos médicos é semelhante à dos grandes constitucionalistas da atualidade, que admitem a distinção de poderes, dando-lhes atribuições e competências, sem permitir independência ou separação deles. Nas democracias efetivas, os órgãos ou poderes executivos e departamentais administrativos funcionam sob o controle dos órgãos deliberativos, pelo moderno e aperfeiçoado sistema parlamentar. Os ministros, que constituem o gabinete, têm lugar adequado e constituem bancada também no recinto dos parlamentos e das assembleias, sendo responsáveis, aí, perante os diretos representantes das diversas correntes da vontade do povo, também responsáveis perante este, que poderá manifestar-se por novas eleições, seguintes a dissoluções necessárias.

Não é justa, portanto, a afirmativa ou generalização a que me referi no início deste apressado artigo, quanto à atuação do médico na política. Como os exemplos apontados, muitos outros médicos alargaram admirável atuação cívica, apesar de, em lugar da escola parlamentarista, formadora e selecionadora de estadistas, conforme a opinião de Rui, termos um sistema que adapta, como observa Pedro Calmon, as antigas monarquias ditatoriais, que já não existem em nossos dias.

NOTAS E COMENTARIOS

ACERTANDO

Pedi prazo, o deputado Cunha Bueno, para responder se aceitaria o lugar de vice-governador na chapa encabeçada pelo dr. Nilo Amaral. Mas os que acompanhavam os edificantes episódios políticos pelos quais estamos passando duvida alguma alimentam quanto à resposta: — só poderá ser negativa.

Moco ainda, pela notória eficiência da sua ação política, mereceu o sr. Cunha Bueno a indicação do seu nome para o posto de governador. Forte contingente eleitoral o apoiavam e se, de modo nobilíssimo, renunciou à indicação foi em nome do ideal da união dos paulistas. Com o seu gesto ainda mais avultou nas simpatias gerais.

E' um jovem esclarecido e desprendido que vem forjando magnificamente as suas armas. Mas a sua capacidade de renúncia não pode, humanamente, chegar ao ponto de se votar voluntariamente ao ostracismo. A sua reeleição para a Câmara Federal é a coisa mais garantida deste mundo. E ali continuará a servir e a projetar-se. Por que, pois, consentiria em embarcar, como vulgarmente se diz, numa canoa furada?

Até os cegos divisam que a candidatura do atual secretário da Viação, apesar das virtudes pessoais que lhe exornam a personalidade, é eleitoralmente inviável. E persistir nele é apenas propiciar o jogo dos aventureiros e demagogos. E se para tanto recusar a sua contribuição direta não há duvida de que o deputado Cunha Bueno continuará acertando.

ECONOMIA LUSITANA

Na observância dos estatutos do Banco de Portugal veio agora

SEGUNDO se lê no prefácio do livro com que venceu o concurso feminino de poesia de "A Gazeta", Lacyr Schettino não é estreante: — antes de "O Espelho da Morta" publicara outras duas coleções de versos. Essa veterancie, contudo, não isenta o volume de imperfeições: — a poesia que dele ressuma nem sempre se mostra sofrida e experta, e revela que a autora ainda tem de caminhar e esforçar-se para atingir o nível de realização a que seguramente aspira. Mesmo nos poemas denotadores de alguma acuidade e poder expressivo, como o primeiro, patenteiam-se defeitos indicativos de que a poetisa não logrou assenhorear-se plenamente, ainda, de seu instrumento de trabalho. Tal poema, aliás, é o que dá nome ao livro:

E' o espelho quebrado do quarto da morte!
E' o espelho partido sem face nem musica!
No quarto da morte desdobra-se em ecos
o eco enroscado das telas de aranha,
de escuras aranhas tecendo, tecendo...
No espelho quebrado, num canto mais luz,
dançam as geladas "echarpes" de vela e de espuma,
com que a morte, em meneios, dançava, dançava...
Lá fora o orvalho badala nas úmidas plantas
e o luar tão neve — mais frio e mais branco que
[os dedos da morte —]
repassa um harpejo que rola em desmaio no espelho
[sem dona!]
E' o espelho partido! refletiu mil faces!
Mil vidas da morte desfilarem nele.
Enrolado em sombra, esgarça a lembrança
da que foi — s'embora com pecado e tudo;
da que foi mulher e hoje é anjo sem rosto
da que teve beijos e hoje tem silencio;
da que teve sedas e hoje tem aranhas,
peludas aranhas rascando a penumbra,
no tear do tempo tecendo, tecendo
um fio encapado de poeira e noite.

Os tres ultimos versos da segunda estrofe não são dos mais felizes: — o orvalho a "badalar" nas úmidas plantas não chega a constituir metáfora iluminadora, mas simplesmente estragante; e aquele "lugar tão neve", "mais frio e mais branco que os dedos da morte", não excede a condição banal e merencoria do lugar comum. O poema todo, aliás, possui um ritmo de marcada monotonia, com sua alternância predominantemente ternária: — e essa monotonia rítmica o prejudica, empecendo a aten-

Centenario do "Correio Paulistano"

Grande é o esplendor material da civilização paulista. A metropole dinamica, que é a capital do Estado, contem o maior parque industrial da America Latina e nela se alteiam as chaminés e os arranha-céus. Pelo interior se multiplicam cidades igualmente admiráveis e se estendem a perder de vista, cortados de ferrovias poderosas e de estradas de rodagem que incessantemente melhoram e se ampliam, campos de criação e de lavoura. São Paulo, onde a policultura fecundamente se desenvolve, fez da lavoura do café o maior cometimento agrícola da historia humana. E' assim que aqui, mediante o intenso trabalho de cada dia, são elaborados aproximadamente cinquenta por cento da produção nacional. Mas estariam interpretando mal os fatos desta expansão maravilhosa se não reconhecessemos que a civilização resultante é, mais do que tudo, espirito, civismo, cultura.

Por isso mesmo, neste IV Centenario da fundação de São Paulo, nas comemorações que jubilosamente se sucedem avultam as de natureza espiritual. E nelas se incluem, a verificar-se a 26 de junho proximo, a do centenario do "Correio Paulistano". A imprensa paulista sempre ocupou lugar magnifico no conjunto da imprensa brasileira. E por todos os motivos. Não só pela perfeição grafica, pelo apuramento tecnico, como pela elevação dos metodos que procura empregar. Há no paulista uma natural mentalidade de respeito e apreço pela dignidade humana, pela pureza de processos quanto às coisas da vida publica e pela elegancia de atitudes. Assim os jornais que aqui logram exito e se impõem ao favor publico são os que servem à verdade no seu noticiario e no seu comentario. Se não se mantêm numa linha superior não prosperam, não circulam francamente, não conseguem afirmar-se como órgão da opinião.

A imprensa amarela, dedicada ao sensacionalismo e à demagogia, sempre pronta a bater moeda sobre a honra dos homens publicos, hoje, felizmente, em sensível decadencia, tem existido no Brasil, com a sua indesejavel força dissolvente. Mas, é a justiça que o manda proclamar, em São Paulo muito menos do que em outras regiões do país. As suas tentativas jamais exerceram influencia preponderante. Não fosse o envenenamento da opinião popular empreendido na primeira fase da vida republicana pelos representantes impressos da demagogia e não teriamos chegado a calamidades como a revolução de 30 que, rompendo as barreiras da legalidade, atirou o país na subversão de todos os valores politicos e morais e o mergulhou na crise contra a qual vem reagindo, mas de que ainda não se libertou.

Da boa imprensa, empenhada sempre nos leais combates, preocupada em informar com exatidão, de que a critica só tem objetivos cons-

Passivo: — capital realizado, 100.000.000\$00; fundo de reserva legal e especial, 103.609.973\$00; notas em circulação, 9.841.897.170\$00; ganhos e perdas, 17.507.984\$53. Nesta verba está incluída a de 1.034.017\$11 do saldo de 1952, o que dá um lucro liquido de gerencia de 16.473.967\$42, cabendo ao Estado 6.797.673\$00, além do remanescente de 349.709\$20.

Outras verbas do passivo atingiam 1.871.370.340\$00, na verba de "credores de valores depositados" havia 2.263.687.713\$80.

Relativamente à função bancaria e administrativa o Banco de Portugal proseguia a sua habitual atividade, na carteira comercial, nos empréstimos e suprimentos, nas promissórias do fomento nacional, nos títulos de credito, nos depósitos à ordem, quanto ao Tesouro Publico e à Junta do Crédito Publico.

Os depósitos excederam, também, no fim de 1953, em 1.382 milhões de escudos, os de 1952. Por sua vez, nas Caixas Economicas não se alterou sensivelmente a tendencia para a redução do volume de credito distribuido pela via dos empréstimos, tendencia,

NOTAS DE POESIA

«O Espelho da Morta» — «Mar Violento»

Pércles Eugenio da Silva Ramos

ção do leitor. Por isso mesmo é que o verso de arte maior experimentou rapida decadencia depois dos romanticos. Cumpria à poetisa ter evitado esse escolho: — a ambição de mostrar conhecimento de metros não deveria leva-la ao emprego inexperiente dos rigidos anapestos. Formalmente, aliás, disseminam-se pelos poemas falhas que poderiam ter sido facilmente tornadas, como as colíções; outras vezes são esses proprios poemas que se equivocam na expressão, ora não atingindo à modernidade, ora não transcendendo a esfera do simples precelariado. Do primeiro caso, entre outras composições, pode ser exemplo "A flor das mariposas", ou "Delirio" e do segundo o "Roteiro do Puro Amor", coleçãozinha de regras de comportamento mais propria de um "Don't" que de um caderno de poemas.

De modo geral, o que principalmente prejudica os poemas de Lacyr Schettino é o fato de serem, em sua boa parte, ensaios à volta de temas, não cujas de iluminação — há neles algo de indefinido, inconcludente, borboleteante, que não os deixa viver de verdade. Amostra claríssima desse não ata nem desata expressivo é o soneto "A bailarina branca":

Não foi mais do que a branca bailarina
surgindo ao nosso espanto irreprimido.
As pernas, dentro as viagens na neblina,
vergavam como um lótus desvestido.
Emanava-se em seus passos, fina,
— gestos de avanço e fugas sem sentido, —
até que a sombra, a musica e a morfina
dobravam-lhe a asa, em vôo interrompido

Nunca pudemos explicar-lhe os passos,
— vagar na ondulação contraditória —
destino? frustração? tristes canções?

Para a nossa vigília de menina,
riscando a bruma em flaps de memoria,
não foi mais do que a branca bailarina.

trutores, que não agride, não infama, não calunha, voltada para os mais puros ideais de brasilidade e de aperfeiçoamento humano é o "Correio Paulistano" um expoente desde o tempo de José Roberto de Azevedo Marques, seu glorioso fundador. Em um seculo de ação, transformando-se, evoluindo, sofrendo terríveis vicissitudes, nunca faltou aos referidos ideais. Para os fenomenos contemporaneos poderia repetir conceitos do artigo de apresentação do seu primeiro numero. O vivo reflexo de um seculo de historia de São Paulo e do Brasil está nas coleções, por todos os titulos preciosas, do "Correio Paulistano".

Mas, se sempre quis servir à coletividade não há duvida de que esses servios culminaram na longa fase, encerrada por um empastelamento consagrado, em que lhe coube acompanhar, prestigiar e exprimir a ação do Partido Republicano e das admiráveis figuras de estadistas autenticos que militavam nas suas fileiras. Foi o governo desses varões illustres que propiciou, em todos os sentidos, a grandeza de S. Paulo. E quando, em três quatrienios sucessivos, com Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves, a sua orientação esclarecida e benéfica se desdobrou pelo Brasil o inesquecível periodo mereceu ser chamado a Idade de Ouro da Republica.

Pela direção e outros postos de responsabilidade na redação do "Correio Paulistano" passaram sempre figuras das mais notáveis da intelectualidade brasileira. O mesmo se pode dizer do seu corpo de colaboradores... De modo que a tarefa dos que estão agora encarregados da manutenção do "Correio Paulistano" se simplifica porque nisto se resume: fazer com que o mais antigo jornal de São Paulo seja, diariamente, digno do seu alto, imenso passado. O "Correio Paulistano" é um patrimonio da nossa cultura. E como tal existe para a eternidade.

Quando a anti-nação, em 30, com o profuso cortejo dos maus elementos que a compunham conseguiu preponderar contra a nação, compreendeu que, para a consecução dos seus sinistros fins, era indispensavel destruir uma das mais eficazes barreiras opostas à aventura, ao caudilhismo e à desordem. Daí a destruição do "Correio Paulistano", a qual já aludimos. Se, porem, prevalecesse, teriamos de assistir ao impossível, isto é, à desapareição da propria nacionalidade.

Ressurgido, hoje mais do que nunca achasse o "Correio Paulistano" consciente da sua missão, do papel que lhe cabe na imprensa brasileira e do apoio que merece e é razão de ser da sua existencia, de todos os bons cidadãos. E' o primeiro jornal de São Paulo que completa cem anos. Os que nele trabalham vêem, com especial comção, inscrever-se o seu centenario nas comemorações do IV Centenario.

moocracia no Brasil é um mito. O ex-presidente Arthur Bernardes dizia há dias que o que temos é uma ditadura com aparências legais. Diremos, por sinal que secundando a tese tão brilhantemente defendida por um matutino local, que o regime sob que vivemos não é democratico, mas partidocratico. Não temos um governo do povo, mas dos partidos. O povo, em verdade, não intervém na escolha dos governantes. Fixa suas preferencias resta ou naquella legenda, entre as muitas que obtem registro nos tribunais eleitorais competentes. Estas legendas são manipuladas pelos partidos.

Mas as convenções partidarias? Não são elas a prova de que os candidatos a governantes são só indicados com o assentimento dos governados?

Não se trata, a rigor do assentimento dos governados, mas apenas dos membros de um partido reunido em convenção. E mesmo esse assentimento dos convencionais não passa de uma ratificação do que já está resolvido previamente, mediante entendimentos ou articulações de cúpula. Nenhum candidato sai propriamente desta ou daquela conven-

UMA POETISA DE PIRATININGA

AMADEU MENDES

Já assumira foros de axioma a afirmativa de que somente a abundancia de haveres e o apurado gosto dos seus proprietários, conseguem impingir aos salões das suas vivendas uma expressão de apuradíssima arte e de inteligente sobriedade, para a grata sedução dos que os visitam.

Assim a linguagem escrita, que reclama dos seus autores, copiosa riqueza de inteligencia e flunura de espirito, no expurgada dos excessos de atavismos e no revestida de sobria elegancia, a fim de que ela se torne verdadeiramente sedutora.

A poetisa Isabel Vieira Serpa e Paiva possui o privilegiado dom de elaborar os seus versos numa forma clara, harmoniosa e leve, servindo-se de um vocabulario de rara simplicidade, para infundir-lhes uma encantadora e meiga durora.

As suas poesias fazem-nos lembrar certas manhas tropicais, limpidas e tranquilas, quase espi-ritualizadas, levemente douradas por uma luz fina e suave, as quais form criadas menos para deslumbrar do que para enternecer.

Os paulistanos, quando já distantes da sua mocidade, ou mesmo quando ainda jovens, difficilmente encontrarão um livro, cuja leitura lhes propicie um mais agradável, um mais comovedor prazer espirital, do que a de "Evocação", o derradeiro dos que já produzira a adestrada pena da poetisa Isabel Vieira Serpa e Paiva.

O titulo do seu trabalho diz bem da preocupação dominante da autora, no realiza-lo: — a rememoração dos seus dias lidos e vividos, nesta sua bem amada cidade de Piratininga, desde a sua infancia até a época presente.

Não seria, talvez, possível, sem cometermos imperdoavel injustica, destacarmos, como a mais bella, esta ou aquela das suas poesias, pois todas elas agradam ao mais exigente dos leitores.

Mesmo com tal pressuposto, no entanto, osuaríamos, arpoar, da rica seara de "Evocação", dois dos seus sonetos, por nos parecer que a autora, ao elaborá-los, deixou-se empolgar, se possível, com mais anurada emotividade, pelos invulgares e nobres sentimentos do seu coração.

Queremos nos referir aos que intitulara "Velho" e "Nas". No primeiro, ela nos descreve o aparecimento das ruínas na sua face e do inverno nos seus cabelos, com a afirmativa, enobrecida e rara, de que recebera esses precavos da contingencia humana, sem sombra de amargura, pois com eles vieram também os seus netinhos, "que encheram de mais sol a sua velhice".

POLITICA NACIONAL

AINDA ESTE MES A CONVENÇÃO DO P.T.B. PAULISTA

Candidatura unica em Pernambuco de oposição ao general Cordeiro de Farias

RIO, 17 (Asapress) — Palando à imprensa, o sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. de São Paulo, informou que ainda este mês deverá ser levada a efeito a Convenção Regional de seu Partido, no Estado pernambuco. A proposta, o sr. Barjas Filho declarou que será levado à Convenção o nome do sr. Nilo do Amaral, que deverá ser homologado como candidato dos trabalhistas à sucessão do governador Lucas Nogueira Garcez.

Ratificam-no passivamente, em geral, apesar dos berradores. Não o impugnem, não o substituem por um candidato lembrado na hora e aclamado pelo voto da maioria dos presentes.

De modo que, em ultima análise, nem mesmo a partidocracia é uma realidade no país. E' também uma ficção, um mito. Chefocracia, portanto? Vá lá!... Um neologismo a mais, ou a menos, não muda a sorte do país.

A democracia, com a Federação e a autonomia dos Estados, hoje tão sacrificada, era bem melhor realizada com a admirável Constituição de 91. Pô-la fora foi o mais grave erro da desastrosa revolução de 30.

O nome do provavel candidato ainda não se transpирiu, porem

Para o estreante de "Mar Violento", o poeta é um predestinado, um incompreendido, um sofredor: — e nisso ele segue a tradição romantica, expressa em "O Louro Pegou uma Estrela" e varias outras composições. Seria longo, porém, já que a coleção obriga poemas baseados em opiniões e pontos de vista, expormos e esmiuçar os pontos de vista. Basta assinalar a tendencia do autor, que é a da expressão simples e precisa. E isso é visível num poema colhido ao acaso, como "O Fogo":

Porque os homens não pararam ante o grão de areia;
porque pisaram a flor, o musgo, o verme;
porque não viram
a luz da pedra, a lagrima da estrela...
antes olharam para o fogo, muito tempo,
antes criaram o fogo, eles mesmos:
— por isso a sua alma secou-se e então disseram
que aqui era o deserto
de areias em brasa e serpentes ardentes.
Então todos clamavam, então todos queriam
voltar.
Então todos se enclenaram de furor e de medo,
e se puseram a correr desesperadamente,
e se puseram a fugir
desesperadamente...
Até que todos se faram,
até que todos
se obumbraram no fumo,
se ocultaram nas chamas
do fogo que acharam,
do fogo que criaram,
eles mesmos.

O exemplo revela o modo e as inclinações do autor. Resta segui-las e aprofunda-las, dando-nos o estreante poemas simples e cada vez mais precisos. A precisão dos pretextos, contudo, não deve excluir a multivocidade de planos que devam suscitar, de tal modo que os poemas, embora simples e precisos na expressão, sejam ao menos simbolicos no objetivo. Bom exemplo — e exemplo que Daniel de Queiroz talvez não deva perder de vista, para explorar melhor suas tendencias — é um poema de Carl Sandburg, "Elephants are different to different people", magistral, a um só tempo, pela sua simplicidade e pelas suas muitas projeções. Eis um ponto de referencia em que o autor de "Mar Violento" deve tentar.

II Conferencia Rotaria Ibero-Americana

Reunião no Teatro Leopoldo Fróes — Recepção no Centro e Federação das Industrias



No clichê, o sr. Antonio Deviatte, em companhia dos srs. Americo Campelo, do Rio de Janeiro; Humberto Monteiro, Francisco Oliva, de São Paulo e Carlos Alvarado, de Lima, Perù, quando da recepção dos rotarianos no Centro e na Federação das Industrias

Sob a presidência do rotariano Alfredo Palermo, realizou-se no Teatro Leopoldo Fróes, à rua General Jardim 535, a 5.ª sessão plenária da II Conferencia Rotaria Ibero-Americana. Foi essa a mais concorrida das sessões que já se realizaram. De acordo com o programa, foi apresentada primeiramente a tese "Desenvolvimento do Intercambio Comercial" da qual foi relator o sr. Walter Serrano. A importante tese foi lida em plenário pelo sr. Roberto Lucero, da Bolívia, tendo recebido no final, calorosos aplausos. Aparentemente a tese da palavra o rotariano José Henrique Hastenreiter, que disse da importância

dos pontos analisados na referida tese, principalmente aquela que diz respeito à estrada de ferro Brasil-Bolívia. Sobre esse aspecto, frisou o orador os benefícios que a referida ferrovia trará para a cidade brasileira de Corumbá e para os países próximos Paraguai, Argentina, Uruguai e etc. Em seguida a esse aparte, que teve ótima repercussão entre os presentes, falou o sr. Recarte de Freitas, para outras considerações a respeito. Subordinado ao tema "Direito de Ibero-Americano Rotary International", fez-se ouvir, em prosseguimento aos trabalhos, o sr. Paulo Dias Martins. O orador apresentou interessante re-

trospecto das diretrizes anteriores até nossos dias, terminando por se referir à administração segura do sr. Joaquín Serrano Cibilis. Por fim, foram apresentadas as seguintes teses: "Intercambio de Estudantes", de Rodolfo Eysenhardt, da Colômbia; "Extensão do Rotary", de Nelson Nogueira; e "Clubes Pan-Americanos", de Domingo Espinal. Inscreveram-se para debater essas teses, diversos rotarianos presentes, os quais, a título de colaboração, teceram interessantes considerações.

HOMENAGEM A MEMORIA DE ROTARIANOS FALLECIDOS

A certa altura da 5.ª sessão plenária, pedindo a palavra, o sr. Joaquín Serrano Cibilis proferiu

compreendidas palavras em homenagem a memória de rotarianos falecidos. Depois de citar e evocar a personalidade de saudáveis companheiros, o sr. Serrano Cibilis convidou a assembleia para permanecer de pé, em silêncio, durante um minuto, o que foi feito dentro do máximo respeito.

RODOVIA PANAMERICANA

Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. Augusto Nicklaus Jr., chefe do protocolo, relembrou a brilhante tese apresentada no dia 14 pelo sr. Eduardo Dibos Damert, intitulada "A Rodovia Panamericana". A respeito, o sr. Nicklaus Jr. deu um telegrama publicado num dos jornais desta capital, nos seguintes termos: "40 milhões de dólares para a construção da Estrada Panamericana" — Washington, 15 (A. F. P.). A Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei referente à abertura de créditos de 40.000.000 de dólares, como auxílio para o término da estrada Panamericana.

VISITA A ARVORE DA AMIZADE

Realizou-se ontem, às 14 horas, uma visita coletiva dos participantes da II Conferencia Rotaria Ibero-Americana, à Arvore da Amizade, plantada na Praça da República, por Paul Harris, fundador do Rotary International, quando da sua estada em São Paulo, em abril de 1936. No decorrer dessa visita, foram feitas diversas referências à memória daquele rotariano.

SERVIÇOS A COMUNIDADE

A's 15 horas de ontem, com a presença de grande número de pessoas, inclusive famílias de rotarianos, realizou-se o Fórum Rotário sobre "Serviços à Comunidade". Esse fórum teve lugar sob a presidência de Francisco Garcia Bastos e tratou dos seguintes assuntos: 1.º) Museus e bibliotecas municipais; 2.º) Como auxiliar o cidadão público; 3.º) Problemas da juventude.

Em seguida a esse Fórum Rotário, promoveu-se a 1.ª Reunião dos Governadores e ex-Governadores de Distritos, sob a presidência do diretor da revista Brasil Rotário, sr. Generaldo Rosas e secretariado pelo rotariano Gilberto de Ulhoa Canto.

SEXTO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE MEDICINA ESPORTIVA

Realizar-se-á, de amanhã até o dia 24, nesta capital, o VI Congresso Sul-Americano de Medicina Esportiva, promovido pela Sociedade de Medicina Aplicada à Educação Física e pela União Sul-Americana de Médicos do Deporto, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, concomitantemente com a disputa do VIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A sessão solene inaugural, que contará com a presença do governador do Estado, altas autoridades estaduais e federais, delegados e congressistas médicos brasileiros e sul-americanos, dar-se-á segunda-feira, dia 19, às 20.30 horas, no salão nobre da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 278.

Estão inscritos para a primeira sessão plenária as seguintes trabalhos: — "Problemas dietéticos de los deportistas", dr. César Guillier-

mo Zaldivar, delegado da Asociación Peruana de Médicos del Deporto. "Control médico das frequências às piscinas", dr. José Taliberti, livre docente de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. "Frequência nas piscinas durante o período menstrual", prof. Waldemar Areco, catedrático de Higiene Aplicada da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil. "Avaliação do potencial cardíaco em medicina aplicada à educação física", dr. Darel de Sousa Medina, esp. med. da Saúde Naval, do Rio de Janeiro. "Tema oficial: — "Controles científicos das atividades esportivas", pelo relator dr. José Faravelli Munsante, da Comisión Nacional de Educación Física de Montevideo, Uruguai.

Na segunda sessão plenária, dia 20, às 20.30 horas, serão apresentados os seguintes trabalhos: — "Diagnóstico clínico das lesões mecânicas do joelho", dr. Marino Lazarski, médico chefe do Pronto Socorro do I.A.P.T.C. "Aspectos radiológicos das lesões meniscaes", dr. Jacob Ures, médico do Pronto Socorro do I.A.P.T.C. "Experiência e conduta da clínica ortopédica e traumatológica (serviço do prof. Godot Moreira) nas lesões meniscaes do joelho", pelo dr. Flavio Pires de Camargo, livre docente e 1.º assistente de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. "Sobre as sequelas das entorses nos esportes desportivos", pelo dr. Valdir Luz, do Rio de Janeiro. "Nota sobre as sequelas das entorses para-arteriaes", pelo dr. Bento Martins, do Rio de Janeiro.

No dia 21 de abril haverá apenas um bem organizado festival esportivo infantil, oferecido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, às 10 horas da manhã, no ginásio do Pacaembu, no qual os alunos de centros de recreação e crianças de parques infantis farão metódicas demonstrações de acrobacias e de ginástica recreativa.

Na terceira sessão plenária, dia 22, serão discutidos os seguintes trabalhos: "A formação e o exercício profissional do médico esportivo", pelo dr. Roberto de Faria, presidente da Sociedade de Medicina da Educação Física do Rio de Janeiro. A especialização em medicina esportiva por escolas ou cursos oficiais e suas garantias profissionais, por diretores da Sociedade de Medicina Aplicada à Educação Física de São Paulo.

A quarta sessão plenária será dia 23, às 20.30 horas, e comportará os seguintes trabalhos: "Estado de treinamento de desportistas corretores via através de filmes funcionais", pelo dr. Horst Haebich, 1.º assistente de Fisiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e consultor médico da Divisão Médica da C.M.T.C. "Aspectos eletrocardiográficos do esforço nos esportistas corretores", pelo dr. Reinhold Kuntz Busch, presidente do congresso. "Ginástica recreativa infantil", pelo dr. Ataliba de Freitas, médico de Parques Infantís da Prefeitura de São Paulo.

"Prevenção, tratamento e legislação das enfermidades de esportistas", pelo prof. Pedro Reggi, de Buenos Aires.

Há dias demais uma nota dizendo que o P. T. N. se inclinava por um apoio à candidatura do sr. Janio Quadros. Essa nota que foi recolhida com uma certa reserva, se confirma agora.

Avoluma-se, dentro do partido, a corrente favorável à candidatura do prefeito da capital.

AFASTARAM-SE

Diante dos acontecimentos ligados ao problema da sucessão governamental, já se afastaram do chefe do Executivo, as seguintes agremiações: P. R. T. e P. S. T. que passaram a apoiar o sr. Hugo Borghi; P. T. N. que vai caminhar com o sr. Janio Quadros; P. S. P. que vai continuar sozinho, ao pleito de 3 de outubro.

Não se integraram na coligação, o P. S. P. a U. D. N. e o P. D. C.

Restam, apoiando, incondicionalmente, o governador, o P. T. B. ortodoxo e o P. S. D.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA' — A rua João de Aguiar, 70, expôs o pintor Vitorino Cutin, franqueado ao público até o dia 3 de maio, das 10 às 22 horas.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itaipua, 140, expôs o conjunto de Raimundo e outros, franqueado ao público, diariamente, das 10 às 22 horas.

RETROSPECTIVA DO CINEMA INTERNACIONAL — Está sendo realizada no Palacete do Mito de Arte Moderna de São Paulo, a Retrospectiva do Cinema Internacional, das áreas, quartas e sextas-feiras, aos sábados.

COMEDIA

"Todos os grandes países têm um grande cinema. O Brasil também deve ter"

Sergio Amidei, considerado pela critica internacional como um dos melhores argumentistas cinematográficos mundiais, expõe ideias e fatos sobre a sétima arte — "Quaisquer gastos em prol da divulgação de um cinema novo, como é o brasileiro, são sempre bem aplicados" — Sobre a situação atual do cinema italiano — O autor de "Garotas da Praça de Espanha" reside há 17 anos... na Praça de Espanha

Um senhor de alta estatura, cabelos um tanto grisalhos, óculos cobrindo entusiasmados olhos, permanentemente atentos, é considerado na Itália, mesmo no mundo, como um dos melhores, conscientes escritores cinematográficos, cujos argumentos, dotados de sensibilidade e cultura, tocam profundamente o intimo de todos nós, cidadãos deste Universo de Deus.

Suas histórias são as mais variadas: — "Todos, contudo, experimentadas, vividas, já que, para se relatar um argumento, existe a necessidade de honestidade no enquadramento dos episódios. Ai está meu segredo: não fugir aos fatos verídicos".

Seu nome? Apenas: doze simples letras, dando, no final, uma capacidade cinematográfica: Sergio Amidei.

Desde que as novidades surgiam, também comparece o contentamento para a cronista, uma vez que ele fica cheio de ideias e notas, conversa o tempo necessário para uma matéria se complete com vigor (e de agrado público). Encontrar o senhor de alta estatura, cabelos um tanto grisalhos, principalmente depois de se combinarem com a devida antecedência uma entrevista, torna-se fácil para o repórter.

Sentia-se, então, em confortável poltrona, no saguão do Hotel Esplanada (onde Sergio Amidei se encontra hospedado), rodeado inicialmente assuntos, buscando, como é natural, o ponto certo para que as palavras se formem em torno de uma questão interessante.

Sergio Amidei, cujo nome solista a lembrança dos leitores, autor de inúmeros argumentos cinematográficos — "Roma, cidade aberta", "Paisa", "Garotas da Praça de Espanha", "Paris é sempre Paris", muitos outros, esteve em nosso comentadíssimo (e criticadíssimo) Festival Internacional de Cinema, como representante do cinema italiano: — "E gostei, sobremaneira. Um Festival de Cinema sempre despertou as atenções, provoca a curiosidade de outros povos em torno do país promotor. E' sempre uma vitória".

Os gestos de Sergio Amidei são típicos de um cineasta: alonga os braços, demonstra fatos com duas agêis mãos: — "Tenho lido nos jornais desta cidade críticas à Comissão promotora do Festival Internacional de Cinema; soube até que um inquérito está sendo realizado para apurar em quais manifestações foram aplicadas a verba. Na verdade pouco sei sobre a questão. Todavia, para mim — e para muitos elementos de cinema —, quaisquer gastos em prol da divulgação de um cinema novo — como é o brasileiro — são sempre bem aplicados. A impressão que todos nós tivemos, todas as delegações, foi que, no Brasil, também se cuida, e com o necessário carinho, da arte cinematográfica".

Uma pausa necessária, depois de outras palavras com relação ao Festival, e Amidei explica que "terminado o nosso certame de cinema, seguiu para a festa cinematográfica de Mar del Plata, na Argentina". — "E tivemos outro magnífico Festival. Todas as regalias foram dispensadas às delegações (até mesmo automóveis foram cedidos aos artistas), que se entusiasmarão, da mesma maneira que em São Paulo". Terminado o Festival de Cinema de Mar del Plata, Sergio Amidei fez questão de passar novamente pela nossa capital: — "Gostei imenso desta cidade. Uma arquitetura imponente dá ideia do que se faz nesta terra agradável, simplesmente formidável. Depois sigo para a Bahia e Amazonas. Quero conhecer de perto as tradições e belezas brasileiras". E quanto ao retorno à Itália: — "Somente em maio, provavelmente".

IMPRESSÕES

Amidei quando conversa aprofunda-se no assunto. Geralmente faz uma pausa, permanece silencioso, esperando uma contra-questão: — "Nada posso dizer sobre os estudos e produções brasileiros porque não vi. Sei, porém, do êxito de "O cangaceiro" e "Sinha moça", da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, por intermédio das publicações especializadas, também pelos comentários de filmes de Lima Barreto (e assistiu, na terça-feira), o que agudo com ansiedade".

E perguntamos: — "O que é necessário para um bom filme?" Um sorriso, uma resposta: — "Uma boa máquina cinematográfica, principalmente aqui no Brasil, onde a gente encontra, de instante a instante, motivos para filmes e mais filmes. Estou certo de que o cinema brasileiro, aproveitando suas belezas naturais, se tornará um dos melhores concorrentes no mercado de cinema nacional".

SOBRE O FESTIVAL

O entusiasmo do simpático senhor de alta cultura, cabelos grisalhos, faz com que o cronista aproveite o máximo da entrevista. E nesse ponto, como seria natural, o Festival Internacional de Cinema, por nós patrocinado, entra delicadamente como assunto: — "O Festival de Cinema pro-

CINEMATOGRAFIA ITALIANA

Quando se envereda pelo cinema italiano, sua situação, seus pontos fracos, o argumentista faz questão de frisar: — "A situação presente é boa, boníssima para o cinema italiano. Fazem-se cento e setenta filmes — em média — por ano". — "E qual é a maior preocupação do cineasta de Itália? A questão artística?"

— "Não, não... em absoluto! Pois o cinema é uma Indústria. Deve agradar ao público. Somente se fazem produções artísticas quando existe a possibilidade".

— "Que influência exerce Hollywood sobre o cinema italiano?" — Nenhuma influência. Pois somos nós os influenciados, no mais das vezes. Basta dizer que para filmarem na Itália — por serem melhores as condições financeiras e artísticas — chega de dia para dia grande número de atores de Hollywood".

O escritor levanta-se, anda alguns passos, vira-se: — "O cinema italiano encontra-se em ótima posição de agrado público. Quarenta e cinco por

cento das produções exibidas na Itália são feitas no próprio país. No início, tudo foi muito difícil. As casas de exibição apresentavam somente uma porcentagem de treze por cento de filmes do país; o governo fez com que se criassem leis resguardando a indústria nacional cinematográfica. E o resultado não poderia ser outro: pleno de êxito".

Convidado a dar sua opinião sobre os diretores e artistas italianos, Sergio Amidei, surpresa, explica: — "Mas se temos tantos atores e diretores excelentes! Seria difícil enumerá-los. A evolução do cinema em meu país permitiu o aumento de artistas e técnicos. Desde há seis anos atrás, de momento a momento, surgem revelações interessantes e completas".

— "E sobre a cinematografia antes da última guerra mundial?" — "Era protegida, tinha seus direitos. Contudo, era constrangida".

MANEIRA PRÁTICA Interessado — e como! — pelo

cinema brasileiro, o nosso entrevistado, em cada ponto de sua maravilhosa palestra, resolve perguntar sobre artistas, diretores, companhias, etc. Respondemos: Sergio se mostra vivamente entusiasmado: — "Não diga! Não diga! E depois?".

Explicamos que a cinematografia nacional ainda não está devidamente constituída: — "Pois antes de mais nada", diz Amidei, "é necessário que o governo cultive o cinema, amparando a indústria cinematográfica. Se assim for feito, crescerá o movimento em prol da sétima arte. Os artistas, diretores, todos, se sentirão entusiasmados para a batalha, não terão o razoável receio de profissionais, isto é, ficar, de um momento para outro, sem qualquer recurso para sobrevivência. A

criação de condições econômicas concorrentes, e fato primordial. Todos se sentirão tranquilos, trabalharão com duplo esforço".

As palavras de Amidei, ditadas num italiano corrente, são objetivas e sinceras: — "Assim se criará quadros de técnicos. Não será necessário que o jornalista, radiologista, teólogo, ou jornalista da história para o cinema em seus livros de folga. Partirei como na Itália: o argumentista recebe bons salários para se dedicar exclusivamente à sua função".

E para concluir: — "Todos os grandes países têm um grande cinema. O Brasil, na sua situação dentro da esfera mundial, também deve ter. A expressão cinematográfica é a mais viva e a mais completa".

AMIDEI COMO REALISTA

Sergio Amidei é considerado pela critica internacional como um dos mais completos argumentistas cinematográficos. De sua autoria são as histórias filmadas que receberam os títulos de: "Garotas da Praça de Espanha", "Paisa", "O engraxate", "Sob o sol de Roma", "Ano difícil", "Ano fácil", "Domingo de verão", vários outros, inclusive "Paris é sempre Paris": — "Soube de amigos que a cópia exibida aqui em São Paulo desta produção é totalmente diferente da original. Está escura, decepcionante para o espectador. Devo explicar que "Paris é sempre Pa-

ris" recebeu elogiosas referências graças a fotografia. O que sucede é que deturpam, no laboratório, as cópias, transformando-as em horríveis películas". — "E isto acontece com quase todos os filmes italianos", explicamos a Sergio Amidei.

Alguns dos celulóides citados foram dirigidos por Luciano Emmer (que recebeu, de todo o mundo, as críticas publicadas em jornais sobre seus filmes), outros por Rossellini e Vittorio De Sica.

Uma questão interessante. Já que o novo entrevistado preferiu escrever argumentos por ele vistos, focaliza, de preferência, assuntos simples: — "Escrevi "Garotas da Praça de Espanha", porque com elas estou em permanente contato. Resido em Roma, na própria Praça de Espanha... há 17 anos".

Amidei começou a sua carreira cinematográfica em 1924: — "Fazendo figurões em películas, quando era estudante. Lembro-me que o primeiro filme, e nele fiz o "Diabo", foi "Maciste no inferno". O meu intérprete era um ator de proporções gigantescas. Depois fiz um pouco de tudo. Mesmo durante a guerra, salvo dez meses de ocupação alemã, quando todas as atividades se paralisaram (43-44). Em 1944 argumentista e cenarista o filme Roma, cidade aberta", que teve direção de Rossellini. Contei episódios de minha própria vida... porém, não mecri, como meu personagem".

E no assunto, uma nota interessante: durante as filmagens de "Roma, cidade aberta", quando os americanos já se encontravam na Itália, aconteceu que dois figurantes, trajados militarmente como alemães, iam em direção ao local de filmagens. Os soldados norte-americanos, ao depararem com os dois "oficiais alemães", não puderam deixar de espantar-

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia

se e gritar: — "Alto lá! Estão praxos!" Somente depois de muitas explicações, demonstrado que os dois supostos germanícos eram apenas dois simples camponeses, a história terminou bem. E outra curiosidade: seis meses depois da derrota alemã, quando a paz começava a reinar, os técnicos preparavam o local de filmagens (em via pública) para continuidade de "Roma, cidade aberta". A cena mostrava o personagem principal vagando por uma rua. Subitamente, deveriam aparecer num carro, dele saltando, alguns soldados alemães, que prenderiam o intérprete. Tudo ia



REGISTRO POLITICO

Pausa inaproveitada

Os últimos dias da semana que findou deveriam, como o fez toda a humanidade católica, ser inteiramente dedicados à memória do Senhor que se sacrificou por toda a humanidade.

Deveriam servir, também, de pausa para as atividades políticas em São Paulo e aproveitada a oportunidade, por alguns chefes políticos, para uma análise objetiva e independente dos problemas que dizem respeito a todos os paulistas e em particular ao da sucessão governamental.

Não foi, infelizmente, isso que aconteceu, em particular no P. T. B. onde prevaleceram as dúvidas, as incertezas, as marchas e contramarchas, sem que das mesmas resultasse algo de concreto e positivo no esclarecimento de fatos que continuam dando motivos aos comentários os mais divergentes possíveis.

O presidente nacional do P. T. B. continuou afirmando que não teria vetado a candidatura Nilo Amaral.

Seu porta-voz, sr. Barjas Filho, que é o presidente da Comissão de Reestruturação Partidária, em São Paulo, esteve com o governador do Estado, reafirmando as declarações do sr. João Goulart e afirmando que embora o órgão que preside esteja, realmente, com seu mandato vencido, sua autoridade foi renovada pelo Diretorio Nacional.

Daí as incertezas que permanecem e que acabaram criando dificuldades às mais sensíveis, na interpretação, pela opinião pública e que levarão a partido a uma situação perfeitamente idêntica àquela que ocorreu no Diretorio Estadual do P. D. C.

Furam as afirmativas contraditórias, quanto à validade do mandato desse diretorio, uma das causas fundamentais da queda vertical da candidatura Janio Quadros.

A mesma coisa está acontecendo com a candidatura do secretário da Viação, com relação ao P. T. B.

Nesse partido, como sempre aconteceu, ninguém se entende porque há "dirigentes" e "proprietários" em excesso.

Não há unidade de direção e não poderá, jamais, existir unidade partidária, disciplina e coesão.

Acreditam, entretanto, alguns dirigentes, que tudo se acertará, porque a candidatura Nilo Amaral conta com a simpatia de dois governos, ou sejam, o federal, presidente de honra do P. T. B. e estadual, chefe das forças até há pouco situacionistas. Esquecem-se, entretanto, que a influência de um governo em um pleito eleitoral é coisa do passado.

Isso foi possível, era uma realidade, quando dirigia os destinos de São Paulo essa tradicional agremiação que é o Partido Republicano, que fez a grandeza da terra bandeirante e contribuiu, de maneira decisiva, para o progresso e desenvolvimento do país.

Aquela influência existia porque havia necessidade de ser dada, à chefia do Executivo Estadual, uma continuidade administrativa, o que era perfeitamente possível considerando-se os homens dignos capazes, realizadores que integravam suas fileiras.

Eram homens, além do mais, que possuíam um passado que era uma garantia do futuro à frente dos destinos de São Paulo, porque voltaram-se para a administração das coisas públicas desde que iniciavam-se nas edificações interiores ou da capital. O eleitorado, então, prestigiava a indicação feita pelo governo cujo candidato se aproximava de seu tempo.

Hoje a política se faz em torno de homens, apenas, e não mais de programas partidários e o exemplo mais recente, 22 de março do ano findo, ali está para conhecimento de todos.

Tais motivos precisam e devem ser considerados pelos chefes partidários de hoje, se é que pretendem, realmente, defender, não pontos de vista ou satisfações pessoais, mas o bom nome de São Paulo, evitando que se repitam na terra dos bandeirantes situações e fatos que não dependem, de forma alguma, a favor de sua cultura, de sua tradição, de sua independência e de sua coesão.

Uma confusão petebista ainda pode servir para que outros rumos sejam traçados.

A oportunidade é ótima e desde que São Paulo seja colocado em primeira plana ela será aproveitada, com os aplausos de todos os paulistas que se orgulham de ser assim chamados.

DIFÍCIL

O sr. Cunha Bueno, conforme noticiamos, deverá responder ao convite que lhe foi formulado, para integrar a chapa do sr. Nilo Amaral, o mais tardar amanhã.

Embora haja dúvidas quanto a aceitação desse convite, por parte do procer petebista, o trabalho que vem sendo desenvolvido, pelas correntes ligadas ao governo, é dos mais intensos para que o sr. Cunha Bueno concorra para a vice-governança.

Admite-se, até, nesse meio, um fracasso da candidatura Nilo Amaral e uma possível vitória do sr. Cunha Bueno, dando seu prestígio no interior do Estado, o que seria a solução ideal para impedir



Ao alto, o cronista e Sergio Amidei. O escritor italiano, entusiasmado, visitará a Bahia e Amazonas, para conhecer detalhadamente as belezas e costumes daqueles Estados: — "E tenho grande vontade de escrever uma história tendo como ambiente o Brasil". Em baixo, Sergio Amidei fez questão de passar novamente pela nossa cidade: — "Gostei, sobremaneira, de São Paulo." Vamo-lo em companhia do dr. Cesare Coletta, que reside nesta capital, e presta serviços ao governo da Itália.

denar planos de co-produção, muito embora discretamente — na Argentina, graças ao certo de Mar del Plata, firmamos um acordo de co-produção italo-argentina, — que, futuramente, poderão ser oficializados".

E Sergio Amidei nos fornece uma notícia: Michelangelo Antonini virá ao Brasil para dirigir um filme cenarizado por Enio Flaiano, com Silvana Pampanini e Amadeu Nazeri nos principais papeis, em co-produção com Mario Civi.

— E sobre o Festival de Mar del Plata? Amidei, aproximando-se, acentuando as palavras: — "Todos os Festivais são belos!"

Amidei, aproximando-se, acentuando as palavras: — "Todos os Festivais são belos!"

Amidei, aproximando-se, acentuando as palavras: — "Todos os Festivais são belos!"

Amidei, aproximando-se, acentuando as palavras: — "Todos os Festivais são belos!"

Amidei, aproximando-se, acentuando as palavras: — "Todos os Festivais são belos!"

Amidei, aproximando-se, acentuando as palavras: — "Todos os Festivais são belos!"

Amidei,

Bons nacionais de diversas gerações em luta na milha e meia do Grande Premio "Criação Nacional"

CYRO E CAUSIDICO, OS MAIS NOVOS, FRENTE A HUXLEY-ACAPULCO, INDOCIL E OUT-SIDER, DE QUATRO ANOS, HALTE-LA' E TORPEDO, DE MAIS IDADE — FORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo voltará a fazer corridas hoje, à tarde em Cidade Jardim, dando assim prosseguimento a sua atual temporada de 54.

O festival de hoje promete muito. Não que o programa seja dos mais vistosos, dos mais bonitos, mas porque o conjunto agrada por seu nível técnico, além de reunir prêmios atrativos.

O ponto alto da jornada é o Grande Premio "Criação Nacional", em 2.400 metros, para produtos nacionais de três e mais anos, com a alta dotação de duzentos e cinquenta mil cruzeiros. A prova em referência apresenta um campo bonito, com nomes prestigiosos nas diversas gerações. O líder dos três anos Causidico, outro bom valor da safra de Cyro, Acapulco, Huxley e Indocil, destacados elementos da geração dos quatro anos, e ainda Torpedo, pronto para a aposentadoria, mas com uma campanha pontilhada de significativos feitos.

Cyro, que ainda nesta fase da temporada é o discutido líder dos três anos, achando muitos que esse título de direito pertence a Jolly Jockey, é o favorito da prova. O filho de Lenham não está, entretanto, comodamente situado na carreira, ou melhor na distância. Embora se tenha saído a contento no "Derby", deixou patente que não é animal feito a provas de grande fôlego. E o tiro agora se alonga a 2.400 metros, parecendo favorecer os adversários. Em que pese esse fator contrário, Cyro conta, realmente, com boas possibilidades. Vai receber alguns quilos dos mais perigosos adversários e seu estado de treino é inteiramente satisfatório.

A parêntese do Stud Seabra Indocil, o atual "Rei" e mais Causidico são tidos como os maiores inimigos daquele potríno.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de logo mais em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.609 metros — As 14 horas.

1-1 Xande, P. Vaz 54

2-2 Conves, O. Moura 54

3-3 Hycanla (x), W. Montanh 49

4-4 Bircichino, E. Gonçalves 51

5-5 Boy Scout, D. Garcia 58

(x) ex-Sevilhiana

Xande, que tem estado com destaque e dá-se muito bem na grama, maiores atenções merecem neste primeiro pareo. Conves, embora tendo rendido pouco na última apresentação, está bem esboçado para a dupla. Bircichino atravessa uma fase feliz e está bem colocado na prova, podendo aparecer no marcador. Boy Scout falhou na última apresentação: anterior havia ganho, mesmo na areia, onde produziu menos. Hycanla, a ex-Sevilhiana, tem apenas acumulado fracassos. Embora um animal de surpresas, não chega a agradar.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 14.30 horas.

1-1 Incroyable, J. Alves 56

2-2 Conagrado, O. Reichel 56

3-3 Soluvel, T. O. Silva 56

4-4 Negra Linda, F. Delgado 54

5-5 Essence, P. Pereira 52

6-6 Ofir, H. Molina 53

Incroyable tem suas pretensões amplamente amparadas pelo retrospecto e, mesmo na grama, não corre um pouco menos na grama, mas ainda bem e está destacada a turma. Está bem escolhido para a dupla. Essence volta em condições animadoras: está em turma algo reforçada, mas vale como adversária daquela fórmula. Ofir não anda mal, mas é todo cheio de "calos" e nunca apareceu na grama. Negra Linda e Soluvel têm corrido pouco, muito pouco. O cavalo gaúcho melhor se dá na grama e pode atuar a contento.

3.º PAREO — "V. Postas Aéreas" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1-1 II Vento, J. Carvalho 55

2-2 Elitico, F. Costa 54

3-3 Erbio, J. P. Sousa 55

4-4 Quopel, R. Olguin 51

5-5 Itaberaba, O. Moura 55

6-6 Pimpolho, D. Garcia 55

A prova não está fácil. Elitico, que tem estado muito bem, embora algo manhoso, parece reunir algumas possibilidades a mais. II Vento, que ganhou com facilidade na turma inferior, está bem colocado na prova e até com possibilidades de vitória. Itaberaba não correu grande coisa, na última apresentação; ostenta, entretanto, bom estado e pode ser tido como adversário daquela fórmula.

Erbio ganhou de forma surpreendente, na turma inferior há uma semana, e o fez em bom tempo. Subiu e aqui tudo é mais difícil, mas não chega a ser impossível. Quopel anda bem, mas está forçando a turma, como se diz normalmente, não merece grandes atenções. Pimpolho esteve em regular descanso, seu estado é animador, mas a turma está reforçada.

4.º PAREO — "Paul Harris" (Fundador do Rotary) — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15.35 horas.

1-1 Corona, L. Dias 58

2-2 Comediante, P. Coelho 55

3-3 Orbey, O. Rosa 55

4-4 Hasladé, S. Ferreira 55

5-5 Pyro, P. Vaz 55

6-6 Express, D. Garcia 55

Corona, L. Dias, deixou patente que não é animal feito a provas de grande fôlego. E o tiro agora se alonga a 2.400 metros, parecendo favorecer os adversários. Em que pese esse fator contrário, Cyro conta, realmente, com boas possibilidades. Vai receber alguns quilos dos mais perigosos adversários e seu estado de treino é inteiramente satisfatório.

A parêntese do Stud Seabra Indocil, o atual "Rei" e mais Causidico são tidos como os maiores inimigos daquele potríno.

5.º PAREO — "Presidente do Rotary Internacional" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

1-1 Gardone, J. P. Sousa 55

2-2 Erugelo, V. Pinheiro F.O. 56

3-3 Quaker, E. Gonçalves 52

4-4 Pyro, P. Vaz 55

5-5 Jayce, F. Pereira 51

6-6 Pitu, H. Molina 55

7-7 Express, D. Garcia 55

Gardone, J. P. Sousa, está em estado de grande forma, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Huxley e Causidico, este um potríno em franco desenvolvimento e aculeu um quatro anos em condições animadoras. Acapulco, "falta" de Huxley, tal como este, não anda lá coisas boas. Mas a parêntese é sempre perigosa. Torpedo falhou totalmente na última oportunidade: seu estado, contudo, é animador e não pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Halte-la' correu muito, recentemente, quando

perdeno Indocil em "photochart". Atravessa uma fase feliz, mas em prova difícil. Out-Sider está deslocado na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 Barafunda, J. Alves 54

2-2 Belicoso, D. Garcia 56

3-3 B-29, O. Rosa 56

4-4 La P. Impossível, Massoli 52

5-5 Silvestre, L. Dias 56

6-6 Furona, J. Carvalho 54

7-7 Pataplum, E. Gonçalves 53

B-29 impõe-se à preferência do público apostador, já porque é a recomendação do retrospecto, já por estar a carreira programada para a grama. Silvestre, que também se dá bem na grama, é a mais segura indicação para o segundo posto. Belicoso não tem corrido mal; está em tiro algo longe, mas qualquer peripécia pode lhe dar colocação. Pataplum subiu agora de turma. Da-se bem na grama, mas em prova algo difícil. As águas não estão bem colocadas na prova, mas, em todo o caso, é bom não esquecer que La P. Impossível trabalhou de forma muito animadora.

8.º PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1-1 Cyro, J. P. Sousa 55

2-2 Torpedo, Greml Jr. 53

3-3 Huxley, L. Dias 57

4-4 Acapulco, F. Irigoyen 57

5-5 Indocil, L. Gonzalez 57

6-6 Out-Sider, XX 57

7-7 Halte-la, O. Reichel 58

8-8 Causidico, A. Cataldi 53

Em que pese o fato de Cyro não estar comodamente situado no tiro, quase longo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. É impossível seu estado e ao ganhar, há uma semana, sobre dois quilômetros, deu a impressão que manteria o mesmo "train" por mais 400 ou 500 metros. Gostamos de Indocil, em grande forma, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Huxley e Causidico, este um potríno em franco desenvolvimento e aculeu um quatro anos em condições animadoras. Acapulco, "falta" de Huxley, tal como este, não anda lá coisas boas. Mas a parêntese é sempre perigosa. Torpedo falhou totalmente na última oportunidade: seu estado, contudo, é animador e não pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Halte-la' correu muito, recentemente, quando

perdeno Indocil em "photochart". Atravessa uma fase feliz, mas em prova difícil. Out-Sider está deslocado na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 Barafunda, J. Alves 54

2-2 Belicoso, D. Garcia 56

3-3 B-29, O. Rosa 56

4-4 La P. Impossível, Massoli 52

5-5 Silvestre, L. Dias 56

6-6 Furona, J. Carvalho 54

7-7 Pataplum, E. Gonçalves 53

B-29 impõe-se à preferência do público apostador, já porque é a recomendação do retrospecto, já por estar a carreira programada para a grama. Silvestre, que também se dá bem na grama, é a mais segura indicação para o segundo posto. Belicoso não tem corrido mal; está em tiro algo longe, mas qualquer peripécia pode lhe dar colocação. Pataplum subiu agora de turma. Da-se bem na grama, mas em prova algo difícil. As águas não estão bem colocadas na prova, mas, em todo o caso, é bom não esquecer que La P. Impossível trabalhou de forma muito animadora.

8.º PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1-1 Cyro, J. P. Sousa 55

2-2 Torpedo, Greml Jr. 53

3-3 Huxley, L. Dias 57

4-4 Acapulco, F. Irigoyen 57

5-5 Indocil, L. Gonzalez 57

6-6 Out-Sider, XX 57

7-7 Halte-la, O. Reichel 58

8-8 Causidico, A. Cataldi 53

Em que pese o fato de Cyro não estar comodamente situado no tiro, quase longo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. É impossível seu estado e ao ganhar, há uma semana, sobre dois quilômetros, deu a impressão que manteria o mesmo "train" por mais 400 ou 500 metros. Gostamos de Indocil, em grande forma, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Huxley e Causidico, este um potríno em franco desenvolvimento e aculeu um quatro anos em condições animadoras. Acapulco, "falta" de Huxley, tal como este, não anda lá coisas boas. Mas a parêntese é sempre perigosa. Torpedo falhou totalmente na última oportunidade: seu estado, contudo, é animador e não pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Halte-la' correu muito, recentemente, quando

perdeno Indocil em "photochart". Atravessa uma fase feliz, mas em prova difícil. Out-Sider está deslocado na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 Barafunda, J. Alves 54

2-2 Belicoso, D. Garcia 56

3-3 B-29, O. Rosa 56

4-4 La P. Impossível, Massoli 52

5-5 Silvestre, L. Dias 56

6-6 Furona, J. Carvalho 54

7-7 Pataplum, E. Gonçalves 53

B-29 impõe-se à preferência do público apostador, já porque é a recomendação do retrospecto, já por estar a carreira programada para a grama. Silvestre, que também se dá bem na grama, é a mais segura indicação para o segundo posto. Belicoso não tem corrido mal; está em tiro algo longe, mas qualquer peripécia pode lhe dar colocação. Pataplum subiu agora de turma. Da-se bem na grama, mas em prova algo difícil. As águas não estão bem colocadas na prova, mas, em todo o caso, é bom não esquecer que La P. Impossível trabalhou de forma muito animadora.

8.º PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1-1 Cyro, J. P. Sousa 55

2-2 Torpedo, Greml Jr. 53

3-3 Huxley, L. Dias 57

4-4 Acapulco, F. Irigoyen 57

5-5 Indocil, L. Gonzalez 57

6-6 Out-Sider, XX 57

7-7 Halte-la, O. Reichel 58

8-8 Causidico, A. Cataldi 53

Em que pese o fato de Cyro não estar comodamente situado no tiro, quase longo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. É impossível seu estado e ao ganhar, há uma semana, sobre dois quilômetros, deu a impressão que manteria o mesmo "train" por mais 400 ou 500 metros. Gostamos de Indocil, em grande forma, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Huxley e Causidico, este um potríno em franco desenvolvimento e aculeu um quatro anos em condições animadoras. Acapulco, "falta" de Huxley, tal como este, não anda lá coisas boas. Mas a parêntese é sempre perigosa. Torpedo falhou totalmente na última oportunidade: seu estado, contudo, é animador e não pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Halte-la' correu muito, recentemente, quando

perdeno Indocil em "photochart". Atravessa uma fase feliz, mas em prova difícil. Out-Sider está deslocado na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 Barafunda, J. Alves 54

2-2 Belicoso, D. Garcia 56

3-3 B-29, O. Rosa 56

4-4 La P. Impossível, Massoli 52

5-5 Silvestre, L. Dias 56

6-6 Furona, J. Carvalho 54

7-7 Pataplum, E. Gonçalves 53

B-29 impõe-se à preferência do público apostador, já porque é a recomendação do retrospecto, já por estar a carreira programada para a grama. Silvestre, que também se dá bem na grama, é a mais segura indicação para o segundo posto. Belicoso não tem corrido mal; está em tiro algo longe, mas qualquer peripécia pode lhe dar colocação. Pataplum subiu agora de turma. Da-se bem na grama, mas em prova algo difícil. As águas não estão bem colocadas na prova, mas, em todo o caso, é bom não esquecer que La P. Impossível trabalhou de forma muito animadora.

8.º PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1-1 Cyro, J. P. Sousa 55

2-2 Torpedo, Greml Jr. 53

3-3 Huxley, L. Dias 57

4-4 Acapulco, F. Irigoyen 57

5-5 Indocil, L. Gonzalez 57

6-6 Out-Sider, XX 57

7-7 Halte-la, O. Reichel 58

8-8 Causidico, A. Cataldi 53

Em que pese o fato de Cyro não estar comodamente situado no tiro, quase longo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. É impossível seu estado e ao ganhar, há uma semana, sobre dois quilômetros, deu a impressão que manteria o mesmo "train" por mais 400 ou 500 metros. Gostamos de Indocil, em grande forma, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Huxley e Causidico, este um potríno em franco desenvolvimento e aculeu um quatro anos em condições animadoras. Acapulco, "falta" de Huxley, tal como este, não anda lá coisas boas. Mas a parêntese é sempre perigosa. Torpedo falhou totalmente na última oportunidade: seu estado, contudo, é animador e não pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Halte-la' correu muito, recentemente, quando

perdeno Indocil em "photochart". Atravessa uma fase feliz, mas em prova difícil. Out-Sider está deslocado na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 Barafunda, J. Alves 54

2-2 Belicoso, D. Garcia 56

3-3 B-29, O. Rosa 56

4-4 La P. Impossível, Massoli 52

5-5 Silvestre, L. Dias 56

6-6 Furona, J. Carvalho 54

7-7 Pataplum, E. Gonçalves 53

B-29 impõe-se à preferência do público apostador, já porque é a recomendação do retrospecto, já por estar a carreira programada para a grama. Silvestre, que também se dá bem na grama, é a mais segura indicação para o segundo posto. Belicoso não tem corrido mal; está em tiro algo longe, mas qualquer peripécia pode lhe dar colocação. Pataplum subiu agora de turma. Da-se bem na grama, mas em prova algo difícil. As águas não estão bem colocadas na prova, mas, em todo o caso, é bom não esquecer que La P. Impossível trabalhou de forma muito animadora.

8.º PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1-1 Cyro, J. P. Sousa 55

2-2 Torpedo, Greml Jr. 53

3-3 Huxley, L. Dias 57

4-4 Acapulco, F. Irigoyen 57

5-5 Indocil, L. Gonzalez 57

6-6 Out-Sider, XX 57

7-7 Halte-la, O. Reichel 58

8-8 Causidico, A. Cataldi 53

Em que pese o fato de Cyro não estar comodamente situado no tiro, quase longo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. É impossível seu estado e ao ganhar, há uma semana, sobre dois quilômetros, deu a impressão que manteria o mesmo "train" por mais 400 ou 500 metros. Gostamos de Indocil, em grande forma, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Huxley e Causidico, este um potríno em franco desenvolvimento e aculeu um quatro anos em condições animadoras. Acapulco, "falta" de Huxley, tal como este, não anda lá coisas boas. Mas a parêntese é sempre perigosa. Torpedo falhou totalmente na última oportunidade: seu estado, contudo, é animador e não pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Halte-la' correu muito, recentemente, quando

perdeno Indocil em "photochart". Atravessa uma fase feliz, mas em prova difícil. Out-Sider está deslocado na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 Barafunda, J. Alves 54

2-2 Belicoso, D. Garcia 56

3-3 B-29, O. Rosa 56

4-4 La P. Impossível, Massoli 52

5-5 Silvestre, L. Dias 56

6-6 Furona, J. Carvalho 54

7-7 Pataplum, E. Gonçalves 53

B-29 impõe-se à preferência do público apostador, já porque é a recomendação do retrospecto, já por estar a carreira programada para a grama. Silvestre, que também se dá bem na grama, é a mais segura indicação para o segundo posto. Belicoso não tem corrido mal; está em tiro algo longe, mas qualquer peripécia pode lhe dar colocação. Pataplum subiu agora de turma. Da-se bem na grama, mas em prova algo difícil. As águas não estão bem colocadas na prova, mas, em todo o caso, é bom não esquecer que La P. Impossível trabalhou de forma muito animadora.

8.º PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1-1 Cyro, J. P. Sousa 55

2-2 Torpedo, Greml Jr. 53

3-3 Huxley, L. Dias 57

4-4 Acapulco, F. Irigoyen 57

5-5 Indocil, L. Gonzalez 57

6-6 Out-Sider, XX 57

7-7 Halte-la, O. Reichel 58

8-8 Causidico, A. Cataldi 53

Em que pese o fato de Cyro não estar comodamente situado no tiro, quase longo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. É impossível seu estado e ao ganhar, há uma semana, sobre dois quilômetros, deu a impressão que manteria o mesmo "train" por mais 400 ou 500 metros. Gostamos de Indocil, em grande forma, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Huxley e Causidico, este um potríno em franco desenvolvimento e aculeu um quatro anos em condições animadoras. Acapulco, "falta" de

PHILADELPHIA DEVE PROSSEGUIR A SUA SERIE DE VITORIAS

Sete provas com inicio às 8,55 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes — Outras notas

Esta manhã teremos no hipódromo da Sociedade Paulista de Trotos mais sete provas regulares, que deverão despertar algum interesse, pois pelo menos as quatro últimas provas apresentam algo de interessante.

Philadelphia, que vem ganhando espetacularmente, deverá prosseguir a série, enquanto que Happy Dream deverá secundar, formando assim uma dupla praticamente líquida.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º PAREO — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Lenita, A. Arcamulla ... 20

2 Fly, L. Rotta ... 20

3 Zará, J. Lorenzini ... 40

4 Coraly, S. Mendonça ... 20

5 Gaucha, A. Carpinelli ... 20

6 Diana, A. Tucillo ... 20

Lenita é a força da prova de abertura. A turma está fraca e deve vencer facilmente. Para a formação da dupla indicamos Gaucha. A diferença deste duo é Fry.

2.º PAREO — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

1 Nigrus, L. Rotta ... 20

2 Elegancia, A. Luis ... 20

3 Argentina, Am. Frassi ... 40

4 Trola, J. Lorenzini ... 40

5 Selma, A. S. Corrêa ... 20

6 Conforme, G. Toselli ... 20

7 Sunrise, J. Belfiore ... 20

Prova bem equilibrada, porém, Elegancia tem demonstrado gran-

des melhoras e por esta razão somos forçados a indicá-la. Para a segunda posição vamos preferir Nigrus, que também é forte candidato. Um azar tentador é Conforme.

3.º PAREO — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.

1 Serrinha, A. Oliveira ... 20

2 Raggio, J. Pereira ... 20

3 Albany, J. R. Silva ... 60

4 Nelta, R. F. dos Santos ... 20

5 Picarona, A. Luis ... 20

6 Sereia, Saul ... 20

7 Messalina, R. Fiorani ... 40

8 Moreno, J. Belfiore ... 20

9 Anhaé, Am. Carpinelli ... 20

10 Florinda, M. Rod. Neto ... 20

Moreno ganhou em sua última apresentação com muita facilidade e em virtude disto somos obrigados a indicá-lo. Para a formação da dupla gostamos de Picarona, que também vem atuando com destaque. Um azar sedutor é Serrinha.

4.º PAREO — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

1 Monge Negro, M. Locat ... 20

2 Titan, V. Papaleo ... 20

3 Sleep Walker, J. Lyon ... 40

4 Henry, J. Fernandes ... 20

5 Broadway, G. Fiacchi ... 60

6 Brooklyn, D. Ferraro ... 20

7 Molly Maguire, C. Mat. ... 20

8 Pibe, G. Chiti ... 40

9 Cheyenne, A. S. Macãs ... 20

Monge Negro e Sleep Walker devem decidir esta carreira. Por mero palpito vamos preferir o cavalo, que nas mãos do Locatelli está correndo muito. A água fica

para a formação da dupla, surgindo como seria diferença Pibe.

5.º PAREO — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.

1 Philadelphia, J. Fern. ... 20

2 Dreamy, C. Lemoine ... 20

3 Happy Dream, G. Fiacchi ... 20

4 Kentucky, A. Luis ... 20

5 Colorado, S. Sapienza ... 40

6 Oakland, A. Manziene ... 40

7 Atlanta, E. Andreini ... 20

8 Gals, Am. Carpinelli ... 20

9 Apache, R. F. Santos ... 20

10 Augusta, J. Lyon ... 20

Philadelphia é um animal excepcional. Vem de belíssima vitória em tempo soberbo e acreditamos que repita o seu êxito, com facilidade. Dupla com Happy Dream, aparentemente líquida. A diferença deste duo é Colorado.

6.º PAREO — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

1 Don Pancho, M. Locat. ... 20

2 Santea, P. Santoni ... 40

3 May, E. Andreini ... 60

4 Gary, J. Belfiore ... 40

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

7.º PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

1 Veloz, J. Lorenzini ... 20

2 Valdosa, A. Luis ... 40

3 Disappointment, D. Fer. ... 40

4 Bambu, V. Papaleo ... 40

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Candy, A. Petta ... 60

7 Adventurous, A. Man. ... 60

8 Otello, L. Rotta ... 20

9 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

8.º PAREO — A's 11,55 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

9.º PAREO — A's 12,00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

10.º PAREO — A's 12,30 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

11.º PAREO — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

(5) Ozark, A. Manziene ... 20

(6) Light of Love, G. F. ... 40

(7) Boston, G. Chiti ... 20

(8) Tehum, S. Sapienza ... 40

(9) Trola, J. Lorenzini ... 40

May é o retrospecto do pareo e está em condições de confirmar. Por conseguinte vai defender o nosso prognóstico. Para secundar a nossa preferência recál em Don Pancho. Um bom azar é Boston.

1.º PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

1 Veloz, J. Lorenzini ... 20

2 Valdosa, A. Luis ... 40

3 Disappointment, D. Fer. ... 40

4 Bambu, V. Papaleo ... 40

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Candy, A. Petta ... 60

7 Adventurous, A. Man. ... 60

8 Otello, L. Rotta ... 20

9 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

2.º PAREO — A's 11,55 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

3.º PAREO — A's 12,00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

4.º PAREO — A's 12,30 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

5.º PAREO — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

6.º PAREO — A's 1,00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.

7.º PAREO — A's 1,05 horas — Distância 1.950 metros.

1 Disappointment, D. Fer. ... 40

2 Bambu, V. Papaleo ... 40

3 Valdosa, A. Luis ... 40

4 Candy, A. Petta ... 60

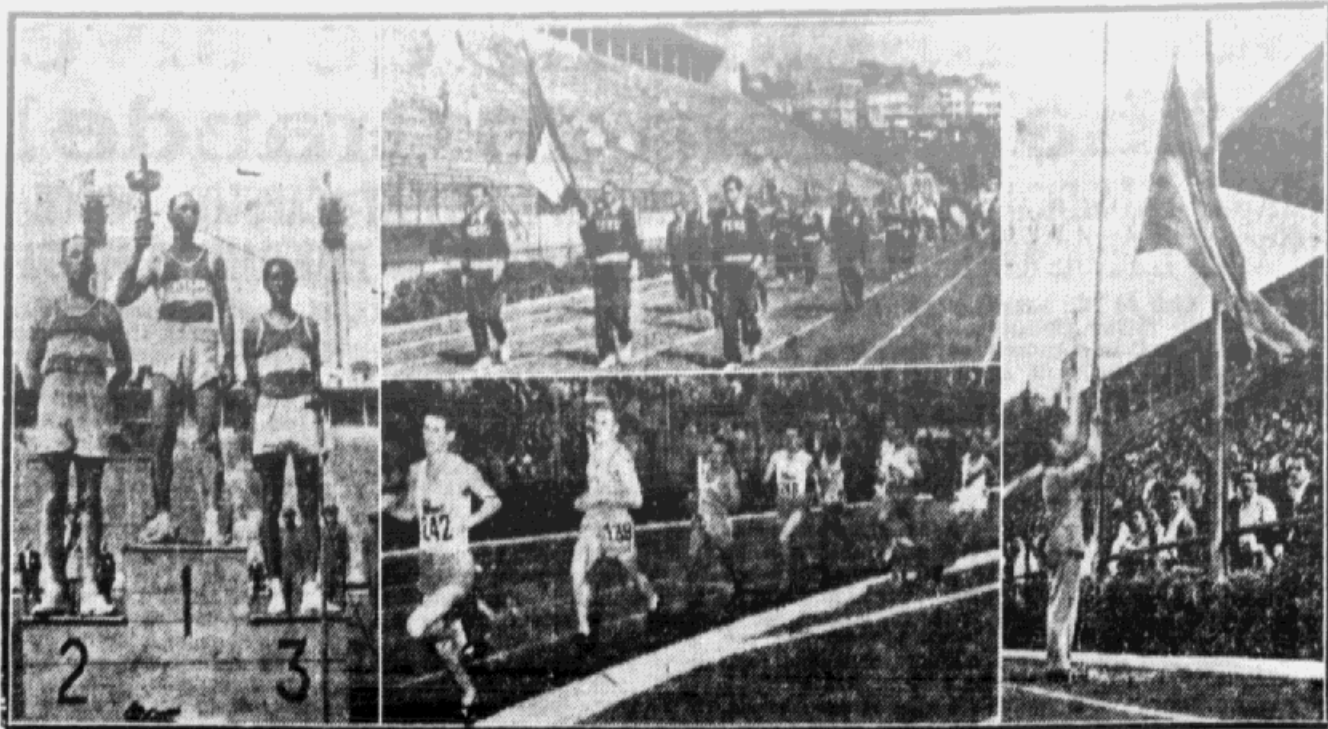
5 Suzanita, Am. Carp. ... 20

6 Adventurous, A. Man. ... 60

7 Otello, L. Rotta ... 20

8 Pachá, J. M. Anjos ... 20

Disappointment ganhou com tanta facilidade, que tem obrigação de ganhar novamente ou pelo menos formar a dupla. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dunla com Veloz, que tem muita chance por sair na rala. Suzanita é a diferença deste duo.



Vários flagrantes colhidos pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano" no Estádio Municipal do Pacaembu: O fogo simbólico, conduzido pela Força Aérea Militar, quando chegava àquela praça de esportes empunhado pelo atleta Ivo Salvo. Ao centro: em cima a delegação do Peru que desfilava e, em baixo, uma fase dos 5.000 metros raras, vendo-se o vencedor Jaime Corrêa, seguido do brasileiro Edgard Mitt. O hasteamento do Pavilhão Nacional no mastro principal do estádio por um oficial da Força Aérea Brasileira.

Alcançou exito a primeira fase do torneio animação

Movimentam-se os militantes da esgrima em torno de atraente competição — Depois de amanhã a competição de florete — resultados — Notas

Sob os auspícios da Federação Paulista de Esgrima, e com a participação dos principais clubes que desenvolvem em suas fileiras a empolgante modalidade, vem o Torneio Animação proporcionando exibições convincentes do esporte fidalgio, com a apresentação de novos valores que surgem no cenário desta especialidade de forma promissora.

A reunião dos atiradores infantis-juvenis, levada a efeito na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, revelou os excepcionais progressos experimentados nos últimos meses de preparação. Os competidores apresentaram um conjunto de excepcionais possibilidades, quer na classe masculina, quer na feminina.

Entre as atradoras classificadas no certame infantil-juvenil, Maria Helena Silva Ramos foi o vencedor da prova de florete para os militantes enquadrados na classe juvenil, tendo dado demonstrações indiscutíveis do seu alto valor e do aprimorado grau de preparo que logrou alcançar. Seus companheiros de clube e de prova também demonstraram grande aproveitamento, o que significa que a campanha de renovação de valores no veterano clube náutico é uma realidade auspiciosa.

Finalmente, outras duas jovens, também do Tietê, proporcionaram aos que estiveram na sala de armas do gremio "vermelhinha" demonstrações indiscutíveis de suas possibilidades, terminando o assalto de flores com a vitória de Izalda Siconi de Oliveira sobre sua companheira de equipe, Lara Glorinha Criscione.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados na primeira etapa do Torneio Animação:

Florete Infantil Juvenil Masculino — 1.º lugar — Antonio Mario Vall Bastos — 2.º lugar — João R. Souza Neto — 3.º lugar — Mario Mugnaini — 4.º lugar — Marcos Gastão

Florete Infantil Juvenil Feminino — 1.º lugar — Maria Helena Silva Ramos — 2.º lugar — Izalda Siconi de Oliveira — 3.º lugar — Lara Glorinha Criscione — 4.º lugar — Elza Franco de Godoy

Florete Masculino — 1.º lugar — Antonio Mario Vall Bastos — 2.º lugar — João R. Souza Neto — 3.º lugar — Mario Mugnaini — 4.º lugar — Marcos Gastão

Florete Feminino — 1.º lugar — Maria Helena Silva Ramos — 2.º lugar — Izalda Siconi de Oliveira — 3.º lugar — Lara Glorinha Criscione — 4.º lugar — Elza Franco de Godoy

Florete Masculino — 1.º lugar — Antonio Mario Vall Bastos — 2.º lugar — João R. Souza Neto — 3.º lugar — Mario Mugnaini — 4.º lugar — Marcos Gastão

Florete Feminino — 1.º lugar — Maria Helena Silva Ramos — 2.º lugar — Izalda Siconi de Oliveira — 3.º lugar — Lara Glorinha Criscione — 4.º lugar — Elza Franco de Godoy

Florete Masculino — 1.º lugar — Antonio Mario Vall Bastos — 2.º lugar — João R. Souza Neto — 3.º lugar — Mario Mugnaini — 4.º lugar — Marcos Gastão

Florete Feminino — 1.º lugar — Maria Helena Silva Ramos — 2.º lugar — Izalda Siconi de Oliveira — 3.º lugar — Lara Glorinha Criscione — 4.º lugar — Elza Franco de Godoy

F

Página FEMININA

QUEM INVENTOU O AMOR CEGO
NÃO O SOUBE BEM PINTAR.
O AMOR NASCE NOS OLHOS,
DEPOIS É QUE FAZ CEGAR.

(QUADRAS POPULARES)

O MAIOR EXEMPLO

Jesus não era apenas Deus, era homem também. E sentiu-se comovido diante de tanta desdita que lhe seria imposta, e antes de seu calvário chorou como qualquer mortal.

Aquele que não tinha passado nem futuro. Aquele que tudo sabia, chorava sobre Jerusalém, a cidade santa. Sabia o que ia acontecer. E seu pranto corria, antes, porque quando sofresse realmente os suplícios mais afrontosos suas lágrimas não apareceriam...

A destruição da cidade seria completa. Não ficaria "pedra sobre pedra", e talvez por isso Cristo sentia o coração contrangido. Tinha pena daqueles pecadores que o iriam condenar.

Não havia odio, nem rancor contra ninguém. O Mestre rezava e pedia a seu Pai que os perdoasse, pois eles não sabiam o que faziam.

Seu destino estava traçado. Morreria, mas haveria de ressuscitar. O sepulcro do Redentor ficaria vazio. Era a apoteose!

Se Jesus, que era o Filho de Deus, não se revoltou contra a sorte cruel que lhe fora designada, por que nós, infelizes mortais, bradamos, gritamos, não nos conformamos de maneira alguma com as injustiças, com os sofrimentos, com tudo o que julgamos adverso a nós?

Não haverá um dia consagrado ao merecido? Não devemos também perdoar os incautos e pensar como o Divino: "eles não sabem o que fazem"?

A Aleluia surgirá... E preciso acreditar freneticamente nisso.

Olhando para sua cruz nos momentos de angústia, lembraremos a doutrina por Ele ensinada, ao cúmulo de heroísmo e martírio. Já que não é possível segui-lo de perto, não podemos, como fizeram outros, deixar tudo voluntariamente — riquezas, comodidades, honrarias do mundo — para acompanhá-lo à obscuridade do claustro.

Nada disso faremos. Erro maior ainda seria renegá-lo.

Muitas pessoas odeiam Jesus, porque nunca conseguiram compreender-lo. Para estes, reproduzimos as palavras do Mestre:

"Ninguém pode vir a Mim se não o trouzer o Pai que me enviou..."

Se fosses filho de Deus, certamente me amarias; porque eu sei de Deus e de Deus venho...

Mas vós outros sois filhos do demônio, e por isso quereis realizar em Mim os desejos de vosso pai, o qual é homicida desde o princípio..."

Acreditar é melhor do que duvidar.

Há momentos na vida em que o pensamento vagueia, flutua, como ondas que se quebram na praia, e voltam sobre si mesmo com mais força.

Há momentos em que é necessária a oração de fé. Rogar forte e ardentemente, pedir com animo a coragem, a paciência, a energia suficiente para continuar a viver. E a quem recorrer senão a Ele? Só Ele atirou a verdade ao mundo e morreu por uma verdade. Basta recordar isso em todas as horas amargas, em todas as crises morais da vida, para que a luz da razão possa espargir-se na inteligência e clarear as trevas e iluminar a escuridão da ignorância. Esperemos o dia da Aleluia, em que a verdade triunfará e deslumbrará em todos os setores com sua ressonância forte e remediadora!

HENRIQUETA VERTEMATI



Um modelo de roupa de Miami em tecido de algodão estampado, frente única, com a parte da frente, tanto na sala como no corpo, em tecido de cor lisa.

ELES PENSAVAM, DELAS...

A mulher é a parte nervosa da humanidade, da qual o homem é a parte muscular. — DR. HALLE.

O coração das mulheres é como um violino, que soa bem ou mal segundo quem o toca.

As mulheres quando nos amam perdoam-nos tudo, até os nossos crimes; quando não nos amam, não perdoam nada, nem sequer as nossas virtudes. — BALZAC.

Deus, que se arrependeu de ter feito o homem, nunca se arrependeu de ter feito a mulher. — MALHERBE.

As virtudes do homem e as da mulher não são as mesmas; no primeiro, a fortaleza e a liberdade; na segunda, o pudor. — ARISTOTELES.

As mulheres assemelham-se aos cataventos: param, quando se enferrujam. — VOLTAIRE.

O homem não pode possuir coisa alguma que seja melhor do que uma boa mulher, nem pior do que uma mulher má. — DIOGENES.

Dois venenos podem atacar a alma: o vinho e uma mulher formosa. — PROVERBIO PER-SA.

O nosso desprezo pela mulher coloca-nos abaixo do animal, porque este defende a sua fêmea, e o cio inspira-lhe, pelo menos coragem. — ARMAND SILVESTRE.



Uma criação de Lanella em tecido listado com saia reto ligeiramente franzida dos lados e corpo envasado com manga rasgada desenhando as listas do resto da blusa.

ELEGANCIA E BELEZA

AS ROUPAS (3)

É preferível você ter poucos ternos, porém feitos por um bom alfaiate. Pela gravata, podemos ver logo se alguém é ou não elegante. Para mim, continua Gaylord Hauser, a espécie mais horrível de gravata é aquela pintada à mão. Parece gritar que se é rico, mas que não se sabe como empregar o dinheiro. Deixa que a discrição o oriente, gravatas lisas em tonalidades neutras revelam sempre bom gosto. Depois, vem as de desenhos pecunios, listas estreitas, padrões delicados, em cores leves. Evite os desenhos extravagantes e escandalosos, que em geral denunciam falta de amadurecimento. O melhor é usar com seu terno azul-marinho, gravatas marrons, cinzas ou azuis, com seu terno cinzento, gravatas de cor preta, azul-marinho ou marrom. As meias devem ser de cores discretas e combinarem com as gravatas. Se forem de seda, é preferível que sejam lisas, sem listas ou desenhos. Se forem de lã, já podem trazer pequenos padrões. Devem aparecer no bolso de seu paletó. E complete o seu guarda-roupa com um par de sapatos de couro marrom, práticos e juvenis.

A camisa branca, sempre limpa, é sem dúvida a escolha do homem elegante. No entanto, a tendência do homem americano ao uso das camisas de cor não deixa de ser uma nota prática e agradável, enquanto discretas. Os colarinhos das camisas são também de grande importância, pois de acordo com a altura ou corte, podem parecer mais ou menos idade. Um pescoço comprido fica melhor com colarinhos altos; os pescoços grossos ou comuns pedem colarinhos baixos.

É lógico que seus problemas serão mais simples, se seu corpo estiver bem conservado. Se você engordou, ou "criou" barriga, trate logo de se livrar disso. Faça diariamente a ginástica para o estomago e procure usar um desses suportes elásticos que se compram em qualquer loja.

As roupas masculinas, à despesa

A COZINHEIRA DEVE SABER

O MEL CONSERVA A MANTEIGA — O mel não é apenas o excelente produto de alimentação fornecido pelas abelhas. Cada dia que passa descobrem-se nele, novas vitaminas e novas propriedades. A última novidade é que o mel de abelha serve perfeitamente para conservar a manteiga, onde não existe geladeira para esse fim. O processo é o seguinte: depois de pronta a manteiga e devidamente salgada (50 gramas por quilo), funde-se novamente em banho-maria e junta-se 100 gramas de mel de abelhas puro, misturando-se bem para resultar um produto homogêneo. Depois é só esfriar, guardar e usar quando se quiser. Dizem que assim a manteiga não fica rançosa e conserva-se fresca por muitas semanas.

O VALOR DA LARANJA — A laranja é uma das melhores dádivas da Natureza ao homem. De aspecto atraente e sabor delicioso, contém substâncias já preparadas para imediata absorção e utilização. A quantidade de elementos contidos numa laranja é equivalente à encontrada numa pequena fatia de pão, com a diferença de ela não necessitar de digestão, enquanto o pão, para ser utilizado pelo organismo, deve sofrer digestão de algumas horas. É por essa razão que o suco de laranjas produz efeito tão refrigerante, quando tomado por pessoas debilitadas ou cansadas. Quanto mais doce a laranja, o maior o seu valor alimentício. O valor energético das de tamanho médio é de 75 a 100 calorias. Seu suco é rico em sais, especialmente os alcalinos, que diminuem muito a tendência à acidez, a

meaça constante para as pessoas de vida sedentária, para os carnívoros e para os de idade avançada.

O valor principal da laranja, contudo, está na sua riqueza em vitaminas A, B e C. Seu valor nutritivo equivale ao do tomate, seu mais forte concorrente. Observações recentes mostram que o largo uso da laranja é prática de grande valor, especialmente entre crianças, pois devido à sua riqueza em vitaminas C, promove o desenvolvimento normal dos dentes e previne a carie.

Uma ou duas laranjas ao dia, e levantar são excelentes estimulantes da ação dos órgãos da digestão. Usada entre as refeições, traz grande proveito aos debilitados e também aos que sofrem de constipação intestinal, pois evita os movimentos peristálticos, impedindo, assim, a acumulação de resíduos no cólon (Good Health).

GUISADO DE RIM — Põe-se de molho um quilo de feijão mulatinho ou lentilhas, uma noite em água fria, acrescentando-se uma colher de chá de Royal. Na mesma água cozinha-se no dia seguinte até ficarem macios. Lava-se bem dois rins de boi, tirando-lhes o centro e a membrana. Corta-se em pedacinhos. Deixa-se de molho em água fria, por 15 minutos. E por duas vezes deve-se escorrer a água fria, cozinha-se com nova água fria, cozinha-se a fogo lento até consumirem a ferver, sendo que se deve deixar a água na

segunda vez. Pica-se bem fino 150 gramas de lombro salgado, 2 cebolas grandes, um dente de alho grande, um pimentão verde. Fritar até que fiquem macios, mas não dourados. Junta-se aos rins. Amassa: folhas de hortelã picadas a gosto. Ferve-se então a foga lenta uma hora, juntando, depois aos feijões. Deixa-se ferver um pouco mais. Amassa-se alguns feijões para tornar espesso o guisado. Coloca-se em forma grande que possa ir à mesa e prepare assim.

RODELAS DE PIMENTÃO — Ingredientes: 1 chicara de farinha de trigo, 12 chicaras de farinha, 1 colher (sopa) Royal, 14 colher (chá) de sal, 3 colheres (sopa) de manteiga, 6 colheres (sopa) de leite. Ponha juntos 3 vezes os ingredientes secos. Junte a manteiga (colheres niveladas) amassando com garfo até formar grânulos. Misture rapidamente o leite sem bater. Estenda a massa em retângulo, uns 20 por 30 cms. Passe manteiga e espalhe a seguinte mistura de picados: 1 ovo duro, 1 colher (chá) de cebola, 1 colher (chá) de salsa, 2 colheres (sopa) de pimentão verde; 1 colher de pimentão vermelho; sal e pimenta do reino a gosto. Enrole como rocambole. Corte em 8 fatias. Achar-se e arrume sobre o guisado. Tudo vai ao forno quente uns 20 minutos ou o tempo bastante para dourar as rodela.

APRECIADORES DE BONS PRATOS DE PEIXE

VISITEM O RESTAURANTE "AQUARIUM" DO IMPERADOR HOTEL, ONDE ENCONTRARÃO OS DIVERSOS PRATOS DE PEIXE A SEU GOSTO, PREPARADOS COM PEIXES FRESCOS TODOS OS DIAS TRAZIDOS DE SANTOS.

RUA DO GAZOMETRO, 1738 — TELEFONE 35-5552

MULHERES CELEBRES

TERESA CRISTINA

O nome completo da imperatriz do Brasil era Teresa Cristina Maria de Bourbon. Nasceu em Nápoles, Itália, a 14 de março de 1822, e faleceu no Porto, Portugal, a 28 de dezembro de 1889.

Era filha de Francisco I, rei das Duas Sicílias, e da infanta D. Maria Isabel de Espanha. Casou-se em 1843 com o imperador D. Pedro II. A benção nupcial foi celebrada em Nápoles, na Capela Palatina, a 30 de maio, tendo sido D. Pedro representado pelo príncipe D. Leopoldo, conde de Siracusa. Partiu para o Brasil em 10 de junho, a bordo da fragata brasileira "Constituição", a qual fazia parte da Esquadra enviada a Nápoles por D. Pedro, que era completada pelas corvetas "Euterpe" e "Dolci de Julho". Acompanharão os navios brasileiros as fragatas italianas "Amelia" e "Phartheope" e "Isabel". Chegou a imperatriz, ao Rio de Janeiro em 3 de setembro, sendo ali recebida com grandes festejos.

No Brasil, impôs-se no conceito de todos por sua discrição, que a levou a manter-se afastada de qualquer movimento político, por seu desvelo e caridade, que lhe valeram o cognome de "Mãe dos Brasileiros". Teve dois filhos, que faleceram logo após o nascimento, e duas filhas, a princesa Imperial D. Isabel Cristina, nascida em 1846, que se casou com o conde D'Eu e a princesa D. Leopoldina, que desposou o duque de Saxe.

Por três vezes acompanhou o imperador em suas viagens ao Velho Continente e aos Estados Unidos, nos anos de 1871, 1876 e 1887-1888. Com a proclamação da República no Brasil, partiu com a família imperial para o exílio, a bordo do "Albatroz", em 17 de novembro de 1889. Chegou a Lisboa, no dia 7 de dezembro, seguindo a 22 para a cidade do Porto.

As emoções causadas pela revolução e pela viagem agravaram o estado de saúde da imperatriz, que sofria de uma le-

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9º andar — Tel. 34-56-21 S. PAULO

EXCURSÃO A PRAIA GRANDE

O Centro de Professorado Paulista, realizará no dia 1.º de Maio uma excursão de fim de semana, à Colônia de Férias "Prof. Sud Mennucci" da Praia Grande, em ônibus especiais, partindo da frente da nossa sede e regressando no dia seguinte, à tarde. Informações e inscrições: Av. da Liberdade, 928.

Ora se faz!
Quando o calor apertar,
deixe o barco correr...
Vai levando...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
Isto faz um bem...

BEBA
Coca-Cola

Os Fabricantes da COCA-COLA

HOTEL METROPOLE

UM DOS MELHORES HOTEIS DE SÃO LOURENÇO

DE
VIUVA MANOEL MARQUES
DE MACEDO, LTDA.

SÃO LOURENÇO

TELEFONES, 290 - 291

SUL DE MINAS

Nova febre na cinofilia nacional: criação de cães pastores alemães

A Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães está encontrando dificuldades na importação de animais porque custam nada menos de cento e vinte mil cruzeiros — Tudo fazem os germanicos para dificultar a exportação de sua raça preferida — No campo de treinamento, o alemão fala português mas os donos de cães insistem no inglês e alemão

Não faz muitos anos, uma exposição de cães era coisa ultragratinha. Reunia senhoritas de ricas "toilettes", senhoras com grandes vestidos, joias, uma mistura de francês, inglês e português, para ver alguns cães. Estes, mais ou menos parecidos com os donos, cheios de antipatias, delicados como orquídeas em tarde de inverno, ou irritantes como um ser humano... O Kenel Clube reunia a flor da gratinagem; e era prova muito mais convincente de enquadramento

no rol das "pessoas de bem" pertencer ao Kenel Clube do que ao proprio Jockey Club... Depois, com a lenta mas inexorável civilização da cidade, que em pouco tempo saltou da casa do milhão e meio para a dos dois milhões e meio, a situação mudou. E ainda muda. Hoje (com as exceções de praxe e que não são poucas), um cidadão se integra ao Kenel Clube ou na Sociedade Paulista de Cães Pastores para mais facilmente conseguir progressos na criação desta ou daquela raça. A convivência, a troca de experiência, os novos conhecimentos que a organização impõe, tudo isso tem realmente elevado o nível de nossa criação canina.

UMA SOCIEDADE DE TREINAMENTO

Esta reportagem não visa, todavia, o "Kenel Club". Nem a criação de todas as raças de cães, nacionais ou estrangeiros. Visa simplesmente tornar mais conhecida uma sociedade "sui generis" que existe em nossa capital, com sede no nº 101, 6.º andar, da rua Senador Queiroz e campo de treinamento na rua Iguatemy, 1191.

Chama-se Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães e, conforme indica a própria denominação, foi fundada para incrementar e difundir a criação e seleção dessa raça, assim como da cinofilia esportiva no país. No momento, a entidade conta com quase mil sócios, com diretoria eleita, estatutos, regulamentos. Quem visita o campo de treinamento fica, a princípio, atemorizado. Cães alertados, vivos, de orelhas eretas, pretos, amarelos, lobos, correm, ladram, atacam. A primeira impressão do visitante é de medo: não vai um desses animais saltar contra mim, dirá. Mas, observando melhor, verificará que se encontram juntos dos respectivos proprietários, presos a enforcadores de aço. E, comandando ou melhor, orientando os donos dos animais, verá um cidadão calado de pernas, que mistura alemão e português. Chama-se Theodor Stark e é quem orienta, comandando: — "Anda! Senta! De pé!"

Faz bom esforço para falar português mas... não parece ser compreendido por todos esse esforço. Porisso, talvez, os já citados proprietários insistem em empregar o inglês ou o alemão quando se dirigem aos respectivos animais. O inglês é língua de palavras cur-



Um pastor alemão saltando um obstáculo

nos Estados Unidos um fenômeno mais ou menos parecido com o nosso "ensilamento do rebo". Por altos preços, os germanicos vendiam aos "yankees" animais nem sempre de alto nível. Resultado: verificou-se um descenso na capacidade procriadora, nas qualidades morais, no temperamento dos cães pastores dos E. Unidos e da própria Alemanha. Tal fenômeno se acentuou quando do término da Segunda Guerra Mundial. Para começar, todos os animais foram requisitados para servir no Exército. Eram animais adestradíssimos, capazes de ma-

que, nessa época estavam comprando o mundo com seus dólares e tablets de chocolate. E como era mais ou menos fácil enganar o "yankee", ficaram eles com animais muito bonitos mas sem nenhum caráter, tímidos, assustadíssimos ou bravos. Bela estampa, e pouco moral...

VOLTANDO A SÃO PAULO

Mas voltamos a São Paulo, ao campo de treinamento da Sociedade Paulista de Cães Pastores. Com cinco anos de vida, a entidade colocou a cidade como o primeiro centro de criação de cães pastores

Brasileira a exposição do que tem realizado a sociedade nestes cinco anos. O discurso foi pronunciado numa das últimas festas na sede de campo e é o seguinte:

"Após a fundação, o número de descrentes do provável sucesso da SPCPA era muito maior do que o restrito grupo dos "sonhadores", mas, este grupo, senhores, era formado por teimosos, de temperamento forte! O grupo começou a trabalhar, desdenhando as dificuldades que pudessem aparecer, em prejuízo de tão altruística ideologia!"

Modestamente, incluí-me entre os que resguardaram o antigo Clube do Cão Pastor Alemão desaparecido, mas, muito mais do que eu, trabalharam cinofilos verdadeiros como Carlos Mueller, J. J. Roos, Claudio Fioravanti, Paulo Crêcia Sobrinho, Richard Peters, Kani-cho Morawski, Guilherme Guehring, Afonso Rulbão, Raul Chama, Teodoro Stark e os nossos queridos e saudados amigos, Persio Pereira Burno e Adolfo Fole! Ao grande amigo e companheiro E. W. Rathmann, uma menção especial, porque é ele, sem dúvida alguma, aquele que mais se esforçou e mais se sacrificou no início da história da SPCPA!

Para a batalha do reengenhamento, não havia pontos ou incumbências, tarefas ou missões, trabalho ou função, pois, todos se confundiam na mesma amalgama, com o desejo único de trabalhar pela SPCPA! E... contra a expectativa de muitos, a SPCPA foi crescendo, tomando forma e hoje, é um clube adulto, que usa calças compridas, que não depende de forças estranhas para poder viver! É uma sociedade autônoma, independente e, sobretudo, uma sociedade consciente de suas responsabilidades, pois, tudo tem feito, moldando suas ações no equilíbrio, na justiça e na sensatez! De seus trinta sócios iniciais, pagados quase a laço, hoje contamos com mais de 400 sócios pagantes!

Embora a título precário, possuímos nosso campo de treinamento, gentilmente cedido pelo sr. Comenale, em nome do conde Matrazzo e é ali que nos reunimos, para ministrar adestramento, aos animais de propriedade dos associados e, também, para trocar ideias e para a aproximação de todos os companheiros da mesma predileção! Já realizamos 4 exposições especializadas e o êxito tem sido sempre crescente! Já trouxemos, coisa inédita na América do Sul, 2 juizes especializados, da S.V. da Alemanha, um residente na Argentina, sr. Carlos Fischer e o outro na Bélgica, o falecido e saudoso, sr. Léo Dave! Na nossa última Exposição tivemos o recorde indelével de público, em Exposições caninas no Brasil, com uma platéia calculada em 25.000 assistentes e com uma renda de bilheteria superior a Cr\$ 170.000,00! A Comissão Técnica da SPCPA vem orientando e aconselhando os cruzamentos, auxiliando os criadores mais cuidadosos. Todas as ninhadas, antes do competente registro no KCP, são visitadas pela SPCPA, que (Conclui na pag. 16)



O treinador, com o braço protegido, ensina o cão a atacar

tas e, portanto, mais apropriadas para dar ordens aos animais, justificam-se alguns. O alemão é a língua com que meu animal se acostumou em seus treinamentos anteriores na Alemanha, afirmam os que possuem cães importados do Velho Mundo.

O CÃO PASTOR ALEMÃO
Aqueles animais de orelhas eretas, olhos vivos e musculatura nervosa, que ouvem palavras alemães, inglesas ou portuguesas, são os célebres pastores alemães, também conhecidos como cães alsacianos ou lobos da Alsácia. Originários da Alsácia, segundo uns, foi na Alemanha que a raça atingiu seu nível. Porisso, em todas as partes do mundo, é conhecida sob a denominação de Cão Pastor Alemão. Apenas os ingleses, gente teimosos, que não adotam o sistema métrico, insiste em chama-la Pastor Alsaciano. É o animal cuja conformação física (e em certos sentidos moral) mais se aproxima do lobo, do qual dizem descender. Aliás, neste sentido, há uma versão que transcrevemos com apoio porque com mais autoridade do que nós falariam os Rathmann, os Theo Gygas, os Muller, os Morawski e Brizola. Etila:

"Os antigos criadores cruzaram suas cadelas com lobos, aproveitando os filhotes que apanhavam água com a língua e exterminando os que puxavam os pais. Isto é, bebiavam água à moda dos lobos, chupando-a sem ruído."

Na realidade, entraram na formação do cão pastor alemão diversas raças de cães. Seu aprimoramento, porém, coube ao capitão prussiano Max von Stephanitz que, em 1899, criou a "Verein für Deutsche Schaferhund S. V.". Eram tão cielos de sua raça os alemães que, a princípio, proibiram terminantemente a exportação de cães pastores. O celebre "Rin-Tin-Tin", por exemplo, que de certa forma constitui a primeira vergonha da raça nos Estados Unidos, foi apanhado em plena guerra. Numa avançada dos aliados, em 1918, os norte-americanos capturaram parte de uma ninhada ou, mais explicitamente, "Rin-Tin-Tin" e "Nanette". Enviados para a América, deixaram numerosa prole. Depois da guerra, como os americanos pretendessem criar a referida raça e os alemães necessitassem de dólares, iniciou-

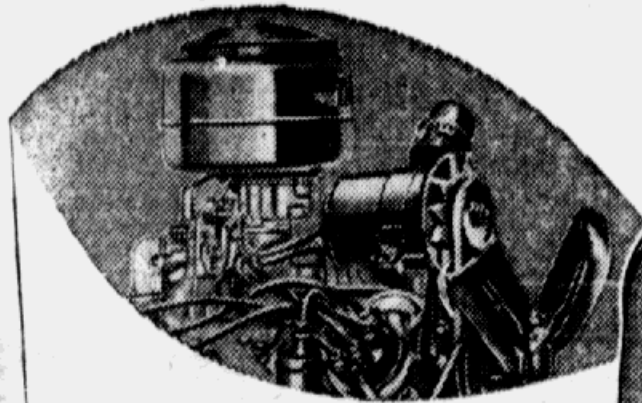
tar um homem, sem o menor ruído, em menos de minuto. Quando clamam nas mãos do inimigo, dos russos por exemplo, passavam por todo um processo de desqualificação: e se transformavam então em leais servidores dos novos donos... Com a guerra, foram dizimadas as melhores linhagens de cães da Alemanha. Terminado o conflito, a falta de alimentos, a necessidade de se obter dinheiro de qualquer forma, fez surgir a indústria de "siegens" e "siegerrins" destinados aos norte-americanos

na América do Sul. Ultimamente, o grande número de animais importados especialmente da Alemanha constitui base segura para o reengenhamento da raça. Preferem os criadores paulistas importar cães da Alemanha porque são os melhores no que diz respeito ao caráter. Um cão pastor não pode ser um animal agressivo, bravo. Só deve atacar sob a voz de comando e constitui mesmo falta gravíssima o ataque não provocado, afirma o padrão moral da raça. Deixemos porem ao sr. Julio



Um filhote de seis meses, ao lado de sua pequena proprietária

PROTEJA o motor do seu carro



CONTRA OXIDAÇÃO

do óleo resultante das
altas temperaturas,
provocando resíduos
causadores do DESGASTE.

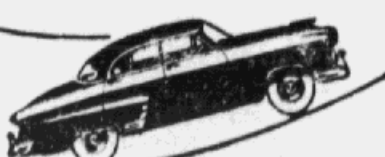


detergente
estável
protetor

use SHELL X-100 MOTOR OIL

A estabilidade natural do SHELL X-100 MOTOR OIL é reforçada por "aditivos" anti-oxidantes, que impedem a formação de resíduos por mais severas que sejam as condições de trabalho do motor.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...
SHELL X-100 MOTOR OIL



O HOMEM BRASILEIRO VESTE-SE B.M.?

A resposta é d-da pela
competência de nossos
alfaiates

Reis, príncipes, artistas famosos, personalidades ilustres que visitaram o Brasil, de longa data são unânimes em proclamar a competência aos alfaiates brasileiros, verdadeiros artistas da tesoura. O bom-gosto do homem brasileiro no vestir, é notório e através de fronteiras, merecem a proficiência dos hábeis contra-mestres do Brasil. Lojas Garbo orgulham-se de apresentar sempre, e me hor roupa do Brasil, que honra o artesanato nacional.

Assis oferece as melhores perspectivas para a instalação de novas indústrias

COM A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA USINA DE SALTO GRANDE TERA' ASSIS ENERGIA ELETRICA BASTANTE PARA RECEBER GRANDE AFLUXO INDUSTRIAL — SUA PRIVILEGIADA LOCALIZAÇÃO, COMO PONTO PRINCIPAL DA IRRADIAÇÃO PARA O NORTE DO PARANÁ, E' OUTRO ATRATIVO PARA EMPREENDIMENTOS DE GRANDE VULTO — REALIZAÇÕES E TRABALHOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO SR. ANTONIO VIANA SILVA — CARACTERÍSTICAS E POSSIBILIDADES DE ASSIS NO CAMPO ECONOMICO — ATIVIDADES DE SEU COMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA — UMA CIDADE QUE CRESCE PARA O FUTURO

Reportagem de J. MESQUITA

A cidade de Assis, na Alta Sorocabana, prepara-se para assumir uma posição de relevo entre as demais unidades paulistas, pois, com o próximo funcionamento da Usina de Salto Grande, estará Assis capacitada a receber grandes indústrias que lá queiram estabelecer. As vantagens que Assis oferece a esses novos investimentos se sobrepõem a quaisquer outros municípios, graças à situação privilegiada de que desfruta, como ponto de irradiação para a futura zona do Norte do Paraná. E lá tendo em vista esse futuro afluxo de indústrias e demais atividades produtivas, é que a Municipalidade de Assis, conjugando os esforços do Legislativo e do Executivo, oferece facilidades às indústrias que desejem se instalar no município. Está em vigor uma lei que isenta de impostos toda a indústria que empregue mais de vinte operários, e venha a se estabelecer em Assis. Essa isenção vigorará pelo prazo de três anos, e é um convite às novas indústrias, estimulando o afluxo de fábricas para o município, que dentro em pouco terá força elétrica em abundância para oferecer aos seus consumidores, graças à nova e potente usina de Salto Grande.

Assis é uma grande cidade, berço de muitos valores ilustres que ocuparam posições importantes na vida pública do país. Assis é uma cidade de muitas tradições, embora não seja das mais antigas do Estado. Sua vida comercial e industrial, assim como suas atividades agrícolas e pecuárias são intensas, denotando o surto de progresso que anima todo o município, atraindo os interesses e as

em cada um dos grupos escolares existentes e está ampliando o 3.º grupo escolar. Por duas vezes, com a vinda a Assis de uma equipe do Serviço de Profilaxia da Malária, para sanar a região que vinha sendo assolada pelo terrível "Barbeiro". Executou a reforma do matadouro municipal e está ultimando a desapropriação de uma quadra urbana, no valor de 400 mil cruzeiros, destinada a construção de um jardim público.

Para os serviços da Prefeitura, adquiriu o sr. Antonio Viana Silva um carro-tanque de 8.000 litros para irrigação de ruas e abastecimento de água, assim como vai iniciar a construção da praça D. Pedro II, que será toda arborizada, com fonte luminosa, obelisco e coreto, tendo ao fundo um parque infantil todo cercado. Uma de suas mais notáveis obras será a construção do Paço Municipal, construção essa que marcará indelevelmente a administração do sr. Antonio Viana Silva em Assis. Também as obras de ampliação do serviço de abastecimento de água, orçadas em Cr\$ 21.261.000,00 se devem à atual administração municipal. O processo para esse financiamento já se encontra em fase final de estudo na Caixa Econômica Estadual. Também desapropriou um terreno na Vila Santa Cecilia, para a construção de um jardim público. E deve-se à sua gestão a lei que isenta de impostos as novas construções de vários andares, sendo de cinco anos para os prédios com três pavimentos, de oito anos para os prédios de 4 pavimentos, e de quinze anos

Para os serviços da Prefeitura, adquiriu o sr. Antonio Viana Silva um carro-tanque de 8.000 litros para irrigação de ruas e abastecimento de água, assim como vai iniciar a construção da praça D. Pedro II, que será toda arborizada, com fonte luminosa, obelisco e coreto, tendo ao fundo um parque infantil todo cercado. Uma de suas mais notáveis obras será a construção do Paço Municipal, construção essa que marcará indelevelmente a administração do sr. Antonio Viana Silva em Assis. Também as obras de ampliação do serviço de abastecimento de água, orçadas em Cr\$ 21.261.000,00 se devem à atual administração municipal. O processo para esse financiamento já se encontra em fase final de estudo na Caixa Econômica Estadual. Também desapropriou um terreno na Vila Santa Cecilia, para a construção de um jardim público. E deve-se à sua gestão a lei que isenta de impostos as novas construções de vários andares, sendo de cinco anos para os prédios com três pavimentos, de oito anos para os prédios de 4 pavimentos, e de quinze anos

Para os serviços da Prefeitura, adquiriu o sr. Antonio Viana Silva um carro-tanque de 8.000 litros para irrigação de ruas e abastecimento de água, assim como vai iniciar a construção da praça D. Pedro II, que será toda arborizada, com fonte luminosa, obelisco e coreto, tendo ao fundo um parque infantil todo cercado. Uma de suas mais notáveis obras será a construção do Paço Municipal, construção essa que marcará indelevelmente a administração do sr. Antonio Viana Silva em Assis. Também as obras de ampliação do serviço de abastecimento de água, orçadas em Cr\$ 21.261.000,00 se devem à atual administração municipal. O processo para esse financiamento já se encontra em fase final de estudo na Caixa Econômica Estadual. Também desapropriou um terreno na Vila Santa Cecilia, para a construção de um jardim público. E deve-se à sua gestão a lei que isenta de impostos as novas construções de vários andares, sendo de cinco anos para os prédios com três pavimentos, de oito anos para os prédios de 4 pavimentos, e de quinze anos



A fotografia nos mostra alguns aspectos da encantadora cidade de Assis, uma cidade acolhedora por excelência, que cativa e conquista todos os seus visitantes. Ao alto, vemos, à esquerda, a avenida Rui Barbosa, uma das principais arteriais da cidade, toda asfaltada, onde se localizam numerosos estabelecimentos comerciais. À direita, ainda ao alto, aparece a praça da Bandeira, construída e inaugurada na administração do sr. Antonio Viana Silva. Em baixo, aparece a praça Arlindo Luz, outro belo recanto da cidade, muito bem arborizado, e, finalmente, à direita, novo aspecto da avenida Rui Barbosa, agora focalizando seu movimento comercial.

ABASTECIMENTO DE AGUA

— A água que abastece a cidade é captada do manancial do ribeirão Estrela, com produção aproximada de 1.200.000 litros diários. São servidos 2.422 prédios da cidade.

AGRICULTURA — A agricultura do Município está bastante desenvolvida e está sendo adotados modernos métodos de cultivo do solo, com o emprego de maquinaria agrícola, adubagem e combate às pragas. Os principais produtos agrícolas são: Café, Algodão, Cana, Arroz, Milho, Feijão, Amendoim.

AGÊNCIA POSTAL — É de 2ª classe a agência de Assis. O seu movimento em 1953 alcançou a importância de Cr\$ 311.322,50. Dispõe a Agência de serviço telegráfico.

ALTITUDE — É de 550 metros. **ASPECTO GERAL DA CIDADE** — Acha-se a cidade situada em terreno plano, com ligeiras ondulações. Com diversas ruas pavimentadas a asfalto e paralelepípedos e em bom estado de higiene, apresenta aspecto agradável.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE — Associação Comercial, Agrícola e Industrial, fundada em 1932 e Sociedade Rural Brasileira.

AVIAÇÃO E CAMPO DE POU- SO — O Campo de pouso, de propriedade da Prefeitura Municipal, é usado por aviões de passageiros e empregados comumente pelas companhias de aviação, possuindo de 1.850 metros x 100 metros, e outra de 1.000 metros x 80 metros. Está localizada há 1 quilômetro da cidade. Possui hangar e residência para zelador e está equipado com rádio-farol, de propriedade da VASP.

AGÊNCIAS BANCARIAS — Estão instaladas e em funcionamento as seguintes bancárias, a saber: Banco do Brasil, Banco Comercial do Estado de São Paulo, Banco Brasileiro de Descontos, Banco Paulista para a América do Sul, Banco Bandeirantes de São Paulo e Banco Moreira Salles. A mais antiga agência bancária da cidade é a do Banco Comercial do Estado de São Paulo.

BAIRROS DA CIDADE — São muitos os bairros da cidade. Citamos os quais podemos destacar os seguintes: Vila Xavier, Operária, Mercedes, Boa Vista, Parana, Santa Cecilia, Gloria, Parana, Souza Ribeiro, Clementina, São Isabel, Saúde, Conceição, Bonfim e Paulista.

BIBLIOTECAS — São em número de 4 as bibliotecas existentes, a saber: Pública Municipal, da Escola Normal, do Grupo Escolar "Dr. João Mendes Junior", do Grupo Escolar "Lucas Tomaz Menck". As três últimas destinam-se exclusivamente ao uso dos alunos dos estabelecimentos de ensino a que pertencem.

CAIXA ECONOMICA — A cidade é servida por uma agência autônoma da Caixa Econômica do

Estado de São Paulo, com bom número de depositantes e apreciável quantidade depositada.

CALÇAMENTO — A pavimentação das vias públicas da cidade é somente foi iniciada a parir de 1948 e intensificou-se desde então.

Hoje já conta a cidade com cerca de 60.000 m² de pavimentação a paralelepípedos e 30.000 m² de pavimentação asfáltica.

CASAS DE CARIDADE — Santa Casa de Misericórdia, Maternidade Nossa Senhora das Vitórias, Asilo São Vicente de Paulo e Santa Rita.

CINEMAS E TEATROS — Cine São José, Cine-Teatro Católico, a Vila Xavier e da Vila Operária.

CLUBES ESPORTIVOS — Associação Atlética Ferroviária, Clube Recreativo, Grêmio Esportivo da Escola Normal, além de vários clubes esportivos nos bairros, tanto infantis e juvenis. A diretoria da Associação Atlética Ferroviária de Assis, uma entidade que sempre tem brilhado em certames oficiais, principalmente no futebol, tem a seguinte diretoria:

PRESIDENTE — Enio Marchesini; **Vice-Presidente**, Heli Leão Ferreira; **1.º Vice-Presidente**, José Sênio Sobrinho; **2.º Vice-Presidente**, Lorival Dias; **3.º Vice-Presidente**, Pedro Caetano de Almeida; **SECRETARIA GERAL**, Luiz Gonçalves; **1.º Secretário**, Luiz Alcantara; **2.º Secretário**, Segismundo Gazelli; **TESOUREIRO GERAL** — Bruno Filho; **1.º Tesoureiro**, Alvaro Costa; **2.º Tesoureiro**, Adelfo Carvalho; **3.º Tesoureiro**, José Cândido.

COLETORIA ESTADUAL — Ocupa o cargo de coletor das rendas estaduais deste Município o Sr. Lima Nogueira Borges. A Coletoria está classificada como de 2.ª classe, tendo a arrecadação durante o ano de 1953 a importância de Cr\$ 18.725.109,20.

COLETORIA FEDERAL — É ocupante do cargo de coletor das rendas federais o Sr. Raimundo Rocha dos Santos. A arrecadação do exercício de 1953 atingiu a cifra de Cr\$ 13.638.043,70.

COOPERATIVA — Cooperativa Agrícola Mista de Assis e Cooperativa dos Ferrovias da E. F. Sorocabana, que dispõe de armazém para venda de diversos artigos.

IMPRESSA — "Jornal de Assis" e "A Voz da Diocese", que circulam semanalmente.

INDUSTRIA PASTOIL — Laticínio Assis Ltda., com produção de manteiga e caseína.

INDUSTRIAS DIVERSAS — Conta o Município com 110 estabelecimentos industriais, abrangendo fabricas de colchões de mola, molas para autos, sabão, vassouras, doces, roupas de banheira, calçados, farinha de milho e mandioca, fuba, moinhos de beneficiamento de arroz, café e algodão e usinas de açúcar e aguardente.

JARDINS E PRACAS — Praca Arlindo Luz, Dom Pedro II e da Bandeira.

LIMITES — Confina com os

Municípios de Paraguacu Paulista, Cândido Mota, Maracá, Echaporá e o Estado do Paraná.

LUZ E FORÇA — É concessionária desse serviço a Empresa de Eletricidade Vale Paranaense S. A., cuja usina hidrelétrica está localizada no Rio Pari, Distrito de Sussuapari, do Município de Palmital, Estado de Paraná.

EDIFICIOS PRINCIPAIS — Hospital Regional Sorocabana, Fregios Royas, São Paulo, Capentini, Cardoso, Fargo, Chevrolet, Ford, Ginasio Santa Maria, Ginasio Diocesano, Colegio Estadual e Escola Normal e Assis Hotel.

ESCOLAS — Secundárias: — Colegio Estadual e Escola Normal Oficial; Colegio Escola Normal e Ginasio Santa Maria, dirigido por irmãs de Caridade; Ginasio Diocesano dirigido por Padres; Escola Técnica de Comercio.

Primarias — 6 Grupos Escolares, a saber: Grupo Escolar "Dr. João Mendes Junior", Grupo Escolar "Lucas Tomaz Menck", Grupo Escolar da Vila Riberia, Grupo Escolar da Fazenda Nova America, Grupo Escolar de Igarumã e Grupo Escolar de Floresta, 38 escolas totais.

ESTAÇÃO DE RADIO — Z. Y. A. 9 — Radio Difusora de Assis, que opera na frequência de 1.550 Kcs.

ESGOTOS SANITARIOS — Estão em fase bastante avançada as obras de construção da rede de esgotos sanitários, que já está funcionando parcialmente, com grande número de prédios ligados. A conclusão das obras está prevista para este ano.

HOTEIS — São 5 os hotéis existentes, a saber: Assis Hotel, Hotel Central, Hotel São Paulo, Vila Hotel e Hotel 1.º de Outubro. Existem ainda 7 pensões familiares.

MONUMENTO — Existe na Praça Arlindo Luz, um monumento de homenagem aos Pracinhas Assisenses.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Arrecadação de 1953: Cr\$ 10.044.500,00 — Despesa de 1953 — Cr\$ 9.909.977,60. Orçamento para 1954 — Cr\$ 10.500.000,00.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL — (Poder Executivo) — Prefeito municipal atual — Antonio Viana Silva — vice-prefeito Thiago Elbeiro, (Poder Legislativo) — Vereadores: Nicolino De Chio Nobre, Mario do Amaral Novais, João Batista Ribeiro Neto, Antonio de Andrade, Carlos Bonpini, Abilio Nogueira Duarte, Horacio Lobo de Andrade, Nelson Lobo de Andrade, José Sant'Ana da Graça, Renato de Rezende Barbosa, Sebastião da Silva Leite, Orosimbo Leão de Carvalho, Antenor Figueiredo, Valdomiro Galvão de Camargo, José Correia da Silva, Donaldo Elzeário d'Oliveira e Harry Holzhausem.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA — Comarca de 3.ª Entrância, compreendendo os municípios de Assis, Cândido Mota e Echaporá. Existem dois cartórios de registro

de títulos e documentos, dois tabelães, um de registro civil e um contador-distribuidor, todos na sede do Município.

ORGANIZAÇÃO POLICIAL — O Município é sede de delegacia regional de Polícia, que abrange os seguintes Municípios: Echaporá, Cândido Mota, Palmital, Itaipava, Campos Novos Paulista, Salto Grande, Ourinhos, Chavantes, Itapocu, Bernardino de Campos, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo e Ubatuba.

ORGANIZAÇÃO SANTARIA — Centro de Saúde e Postos Volantes e Flxo de Puericultura.

PATRIMONIO MUNICIPAL — Cr\$ 8.653.373,50 em 31-12-1953.

POPULAÇÃO — Estimativa — Do Município 45.000 habitantes — Da cidade (zona urbana e suburbana) 25.000 habitantes.

PREDIOS — Existem na cidade atualmente 5.137 prédios.

RIOs — Banham o Município os seguintes rios: Paranaense, Cervo, Anhumas, Dourados, Aldeia, Turman e outros.

SOCIEDADES — Clube Recreativo de Assis, Rotary Clube, Associação Atlética Ferroviária, Associação de Comércio, Beneficente, Sociedade "Nossa Lar" e outras.

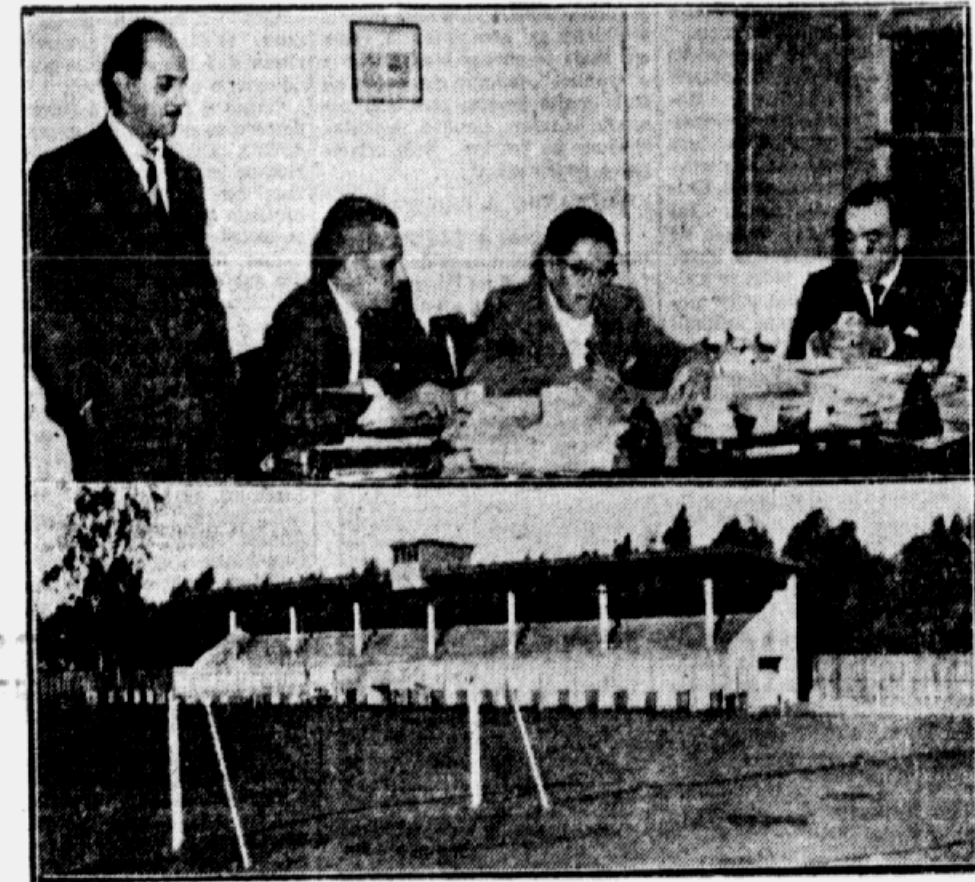
SITUAÇÃO GEOGRAFICA — Latitude 22.º 37' 30" — Longitude 50.º 25' 00".

SUPERFICIE — 1.175 quilômetros quadrados.

TIRO DE GUERRA — Funciona nesta cidade o Tiro de Guerra n.º 121, sob a direção do 1.º sargento Cyro Marcondes de Sá, estando matriculados 100 alunos.

VEICULOS — Foram licenciados durante o exercício de 1953, os seguintes veículos: Caminhões particulares 130; caminhões de aluguel 136; caminhonetes 133; Automotivos de aluguel 43; automotivos particulares 189; Jeps 26; Onibus 44; Micro-ônibus 2; peruanas 5; Motocicletas 9; charretes particulares 4; charretes de aluguel 71; charretes rurais 26; Carroças 744; e Bicletas 731.

VIAS DE COMUNICAÇÕES — O Município está ligado a São Paulo por estrada de rodagem estadual, com 487 quilômetros; por ferrovia pela Estrada de Ferro Sorocabana — 601 quilômetros e por via Aérea, por intermédio da VASP. Estradas municipais bem conservadas ligam o Município com todos os municípios circunvizinhos e com o norte do Estado do Paraná.



No gabinete do sr. Antonio Viana Silva, operoso prefeito de Assis, a reportagem do "Correio Paulistano" palestra sobre assuntos de interesse da progressista cidade da Sorocabana, vendo-se ao lado do chefe do Executivo local o sr. José Yared. Em baixo, o magnífico campo de esportes da Associação Atlética Ferroviária de Assis, uma das mais prestigiosas entidades esportivas do interior do Estado, que sempre tem brilhado nos certames oficiais, principalmente de futebol.

atendentes de todos quantos portam por um São Paulo grandioso dentro do Brasil. A gente de Assis é acolhedora e afável, encantando os visitantes o clima ameno e agradável, o aspecto geral de suas ruas, todas de traçado moderno e muito bem pavimentadas, indicando o carinho de seus administradores para com a cidade.

REALIZAÇÕES DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

Antes de darmos os dados característicos de Assis, queremos agradecer as atenções de que fo-

automático. Conseguiu o sr. prefeito de Assis, do governo estadual, a construção de um pavilhão para tuberculoses, para cujo terreno contribuiu a Prefeitura, fazendo a necessária doação. Construiu e inaugurou a praça da Bandeira, e obteve um empréstimo suplementar de três milhões de cruzeiros para a conclusão do serviço de esgotos. Contratou a pavimentação de 70 mil metros quadrados de vias públicas, criou três escolas municipais e construiu duas salas de aulas

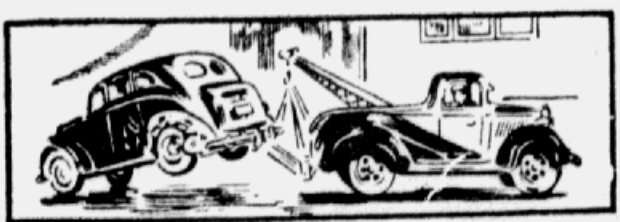
para os de cinco pavimentos, isto sem se falar nas isenções para as indústrias, de que já falamos acima.

RESUMO HISTORICO — Por escritura pública outorgada em 1.º de julho de 1905, o Capitão Francisco de Assis Nogueira fez doação de uma área de terras de 193 hectares e 69 ares, equivalentes a 80 alqueires, que constituía a 10.ª gleba da divisão judicial de um quinhão de terras na "Fazenda Tamaral", vertente do rio Pari, para o patrimônio de uma Capela, Santuário ou Igreja, sob a invocação do S. S. Coração de Jesus, tendo também como Orago o serafico S. Francisco de Assis e obra para o "Pólo de Santo Antonio", sendo 10 alqueires para essa obra e os outros 70 alqueires para a dita capela, Igreja ou Santuário.

O nome da cidade de "ASSIS" originou-se, portanto, do nome do velho mineiro, natural de Bependi, que foi um dos desbravadores da zona Alta Sorocabana. Em 1915, pela Lei n.º 1.493, de 30-12-1915, foi elevada a categoria de Distrito de Paz e elevada a Município pelo Decreto n.º 1.581, de 20 de dezembro de 1917. Em 20 de dezembro de 1918, foi elevado o Município a Comarca de 3.ª entrância. Pertencem ao Município os distritos de Turman e Florina.

A SALVAÇÃO DOS AUTOMOVEIS

Completo estoque de materiais para automoveis — Peças novas e usadas — Acessorios para Bicletas



R. MARCHETTI (BIBO)
AVENIDA RUI BARBOSA, 342 — ASSIS — Linha Sorocabana

ANDRADE MOTA & CIA LTDA.

A FARMACIA AVENIDA E A DROGASSIS SERVEM CONFIANÇA À CIDADE DE ASSIS

Quem chega a Assis logo se enamora da cidade, e isso aconteceu também com a nossa reportagem, porque também somos humanos e estamos sujeitos aos atrativos e às belezas da moderna e progressista cidade da Sorocabana. Seu clima ameno, seu povo afável e acolhedor, o trabalho intenso de seu comércio, sua indústria e sua agricultura e pecuária, são fatores que encantam o visitante, imprimindo-lhe fundo no coração o afeto pela cidade.

A reportagem do "Correio Paulistano" visitou autoridades, membros influentes de suas forças produtoras, falou com o povo e conheceu a força progressista de Assis. Suas casas comerciais impressionam pelo vulto dos negócios e pela excelência de suas instalações, modernas e bem conhecidas, que atraem a frequência e captam sua simpatia. Observamos, isso com mais vigor nos estabelecimentos da firma Andrade Mota & Cia. Ltda., que mantém na cidade a Farmacia Avenida e a Drogassiss, estabelecimentos farmacêuticos que honram qualquer grande cidade.

Administrada e dirigida pelos srs. José Jairo Maciel e Antonio de Souza Andrade, a organização



O grande movimento que a Drogassiss registra diariamente atesta o índice de confiança de que goza em Assis

pequenas atividades, os srs. Andrade e Mota viram, com o tempo, aumentar o prestígio que cer-

Pharmacia Avenida, onde melhor poderiam servir à população, que tanto já tinha correspondido aos seus primeiros esforços. A Farmacia Avenida progrediu com o progresso de Assis, acompanhando sua marcha ascendente.

Até que, em dezembro de 1953, já a Farmacia Avenida não bastava para as necessidades dos assisenses, e os srs. Andrade e Mota decidiram dar novo passo nesse ramo, adquirindo um outro estabelecimento de que iria resultar a nova Drogassiss, um dos mais bem montados estabelecimentos do gênero em todo o interior do Estado. A Drogassiss, possuindo estoque de produtos farmacêuticos de todas as procedências, fornece também a outras farmácias da cidade e vizinhanças, além de dispor de desenvolvidas seções de perfumaria fina e artigos de toilette, assim como para presentes. Trabalham quinze funcionários na organização da firma Andrade Mota & Cia. Ltda., atendendo a população de Assis, que tem nestes estabelecimentos motivos de confiança, nunca desmerecidos.

Organização "EXACT" Representações

DESENVOLVIDA E BEM MONTADA EMPRESA DE PRODUTOS ELETRICOS, DE REFRIGERAÇÃO, ARTIGOS DOMESTICOS E DE ESCRITORIO, DE PROPRIEDADE DO SR. EUSTACHIO ZUARDI, QUE HONRA O COMERCIO DE ASSIS — REPRESENTAÇÃO DE

AFAMADOS PRODUTOS EM TODA A ZONA ASSISENSE

O comércio de Assis, para uma cidade de pouco menos de 50 mil habitantes, é dos mais desenvolvidos, atestando o progresso da cidade e de



Magnifico aspecto da moderna e bem montada loja da Organização "Exact", representações, do sr. Eustachio Zuardi, em Assis

toda a região circunvizinha, ao mesmo tempo que demonstra a capacidade de trabalho da gente assisense, confiante nos destinos da futura zona sorocabana que tem Assis como centro de grande atividade criadora.

A nossa reportagem encontrou em Assis elementos de extraordinária fibra realizadora, gente que se radicou na cidade e para ela trabalha sem esmorecimento, certo de que está construindo um futuro radioso e promissor. De nossa visita a Assis trouxe-

destinos da cidade, latente em todos os seus habitantes.

E' com prazer que focalizamos aqui uma das mais completas e bem montadas organizações de representações que já vimos no interior paulista, a "EXACT", de propriedade do sr. Eustachio Zuardi, localizada a avenida Rui Barbosa, 414, a qual, no setor comercial, é uma das mais importantes de Assis. O sr. Eustachio Zuardi impressiona pela atividade que desenvolve à frente de sua organização, como pessoa

perseverança e da sua idoneidade, características que o tornam um dos cidadãos mais benquistos de toda Assis.

A "EXACT" mantém uma bela loja, onde o moderno se harmoniza com o conforto, proporcionando uma bela acolhida ao visitante. Mantem a firma representações exclusivas na região, inclusive Palmital, Cândido Mota, Echaporá, Paraguacu Paulista, Quatã, Rancharia e demais cidades vizinhas, dos produtos: Móveis de Aço

lux; Fofões Mipa, Bombonieres Rotativas Lusallite; Móveis cromados "Tubularte"; Caixas Registradoras "Rena"; Maquinas de Escrever e somar "Smith Corona"; Hermes e "Addo"; Cerâmica São Caetano; Persianas Novitas; Refrigeração Util; além de uma infinidade de artigos domésticos e de escritório que seria fastidioso enumerar.

Pelo vulto de suas instalações e excelência de seus produtos, a "EXACT" faz jus ao comércio de Assis.

Jardim America, o novo e fidalgo bairro de Assis

NO MELHOR PONTO DA CIDADE, DISTANTE APENAS 800 METROS DO CENTRO COMERCIAL, ESTÁ SURGINDO O JARDIM AMERICA, LOTEAMENTO EXECUTADO PELO SR. ADAIL DE ALMEIDA LIMA DENTRO DOS MAIS MODERNOS PRECEITOS DE URBANISMO — NELE SE LOCALIZARÃO A RADIO DIFUSORA DE ASSIS, O COLEGIO E SEMINARIO SANTO ANTONIO, A SEDE DE CAMPO DO CLUBE RECREATIVO DE ASSIS, ALÉM DE MAGNÍFICAS RESIDÊNCIAS — ANEXO AO LOTEAMENTO, O D.E.R. VEM CONSTRUINDO UMA FABRICA DE TUBOS DE CIMENTO, E JA' ESTÁ EM FASE FINAL A CONSTRUÇÃO DO POSTO DE SERVIÇO TANGARA' — CARACTERÍSTICAS DO NOTÁVEL EMPREENDIMENTO



A reportagem observa os trabalhos de construção do Colegio e Seminario Santo Antonio, com os alicerces e vigamento de elemento armado, em fase de conclusão. Esse notável empreendimento de educação terá um internato para 600 alunos e se localizará no Jardim America, como prova da excelência do loteamento que vem sendo executado pelo sr. Adail de Almeida Lima, em Assis.

Assis é uma cidade que não pára em seu desenvolvimento econômico, ampliando, a cada dia que passa, seu raio de ação, com o que abrange novos rumos de atividades e ganha maior impulso para o futuro. A próxima inauguração da usina hidrelétrica de Salto Grande prenuncia um futuro radioso para o município, que espera receber a vinda de grandes indústrias, para o que a Municipalidade já determinou isenção de impostos e outras facilidades, de forma a atrair a Assis maiores capitais, que a coloquem, dentro de poucos anos, em situação privilegiada em relação aos demais centros produtores do Estado.

A cidade de Assis, como centro urbano mais propriamente, já começa a experimentar os primeiros efeitos dessa futura investida das grandes indústrias. E já se processa a ampliação de sua área urbana, assim como já aparecem os primeiros loteamentos que visam expandir a cidade em todas as direções, de modo a colocá-la à vontade quando começar o influxo causado pelos trabalhos da Usina de Salto Grande.

Procurando colocar-se a par do que se vem fazendo em Assis quanto aos novos loteamentos e ao aparecimento de outros aglomerados urbanos, a reportagem do "Correio Paulistano" teve sua atenção voltada para o JARDIM AMERICA, de propriedade do sr. Adail de Almeida Lima, um espírito progressista, todo ele dedicado ao desenvolvimento de Assis, que o tem na conta de um de seus mais prestáveis cidadãos. Moço dinâmico e trabalhador, confiante nos destinos de Assis, o sr. Adail de Almeida Lima goza de justo renome em todo o mu-

nicipio, graças à sua vida, toda pautada pela honestidade e empenho de bem servir à coletividade, que sempre demonstrou em todos os atos de sua existência.

UM SONHO QUE SE TORNA REALIDADE

O JARDIM AMERICA era um

velho sonho do sr. Adail de Almeida Lima, que sempre ambicionou realizá-lo, dotando Assis de um novo e moderno bairro, que tivesse as características de distinção dos bairros aristocráticos e onde se pudessem localizar não apenas as melhores famílias da ci-

melhores clubes recreativos, de forma a constituir um núcleo de vida própria, que funcionaria como um satélite de Assis.

O NOVO BAIRRO DE ASSIS

Gracias à sua tenacidade, ao seu



A fotografia nos mostra, ao alto, um aspecto parcial da magnífica região onde se localiza o Jardim America, o futuro bairro residencial de Assis, distante apenas 800 metros do centro urbano. O terreno é dos melhores, disposto de um loteamento feito dentro dos melhores preceitos urbanísticos. Na parte inferior do clichê vemos o Posto Tangará, situado ao lado do Jardim America, destinado a atender os automobilistas, uma vez que o loteamento é cortado ao meio pela estrada que liga Assis a Ourinhos e a São Paulo.

espírito construtivo e à sua inquebrantável confiança nos destinos da cidade, o sr. Adail de Almeida Lima pôde agora, realizar esse velho sonho. No melhor ponto da cidade, distante apenas 800 metros do centro urbano, surgiu o JARDIM AMERICA, com 264 lotes, organizados de acordo com os melhores preceitos urbanísticos. Determinado a fazer do JARDIM AMERICA um núcleo residencial por excelência, o sr. Adail de Almeida Lima não permite que no novo bairro se levantem construções que não sejam de alvenaria e que não obedçam às características de residências. O JARDIM AMERICA será um bairro residencial, aristocrático mesmo, pois para isso foi planejado e para isso será concluído.

COLEGIO E SEMINARIO STO. ANTONIO

Junto ao novo JARDIM AMERICA, a cerca de uns duzentos metros, será localizado o Colegio e Seminario "Santo Antonio", com internato para 600 alunos e ocupando uma área de 85 mil metros quadrados mais ou menos. Será uma obra gigantesca, que já se encontra em andamento. Conforme pôde nossa reportagem observar, as obras estão sendo atacadas com grande vigor, e os alicerces e vigamento de cimento armado já se encontram em fase de conclusão. Terá o edifício dois grupos de andares, cada um, para de esportes com três campos de futebol, cinco quadras de



No escritório da organização do sr. Adail de Almeida Lima, a reportagem do "Correio Paulistano" entrevista o autor desse magnífico empreendimento que é o Jardim America, dele colhendo os informes que damos neste relato. Uma vez concretizado esse objetivo, terá o sr. Adail de Almeida Lima prestado o melhor dos serviços a Assis, que, assim, poderá contar com um novo e magnífico bairro residencial.

cestebol, duas quadras de tênis e piscina.

SEDE DE CAMPO DO CLUBE RECREATIVO DE ASSIS

Será também localizada no JARDIM AMERICA a sede de campo do Clube Recreativo de Assis, que ali terá magníficas instalações, incluindo quadras de futebol, de tênis, piscina e parque infantil, com acesso pela avenida das Américas. Toda a grande área a ser ocupada pelo Clube será arborizada, devendo se constituir em um dos grandes atrativos da cidade, proximamente. Outro aspecto não menos importante, que convém focalizar nesta reportagem, é que o lotea-

mento que abrange o JARDIM AMERICA é cortado pela estrada de rodagem que liga Assis a Ourinhos e São Paulo. E junto ao loteamento está o Departamento de Estradas de Rodagem construindo uma fábrica de tubos de cimento, com oficinas, escritórios e residências para engenheiros, assim como posto de lubrificação para as máquinas do D. E. R. Também a Radio Difusora de Assis, ZYA-9, possui um quartelão no JARDIM AMERICA, onde se acha localizada a sua torre de transmissão. São estas condições incluídas da receptividade que a idéia do sr. Adail de Almeida Lima vem obtendo em todos os

ramos de atividades de Assis, denotando que muito breve o Jardim America se tornará um dos mais belos e importantes bairros da cidade.

A procura de lotes do JARDIM AMERICA tem sido intensa, conforme nossa reportagem pôde observar, tendo as vendas sido mais avultadas no centro da cidade. Os terrenos são vendidos a longo prazo, podendo os interessados obter quaisquer informações no escritório central da firma, à rua J. V. Cunha e Silva, 151, pelo telefone 224, ou pela caixa postal 294.

ENGENHO E FECULARIA TARUMAN

ORGANIZAÇÕES DA FAMILIA HOLZHAUSEN QUE HONRAM O PROGRESSO DE ASSIS — POSTO-MODELO PARA AUTOMOVEIS

A reportagem do "Correio Paulistano", em sua visita à cidade de Assis, teve oportunidade de visitar numerosas organizações industriais, comerciais e agrícolas, delas trazendo muito boa impressão, reveladora do progresso que anima esse prestigioso centro urbano da Sorocabana. E neste relato folgamos em registrar a magnífica acolhida que tivemos quando de nossa visita às organizações comerciais e industriais da família Holzhausen, nome que goza de grande prestígio no seio da sociedade local, graças aos trabalhos e atividades que vêm desenvolvendo há vários anos para o engrandecimento de Assis.

Atendidos pelo sr. Harry Holzhausen, aliás da maneira mais fidalga e amável, pudemos percorrer as várias dependências do Engenho e da Fecularia Taruman, ambos de propriedade da família. Ficamos então sabendo que data de 1928 a chegada, a Assis, do sr. Germano Holzhausen, pai do nosso anfitrião e que se radicou na cidade e hoje é um assisense de coração, e a quem, aliás, muito deve a cidade.

O Engenho Taruman localiza-se no distrito de Taruman e ocupa uma área de 1.400 m², com todo o maquinário, além de vasta plantação de cana, que se estende por 120 alqueires de terra. O maquinário do Engenho é da marca "Dedine", atingindo a produção cerca de 3 milhões e 500 mil litros de aguardente de cana. As vendas não se limitam a Assis, mas atingem a toda Alta Sorocabana, além do Norte do Paraná. O produto é da melhor qualidade, gozando de justo renome nas praças trabalhadas pelos vendedores da organização, satisfazendo plenamente os consumidores.

No mesmo local do Engenho também se situa a Fecularia Taruman, esta de propriedade dos srs. Harry e Geraldo Holzhausen. Trata-se de um magnífico estabelecimento, muito bem aparelhado, com capacidade de produção de 500 sacos diários, tanto de mandioca como

de derivados. Ocupando uma área coberta de 1.650 m², a Fecularia possui uma frente de caminhões para entrega da mercadoria. O produto manipulado pela Fecularia Taruman também é de primeira qualidade, sendo disputado pela freguesia.

POSTO MODELO

Pertence também à família Holzhausen um esplêndido Posto-Modelo, situado no entrocamento das estradas

São Paulo-Presidente Prudente-Marília e Norte do Paraná. Especializado em lavagem e lubrificação, mantém um posto de serviço para atender aos automobilistas que cruzam aquelas importantes estradas. Mantém, ainda, completa seção de peças e acessórios e faz todo o serviço do ramo. Na verdade, é um Posto completo, pois não atende apenas aos serviços mecânicos, mas oferece todo o conforto e comodida-

de aos seus fregueses, pois dispõe de um perfeito serviço de restaurante e bar. Para os viajantes, oferece modernos e confortáveis dormitórios, com colchões de molas, ideais para passar a noite, enquanto o carro ou o caminhão recebe a assistência mecânica que necessita.

São estas três organizações motivo de orgulho para a cidade de Assis, que tem a família Holzhausen na alta conta dos verdadeiros amigos do seu progresso e da sua riqueza.

Verdadeiros modelos de organização as propriedades agrícolas do sr. Antonio Silva

Ainda que a administração municipal de Assis tome quase todo o seu tempo, o sr. Antonio Silva ainda encontra meios de dirigir superiormente suas admiráveis propriedades agrícolas — Homenagem de nossa reportagem ao trabalho desenvolvido em prol da riqueza do Estado



A fotografia nos mostra um lote de gado Nelore, de propriedade do sr. Antonio Silva, um dos mais adiantados criadores do interior paulista.

Esta reportagem não ficaria completa sem um capítulo dedicado ao sr. Antonio Silva, ope- roso prefeito de Assis e adiantado fazendeiro, possuidor de diversas propriedades agrícolas não só em Assis como em diversos outros municípios do Estado. De sua capacidade de homem público já falamos quando nos referimos à sua atuação à frente dos destinos da municipalidade de Assis, e agora permitimo-nos fo-

calizar suas atividades como homem do campo, dedicado às lides da lavoura e da pecuária. Suas propriedades são modelo de organização, constituindo-se motivo de justo orgulho não apenas para seu possuidor, como para todos nós que almejamos a grandiosidade do novo Estado, e para isso nada melhor do que a contribuição de um brasileiro patriota e dedicado como o sr. Antonio Silva, pelo trabalho que vem desenvolvendo em suas várias fazendas de criação de gado e de várias culturas, com o que contribui para reforçar a economia do Estado, porque um Estado é rico quando pode contar com o trabalho de seus cidadãos e esse trabalho é produtivo como o que vimos nas fazendas do sr. Antonio Silva.

No município de Assis e em outros do Estado, possui o sr. Antonio Silva as seguintes propriedades: FAZENDA BAITACAS, em Assis, com 120 alqueires aproximadamente, dedicada à criação do gado; FAZENDA BELA VISTA, em Rancheira, também para criação de gado, com 1.270 alqueires; FAZENDA FORTUNA, em Lençóis Paulista, com 23 1/2 alqueires. Sendo terrenos de formação pedregosa, ali explora uma pedreira. Possui instalações completas, inclusive uma usina hidrelétrica com capacidade de 75 H.P. para consumo próprio, tendo, ao todo, 40 operários em serviço; FAZENDA SANTA IDA, em Conceição de M. Alegre, com 1.638 alqueires, com pastagens para criação de gado; FAZENDA S. BENEDITO, em Cândido Mota, com 277 alqueires, para cultura de café e pastagens para gado. Conta com 15 colônias e suas famílias, sendo de 110 mil os pés de café existentes. Dispõe também de uma ma-

quina de beneficiar café para uso próprio. FAZENDA ALCIDIA, em Presidente Wenceslau, com 17.000 alqueires aproximadamente. A maioria é de mata virgem, sendo pequena parte cultivada na sede da fazenda e com pastagem para gado. Possui o sr. Antonio Silva, também, quatro pedreiras, sendo uma em Cervinho, município de Assis, com produção aproximada de 7.000 m³ mensais, dando trabalho a 60 operários, que dispõem de casas próprias, inclusive a administração. Outra pedreira localiza-se em Lençóis Paulista, nos terrenos da Fazenda Fortuna, com produção aproximada de 5.000 m³ mensais. A terceira pedreira situa-se em Mongaguá, na linha Santos-Juizópolis, município de Itanhaém, com produção de 5 a 6 mil metros cúbicos, onde trabalham 55 operários, todos com casa própria. E a quarta pedreira localiza-se no município da capital, no bairro da Cantareira, e está em início de atividade, disposto de aparelhamento completo.

Quanto às fazendas de criação de gado, o serviço é feito por camponeses, fiscais e encarregados para a lide de gado, sendo utilizado o serviço de 30 pessoas, mais ou menos. O gado existente nas fazendas do sr. Antonio Silva varia entre 1.500 a 8.000 cabeças. A raça predominante é a "Mestizo Zebu". Tem também gado Gyr, Caracú e Nelore, que é gado de engorda.

Como se vê, trata-se de propriedades muito bem organizadas, dispondo da supervisão do sr. Antonio Silva, que embora tenha seus olhos constantemente voltados para o desenvolvimento de Assis, sempre encontra tempo para orientar e dirigir suas admiráveis fazendas, verdadeiros modelos de organização.

Industria de Colchões de Molas "SUPER-SONO"

DISPÕE ASSIS DE UMA DAS MAIS PERFEITAS E COMPLETAS ORGANIZAÇÕES PARA A FABRICAÇÃO DE COLCHÕES DE MOLAS, QUE RIVALIZA COM AS MAIORES FABRICAS DO GENERO — PRODUZ 40 COLCHÕES POR DIA, ABASTECENDO TODO O INTERIOR DO ESTADO, NORTE DO PARANÁ E OS ESTADOS DE MINAS E MATO GROSSO — VISITA DA REPORTAGEM AS INSTALAÇÕES DA FLORESCENTE INDUSTRIA



O clichê nos mostra, à esquerda, o escritório da firma, vendo-se o sr. João Gomes Ferreira, proprietário da Indústria, o gerente sr. Heli Leão Ferreira, e o contador sr. Bruno Filho; na parte à direita da fotografia vemos um aspecto parcial do depósito de móveis.

Assis está destinada a se transformar, em futuro bem próximo, em um dos mais importantes centros industriais de todo o Estado de São Paulo. Essa afirmação não é gratuita, porque se baseia em previsões perfeitamente assentes na realidade. Com a breve inauguração da Usina de Salto Grande, e com as medidas adotadas pelos poderes públicos de Assis, terão as indústrias que ali se instalarem toda a assistência, gozando de isenção de impostos e contando com a energia propulsora da grande e moderna usina hidrelétrica.

Esse futuro está bem próximo, e é um dos atrativos que Assis oferece à radicação de novas indústrias, que certamente irão colocar o município em situação privilegiada em relação aos demais grandes centros produtores do Estado.

Mas, muito antes mesmo de se cogitasse da instalação dessa potente usina hidrelétrica, muita gente já redobrava as possibilidades do futuro progresso de Assis. E de outros lugares se mudaram para Assis, certos de que, mais da menos dia, esse município se destacaria como um dos mais importantes de São Paulo. Dentre essas que anteviram o progresso de Assis, que sempre confiaram no futuro da cidade e que não hesitaram em lançar ali as

raízes de suas atividades, está o sr. João Gomes Ferreira. Há pouco de cinco anos, o sr. João Gomes Ferreira, que era fazendeiro em Palmítal, decidiu estabelecer-se em Assis, trocando a lavoura pela indústria. Tinha confiança nos destinos da cidade que escolhera para suas novas atividades, e sabia que ela não o decepcionaria.

Chegado a Assis, decidiu o sr. João Gomes Ferreira estabelecer-se com uma indústria modesta, para poder aquilatar das possibilidades locais. Instalou uma pequena fábrica e deu início à sua primeira produção. Fabricou seu primeiro colchão de molas. Escolheu os melhores materiais, esmerou-se na fabricação, e o resultado foi que esse primeiro produto foi logo colocado. Vencida a primeira etapa, prosseguiu produzindo um colchão de molas por semana. Graças à excelência do material empregado, ao esmero da fabricação e da mão de obra, os colchões foram conquistando a freguesia e elevando o nome de seu fabricante no conceito geral.

Hoje, graças à continuidade daquele sistema de trabalho honesto de só empregar matéria prima da melhor qualidade, a pequena fábrica se transformou na grande e afamada Indústria de Colchões de Molas "Super-Sono", marca que garante qualidade e

conforto e que desfrutou do maior prestígio não só no seio da população de Assis, como perante as grandes organizações hotelarias, que se servem dos produtos da fábrica do sr. João Gomes Ferreira.

A Indústria de Colchões de Molas "Super-Sono", além dos colchões que proporcionam um sono superior, ainda trabalha com sofá-camas, cortinas, relés e estofamentos em geral, constituindo-se presente no maior depósito de móveis da Alta Sorocabana. Nela trabalham trinta operários, e uma frota de caminhões próprios leva os produtos a todo o Estado de São Paulo, ao norte do Paraná, assim como a Minas Gerais e Mato Grosso. O prédio da indústria é próprio, ocupando uma área de 2.000 m². A gerência está a cargo do sr. Heli Leão Ferreira, sendo contador da firma o sr. Bruno Filho.

Mantem a firma um departamento de esportes, com futebol, bola ao cesto, atletismo, bochas e ciclismo. O clube de futebol, em homenagem à indústria, denomina-se "Super-Sono F. C."

Da nossa visita à Indústria de Colchões de Molas "Super-Sono", à rua Bandeirantes, 889, Caixa Postal 464 e telefone 555, em Assis, trouxemos a melhor das impressões, pela excelência de suas instalações e pelo esmero de sua

fabricação, dando-nos um produto realmente de primeira qualidade, que rivaliza com os melhores produzidos na capital.

ORGANIZAÇÕES QUE SE SERVEM DOS COLCHÕES "SUPER-SONO"

Dentre outras, pudemos anotar as seguintes entidades que figuram dentro a freguesia da Indústria de Colchões de Molas "Super-Sono": Restaurante Avenida, Ourinhos; Esplanada Hotel, Santa Mariana; Lins Hotel, Lins; Hotel Comercial, Palmítal; Paraguará Hotel, Paraguará Paulista; Hotel Plantado, Osvaldo Cruz; Hotel S. Paulo, Maringá; Hotel Universo, Peretia Barreto; Hotel Oliveira, Bauri; Hotel Progresso, Tupi; Hotel Nomura, Lins; Hotel Brasil, Presidente Prudente; Hotel Cultivo, Tatui; Hotel Internacional, Ourinhos; Bernardino Hotel, Bernardino de Campos; Rex Hotel, Tatui; Hotel Meliari Ltda., Ourinhos; Hotel São Paulo, Assis; Assis Hotel, Assis; Villa Hotel, Assis; Hotel La de Outubro, Assis; Hotel Central, Assis; Lord Hotel, Assis; Hospital Sarrado Coração de Jesus, Santo Anastácio; Santa Casa de Misericórdia, Assis; Maternidade N. S. das Vitórias, Assis; Posto Itirapema, Itirapema; Posto Modelo Ltda., Assis.

Fabrica de Bebidas Eduardo Tronco & Irmãos Ltda.

Data de 1950 a chegada, a Assis, dos Irmãos Tronco, família composta de vários rapazes e duas moças, imermanos não só pelos laços familiares como pelo desejo de trabalhar pelo progresso da cidade que escolheram para se estabelecer.

Logo chamou a atenção dos Irmãos Tronco o ramo de bebidas, seja quanto à fabricação como em representações, e adquiriram a Fábrica de Bebidas estabelecida à rua 11 de Junho, 252. Imprimiram nova feição à antiga organização, modernizando seus métodos de trabalho e aumentando o rendimento da produção. Graças à fabricação esmerada, ao esmero e à seriedade dos componentes da nova firma, a fábrica de bebidas progrediu rapidamente, e hoje é um dos estabelecimentos mais credenciados de Assis.

A Fábrica de Bebidas dos Irmãos Tronco ocupa uma área de mil metros quadrados e se especializa na produção de refrigerantes em geral, especialmente de Guaraná, Soda Limonada Mirim, Laranja e Turbina, produtos esses que gozam de grande aceitação, graças ao sabor e às demais propriedades dos elementos que entram em sua composição.

Além da fabricação de refrigerantes, a empresa é representante dos famosos produtos da Bratna e Moscoró, da famosa aguardente "da boa", assim como de vinhos "Vanguarda" e "Nossa Saúde". Serve não só a toda Assis, como às localidades próximas, como Maracá, Anhuma, Ypê, Garcia, Agass, Taruman e Florina, graças essas servidas por caminhões próprios da empresa. Fazem parte da firma os srs. Eduardo, Lúcio e Otávio, e artas, Doroiana e Amélia Tronco. A fabricação é esmerada, graças às máquinas alemãs, sendo o engarrafamento todo automático. E, na verdade, uma das organizações mais prestigiosas de Assis.

S/A. FABRICA DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS «VIGOR»

Santos, 18 de abril de 1954

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor Geral

PIRACICABA

PIRACICABA

PIRACICABA, 14 — O dia 14 de maio de 1934, foi o primeiro dia de jogos do Piracicaba Atlético Clube, no campo de futebol de rua, situado no bairro da Estação, onde se realizou o jogo entre o Piracicaba Atlético Clube e o União Atlético Clube, vencendo o Piracicaba por 2 a 0. O jogo foi muito interessante, com muitas chances de gol, e o público foi muito numeroso. O jogo foi realizado no campo de futebol de rua, situado no bairro da Estação, onde se realizou o jogo entre o Piracicaba Atlético Clube e o União Atlético Clube, vencendo o Piracicaba por 2 a 0.

Dr. Delduque Palma

Tere dolorosa repercussão,
em Tumbaa, o desapareci-

mento do abalizado e venerando facultativo dr. Del-
duque Palma, que desfruta-
va, nessa prospera cidade
da Mogiana, de larga sim-
patria e admiração.

Medico caridoso, cianoso de alto espirito publico, prestou o extinto, à coletividade, relevantes serviços. Antigo chefe republicano, sua palavra e orientação sempre foram acatadas.

Os funerais do Dr. Del-
duque Palma foram uma
consagração a quem tanto
fez por sua terra adotiva.

sete ano, grandes carregamentos desse cereal continuam a chegar. Na tarde de ontem, procedentes de portos do Levante, entraram

dois navios, "Aitol Victoris", e "Reclina", trazendo um carregamento de 18.000 toneladas de trigo em grão.

Quatro carregamentos de trigo tureco estão sendo esperados no

Curada em Campinas

zação de tão importante certame em nossa cidade, além, de um modo feliz, contrariar ao sistema de operação de crédito que, fatalmente, está levando ao colapso do

mente, viria onerar os cofres do município e a inadaptação do local, conforme ficou esclarecido, ainda outros fatores de ordem técnica e esportiva. O presidente da Câmara, dr. Alfredo Gomes Julio falou aos seus pares: —

"Estamos frente às atuais circunstâncias, por falta absoluta de uma orientação firme e segura do chefe do Executivo. Todavia, apelo aos senhores vereadores se, caso aprovarem o discutido projeto, o

aproveito sim, o na emenda do líder José Maria Matosinho, a fim de se não onerar ainda mais os cofres do município, anulando verbas inscritas no orçamento do corrente ano, sem um plano pre-

REDATOR CHEFE — O jornal "A Defesa" matutino campelino, acaba de empessar na chefia da redação, o jornalista, José Rui de Almeida em substituição ao jornalista João Rodrigues Serra. Faleceu, há pouco tempo, o chefe

la-se que os homens da pena, em nossa cidade, pretendem promover um jantar de confraternização, no qual serão homenageados ambos os jornalistas.

Iniciaram-se, hoje, em nossa ci-

dade as solenidades da Semana Santa. Por motivo de reformas da catedral, as solenidades serão realizadas na matriz do Carmo, estando organizado um belíssimo programa religioso.

MIRASSOL

mercado de Campinas, através
agente do referido Instituto, o se-
guinte ofício: — "A Associação
Comercial de Campinas, órgão
técnico e consultivo do Poder Pú-
blico, vem testemunhar a v. s.
a pessima ressonancia que, no
momento, em 23 de fevereiro de
Camara Municipal, desta cidade, so-
b a presidencia do sr. Severino
Rodrigues, notando-se o compor-
tamento dos seguintes edis: —
Fauls Madi, Adolfo Candido de
Souza, Emilio Augusto José Jun-
queira, Manoel de Almeida, e

quadro de seus associados e no comércio em geral, teve a iniciativa ou de suprimir-se ou de restringir-se a cobrança domiciliária das contribuições devidas a esse Instituto".

E o ofício se estende por mais
 considerações proflagando essa
 iniciativa prejudicial ao comércio
 campinheiro que se vê às voltas
 com filas nos glicêdies da autarquia
 a fim de pagar suas contribuições.
 CAMPEINHOS, CAMPEINHOS

— Em convenção do P. R. a ser realizada em nossa cidade, serão lançados os seguintes candidatos a deputados federal e estadual, respectivamente, dr. Salles Filho, atual secretário da Justiça e dr.

Os dois nomes, sobretudo, conhecidos terão por certo boa ressonância nos meios eleitorais

JUNDIAI

Jundiaí, 11 — BODAS DE OU-
RO — Festa no dia 23 do cor-
rente, as bodas de ouro, o casal
Italo Primo Bellini e Maria Carole-
lina Silva Bellini. Em repozio
pelo feliz acontecimento, os filhos
foam celebrados. As 8 horas, na

S. JOÃO P. C. — A's 20 horas do dia 14, terão inleio na sé-
de social, as festividades comemora-
tivas do 41.º aniversário de fun-
dadas anteriormente, 463; du-
rante o mês, 27, total, 490. —
Atendidas durante o mês na zona
urbana, 22; na zona rural, 34;
total, 56. — Gestantes matrí-
culadas anteriormente, 117; du-

EXPOSIÇÃO DE PINTURA —

No dia 13, no prédio 744 da rua Barão de Jundiaí, deverá ser inaugurada a exposição de pintura do sr. Israel Uriuman, diretor da Galeria Sete de Abril, dessa Capital, figurando quadros de Vicente Car-

ruso, Guerino Grosso, Carol Kos-	344,50. Total Cr\$ 4.147,00. To-
saco, Osvaldo Teixeira, Guido Ver-	tal geral das despesas do mês
gani, George Reider e outros.	Cr\$ 7.052,00.

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Algumas das principais causas do desgaste excessivo dos motores nos tratores agrícolas

Defeitos do motor do trator oriundos da falta de conhecimento técnico e pela negligência do tratorista em executar as recomendações técnicas do fabricante — Causas do excessivo desgaste das peças vitais do motor — Consequência das irregularidades na manutenção e conservação do motor — Como sanar tais irregularidades

Durante a safra 51-52, na região agrícola do município de Nova Granada, situada na 8ª Zona de Mecanização com sede na cidade de São José do Rio Preto, tivemos a oportunidade de registrar a existência de tratores agrícolas da quase totalidade de marcas e modelos existentes no Estado de São Paulo. Aliado de boa vontade e compreensão por parte da maioria dos possuidores de máquinas agrícolas, pudemos levar a efeito uma série de observações e experiências com tratores e máquinas que muito nos virá auxiliar em safras futuras no mister de orientar criteriosamente todos aqueles que se dedicam às faixas agrícolas mecanizadas.

De início, porém, podemos afirmar que: — muitos dos defeitos por nós constatados que seriam atribuídos à parte mecânica do motor, foram na verdade, provenientes em sua grande maioria da falta de conhecimento técnico e negligência do tratorista e não da negligência do mesmo em executar conscientemente as recomendações técnicas do fabricante do motor.

O que mais nos impressionou, quando percorremos as propriedades agrícolas e algumas oficinas, foi o grande número de tratores ainda novos necessitando de reparos quase que completos no motor.

Dentre os reparos que se faziam necessários, por nós constatados, citamos apenas como ilustração os seguintes:

1. — Ruptura do eixo-manivela com menos de 600 horas de funcionamento.
2. — Substituição dos anéis de segmento com aproximadamente 300 horas de funcionamento.
3. — Retificação da válvula com aproximadamente 500 horas de funcionamento.
4. — Válvulas fundidas com 400 horas de funcionamento.
5. — Excesso de carbono, varões, rupturas do cárter, etc. em motores no máximo com 600 horas de funcionamento.

CAUSAS DO EXCESSIVO DESGASTE DAS PEÇAS VITAIS DO MOTOR

Dentre as inúmeras causas, citamos aquelas que mais se evidenciaram pelo número de vezes que foram constatadas e que podem ser facilmente solucionadas ou evitadas se o comprador das máquinas recorrer ao técnico, ouvindo-o e executando seus conselhos e instruções, sem o que estaremos fadados a possuir em pouco tempo um amontoado de ferro velho.

Assim: 1. — Uso de óleo lubrificante de SAE não recomendado pelo fabricante do motor ou pelo técnico da firma vendedora da máquina, preferindo-se os conselhos de um "curioso" ou do vizinho da propriedade;

2. — Mistura de óleo lubrificante de marcas, SAE e tipos diferentes para obtenção de um óleo lubrificante de SAE médio. Ex. SAE-40 mais SAE-20 para se obter SAE-30;

3. — Remonta de óleo no cárter, às vezes de marcas de tipos diferentes sem efetuar substituição ou sem procurar saber qual ou quais as causas do consumo excessivo de óleo lubrificante. Como ilustração: Possuimos atualmente em nosso registro de tratores um com aproximadamente 800 horas de trabalho cujo motor necessita repor no cárter cada 60 horas de funcionamento 2 ou mais litros de óleo. Seu proprietário já havia substituído 3 marcas de lubrificantes sem conseguir melhorar. Após a inspeção conseguimos baixar o consumo para menos de meio litro em 60 horas com uma limpeza do suposto do cárter, o qual estava praticamente vedado.

4. — Óleo lubrificante diluído, cujas consequências dispensam comentários, determinados pelas seguintes irregularidades:

- a) — Funcionamento do motor fora da temperatura normal de trabalho para o combustível utilizado;
- b) — Filtro de ar obstruído, tendo-se encontrado na bacia de óleo do filtro, um lodo que vedava quase que totalmente a passagem do ar obtido no carburador a funcionar excessivamente afogado;
- c) — Utilização excessiva do acelerador para por o motor em funcionamento ou para parar;
- d) — Um caso único que tivemos oportunidade de constatar: Um motor cujo acelerador do carburador fazia as vezes do acelerador.

A borboleta do acelerador tendo ficado presa, o motor só funcionava acelerado, levando o seu tratorista a transformar o acelerador em acelerador, afogando e carburador para dar-lhe marcha.

e) — Utilização excessiva do acelerador para por o motor em funcionamento ou para parar;

f) — Um caso único que tivemos oportunidade de constatar: Um motor cujo acelerador do carburador fazia as vezes do acelerador.

A borboleta do acelerador tendo ficado presa, o motor só funcionava acelerado, levando o seu tratorista a transformar o acelerador em acelerador, afogando e carburador para dar-lhe marcha.



Semeadeira mecânica tirada por trator

lenta e desafogando-o para dar-lhe velocidade de regime;

e) — Emprego como combustível de uma mistura em partes iguais de gasolina, óleo Diesel e querosene;

5. — Mistura rica de combustível pela má regulagem do carburador, causando diluição do óleo lubrificante e ainda mais, removendo a película lubrificante das paredes do cilindro;

6. — Colocação no cárter, após a sua drenagem, de 4 a 5 litros de querosene, fazendo o motor funcionar pelo tempo de 2 ou 3 minutos, drenando-o a seguir;

7. — Drenagem do óleo do cárter, pelo bocal do filtro de óleo com o motor em funcionamento;

8. — Superaquecimento proveniente da sobre carga a que era submetido o motor do trator por longas horas de funcionamento nos trabalhos da lavoura;

9. — Refrigeração deficiente, determinada pelas seguintes irregularidades:

- a) — Colmeia do radiador excessivamente obstruída;
- b) — Tensão indevida da correa do ventilador;
- c) — Regulagem incorreta da distribuição e do carburador;
- d) — Defeitos do próprio radiador.

CONSEQUÊNCIA DAS IRREGULARIDADES NA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MOTOR

Como podemos depreender das causas acima citadas, grandes são os males decorrentes daquelas irregularidades.

As "panes" que poderão advir das irregularidades acima serão dentro outras as seguintes:

- a) — Perda da potência;
- b) — Falhas de velas;
- c) — Batidas internas;
- d) — Desgaste dos anéis de segmento;
- e) — Desgaste dos cilindros e pistões;
- f) — Consumo excessivo de óleo lubrificante;
- g) — Consumo excessivo de combustível.

Tudo que foi acima exposto poderá ser evitado se o tratorista efetuar criteriosamente as recomendações que dizem respeito à manutenção e conservação dos motores e, de um modo geral dos tratores.

COMO SOLUCIONAR E SANAR TAIS IRREGULARIDADES

É nosso objetivo neste trabalho, mostrar que um tratorista habilitado e um proprietário de máquinas agrícolas que ouve o técnico e segue suas recomendações terá em sua propriedade máquinas realizando serviços por muito tempo, sem prejuízos, sem atraso nos trabalhos agrícolas, contribuindo para que a mecanização da lavoura no Brasil se torne eficiente, aumentando a produção e os lucros.

Como solução as irregularidades:

1. — O criador, mesmo pequeno (digamos 50 vacas) deve ter pelo menos 2 "retiros": — um dos bezerros novos (mais próximo de suas vistas) e outro dos bezerros mais velhos. Se de todo, isso não for possível, então, fará no curral, abrigos e piquetes, às quais permitam manter separadas com as crias as vacas recém-paridas por ocasião da ordenha e abrigos para seus bezerros, que, por sua vez são conservados em grupo separado dos mais velhos e desenvolvidos. Queremos dizer que a criação se fará mantendo-se separados por ordem de idade, os bezerros em grupos, pelo menos dois, de acordo com o número e as possibilidades da propriedade.

2. — As vacas, à medida que derem crias, serão incorporadas ao grupo das de bezerros novos, mas, se possível, passarão os primeiros dias soltas com o bezerro.

des que têm contribuído bastante para paralisar a eficiência das lides agrárias mecanizadas, propomos:

I — AO PROPRIETÁRIO DO EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

1. — Procurar um técnico e dele as instruções necessárias para a realização conscienciosa da Manutenção, Conservação e correto manejo do motor;

2. — Possuir um tratorista devidamente habilitado por uma escola ou Centro de Treinamento, para zelar do equipamento e executar com conhecimento as operações agrícolas e mecânicas que lhe estão afetas;

3. — Utilizar óleo lubrificante de boa qualidade e de boa procedência;

4. — Em qualquer anormalidade que constatar em seu trator ou

2. — Possuir um tratorista devidamente habilitado por uma escola ou Centro de Treinamento, para zelar do equipamento e executar com conhecimento as operações agrícolas e mecânicas que lhe estão afetas;

3. — Utilizar óleo lubrificante de boa qualidade e de boa procedência;

4. — Em qualquer anormalidade que constatar em seu trator ou

3. — Dar o catálogo de peças pedindo ao comprador guardá-lo devidamente para futuras compras ou pedidos das mesmas;

4. — Assistir ao comprador durante o tempo que se fizer necessário, até que o mesmo se familiarize com os trabalhos da Manutenção, Manejo das máquinas e julgar-se capaz de desempenhar satisfatoriamente a sua tarefa;

III — AOS DEPARTAMENTOS COMPETENTES DO NOSSO GOVERNO

Solicitamos aos departamentos competentes, o estudo da possibilidade de:

1. — Manter um técnico em máquinas agrícolas em pelo menos cada setor agrícola onde o número de máquinas e a área mecanizada, faz jus a esse merecimento para, na medida do possível, orientar os proprietários e os tratoristas no mister das atividades agrícolas sob as novas normas técnicas de trabalho.

2. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

3. — Dar o catálogo de peças pedindo ao comprador guardá-lo devidamente para futuras compras ou pedidos das mesmas;

4. — Assistir ao comprador durante o tempo que se fizer necessário, até que o mesmo se familiarize com os trabalhos da Manutenção, Manejo das máquinas e julgar-se capaz de desempenhar satisfatoriamente a sua tarefa;

5. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

6. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

7. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

8. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

9. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

10. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

maquinas chamar uma pessoa competente, e não deixar o "curioso" fazer a inspeção ou serviço; Recorrer à casa que lhe vendeu o conjunto a qual, temos a certeza, dar-lhe-á toda atenção necessária.

ALFREDO SAAD
(Eng. agrônomo)

II — AO REPRESENTANTE OU VENDEDORES DAS MÁQUINAS

1. — Instruir devidamente a pessoa que irá trabalhar com o trator, principalmente no que diz respeito à Manutenção, Conservação e Manejo do trator;

2. — Dar por escrito, em português claro e simples, o plano de lubrificação do trator e as diferentes marcas de óleo lubrificantes que devem ser usados nos motores, caso o comprador residir em localidade afastada da agência vendedora;

3. — Dar o catálogo de peças pedindo ao comprador guardá-lo devidamente para futuras compras ou pedidos das mesmas;

4. — Assistir ao comprador durante o tempo que se fizer necessário, até que o mesmo se familiarize com os trabalhos da Manutenção, Manejo das máquinas e julgar-se capaz de desempenhar satisfatoriamente a sua tarefa;

5. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

6. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

7. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

8. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

9. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

10. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

11. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

12. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

13. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

14. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

15. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

16. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

17. — Criar escolas de tratoristas nas Zonas de Mecanização que pelo seu elevado número de máquinas faz sentir essa necessidade e pela carência de tratoristas habilitados que estão trabalhando com as mesmas;

Só assim, é que despesas em consertos e reparos, e os desgastes prematuros dos motores e implementos agrícolas serão bem menores, com o rendimento agrícola maior e o trabalho motomecanizado mais eficiente.

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração
balanceada e prensada
do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contêm carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadoras especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Onívoro e ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3154

PORQUE E COMO DETERMINAR OS GERMES DO LEITE

O conteúdo de germes do leite é um dos principais fatores na determinação de sua qualidade.

Do ponto de vista higiênico, além das impurezas por detritos, pó, sujidade, também é preciso conhecer a extensão da contaminação bacteriana do leite, pois, é

por ela que se avalia seu estado de sanidade.

A qualidade do leite é determinada por dois fatores principais: quantidade máxima de germes e tempo decorrido entre a produção e o consumo.

Tipo de leite	Tempo de estabulamento	Tempo da ordenha a pausteurizar	Germes por cm ³ cru	(Máximo) pausteurizado
A especial	imediatamente	+ 4 horas	10.000	500
B controlado	+ 4 horas	—	300.000	50.000
C comum	+ 7 horas	—	—	300.000

sendo assim, tem-se que proceder à contagem dos germes no leite.

Um leite obtido ou mantido sem higiene ou cuidados contém milhões de germes por centímetro cúbico ou sejam + 20 gotas e

esses germes precisam ser contados, porém, não um a um.

Como se trata de assunto interessante, vale a pena descrever, em linhas gerais, o processo de contagem de germes de um leite e como é simples a prática essa operação.

A contagem de germes é efetuada pelo princípio de diluições e em probabilidades matemáticas.

Assim, tem-se a contagem de germes pelo método de placas, que consiste em diluir o leite em água destilada esterilizada: tomando-se um tubo de ensaio com 9cm³ de água destilada e esterilizada, junta-se 1cm³ do leite em análise e obtém-se uma diluição 1:10. Tomando-se um tubo com 9cm³ com água destilada esterilizada e juntando-se 1cm³ da mistura 1:10, obtém-se uma diluição de 1:100 e, assim, sucessivamente, até uma diluição de 1:100.000 ou mais, conforme se suspeita da qualidade melhor ou pior do leite em análise.

Tomam-se, de outro lado, placas de petri (placas de vidro com tampa, tendo de altura 2 1/2 cm e um diâmetro de 10cm³, marcadas com as diluições (desprezando-se a de 1:10), correspondentes aos tubos e passa-se um cm³ de cada um dos tubos de ensaio, para as placas, isto é, ao todo de 1:100 na

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
Depart. da Prod. Animal

placa marcada 1:100 e, assim, sucessivamente.

Em seguida, junta-se em cada placa de petri já contendo as respectivas diluições, 10cm³ de meio de cultura de ágar (1) derretido (40 a 45°C) misturando-se com movimento circular lento.

(1) O meio de cultura para esse fim, que se prepara conforme padrão.

Quando o ágar está solidificado, invertem-se as placas e colocam-se na estufa a 37°C durante 48 horas.

Os germes presentes na cultura se desenvolvem e multiplicam-se, formando colônias separadas e visíveis.

Decorridos este prazo, contam-se as colônias com auxílio de uma pena e tina, marcando as que forem contadas. São consideradas, de preferência, as placas que contêm de 30 a 300 colônias e que se apresentem mais uniformes e o resultado multiplica-se pelas proporções da diluição da referida placa, o que fornecerá o número aproximado de germes por cm³ desse leite.

Exemplificando-se: contam-se em uma placa, 110 colônias, sendo esta a de diluição 1:10.000, tem-se 1.100.000 germes por cm³ no leite em questão.

A segurança deste método depende, exclusivamente, da precisão na boa execução da análise.

Os interessados no assunto poderão solicitar bibliografia, pormenores ou orientação ao Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, à Av. Francisco Matarazzo, 455 — São Paulo.

FRUTICULTURA

FATORES QUE INFLUEM SOBRE A QUALIDADE DA UVA

Gilvan Padilha Cavalcanti
(Engenheiro agrônomo)

O principal produto da indústria enológica, o vinho, tem suas qualidades extraordinariamente influenciadas pela qualidade da uva.

As variações da qualidade que pode apresentar a uva não dependem exclusivamente da natureza cultivada, mas também da idade da planta, do estado da amadurecimento da uva, do solo, do clima e dos fenômenos climáticos que se verificam no decorrer do seu ciclo vegetativo, dos sistemas de criação e de poda, dos tratamentos e das pragas e doenças que a tenham atacado.

A variedade da videira é, entretanto, o fator principal e tem grande influência na qualidade da uva e do vinho. Muitas poucas castas e somente em condições específicas de ambiente produzem uvas capazes de originar vinhos completos; a maioria precisa de cortes para dar origem a vinhos com as características exigidas pela técnica e pelos consumidores. Entretanto, a qualidade da uva em função da casta é elemento relativo, pois, pode ser sensivelmente modificada pela variação dos outros fatores.

A idade da planta tem influência na qualidade da uva, porque

(Conclui na pag. 19)

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

AGRICULTURA E PECUARIA

SILVICULTURA

O LAVRADOR DEVE CONHECER A ALTURA DE SUAS PLANTAS

Forma prática para a determinação das alturas médias das árvores de um povoamento florestal — Método da "dobradura da espinha"

Alceu de Arruda Veiga
(Eng. agr. do Serv. Flor. do Estado)

Em comunicados anteriores, diversos assuntos correlacionados à forma de se proceder à avaliação florestal, foram tratados de uma maneira geral. Posteriormente, o autor destas linhas teve ocasião de receber inúmeras cartas, solicitando informes completos sobre um processo bastante prático de uma, bastante interessante e muito lenhosa. Este comunicado, pois, procurará explicar o assunto, de modo que todos possam contar com a possibilidade de obter seus dados sem o auxílio direto do técnico-silvicultor.

Naturalmente, diversos são os aparelhos de engenharia utilizados para esse fim. Todavia, todos eles fogem ao lado prático e, consequentemente, deixarão de ser analisados no momento.

Entre as diferentes formas práticas, empregadas para a determinação das alturas médias das árvores, existentes em um povoamento florestal, pode ser citada a técnica de medir a altura de uma árvore, bastante interessante e muito lenhosa. Este comunicado, pois, procurará explicar o assunto, de modo que todos possam contar com a possibilidade de obter seus dados sem o auxílio direto do técnico-silvicultor.

Naturalmente, diversos são os aparelhos de engenharia utilizados para esse fim. Todavia, todos eles fogem ao lado prático e, consequentemente, deixarão de ser analisados no momento.

SUINOCULTURA

RAPIDEZ E EFICIÊNCIA DE GANHO EM PESO

Raul Briquet Junior
Engenheiro agrônomo

Do ponto de vista econômico (e a Zootecnia é ciência de produzir melhor e mais economicamente) a rapidez e a eficiência de ganho em peso em animais de corte são importantes fatores a considerar. Não basta que um animal seja melhor do que outro quanto à quantidade de carne produzida, mas também quanto ao tempo gasto para atingir tal condição e quanto custou isso ao produtor. Tais dados de tempo e custo são, portanto, fatores de análise econômica da produção. E, nesse sentido, é de admirar-se que a Zootecnia tenha sofrido verdadeira regressão. Sim, porque os antigos criadores, fundadores das raças finas inglesas, como Bakewell, os Collins, etc., reuniam-se em mesa redonda, durante as exposições, a fim de considerar aqueles aspectos em relação aos animais apresentados. Hoje, ao que nos consta, nada de semelhante se faz, nos concursos oficiais.

Façamos algumas considerações sobre os fatores acima assinalados, analisando especialmente os suínos, onde a matéria tem mais lastro de estudos.

A rapidez de ganho de peso, isto é, o tempo gasto para atingir um certo peso, a partir do nascimento, ou o ganho obtido até atingir uma certa idade, a partir do nascimento. O peso ou a idade acima podem variar a critério do criador, mas, via de regra, toma-se o peso padrão de 90-100 quilos ou a idade de 7-8 meses. A rapidez de ganho de peso, portanto, a velocidade de desenvolvimento.

Uma eficiência de ganho, por seu lado, refere-se à economia desse ganho, ou seja, quanto custou cada quilo de peso adquirido pelo animal, medido isso pela quantidade de alimento consumido. Quanto menos alimento consumir o animal, tanto maior a sua eficiência.

Do exposto, verifica-se que, para medir com segurança a eficiência de um animal, teríamos que conhecer exatamente o que ele consumiu, implicando no contrá-

do da razão de cada animal, o que não é usual, nem prático,

DESIDRATAÇÃO DE ERVILHAS

(Conclusão da 18.a pag.)

As ervilhas desidratadas apresentam-se com uma coloração verde-clara. Cinquenta e cinco quilos de ervilhas em grão fornecem cerca de vinte quilos de ervilhas desidratadas.

Antes de serem utilizadas no preparo dos ensopados, farofas e outros pratos, precisam ser reidratadas. Isto é, são colocadas na água até voltarem ao aspecto natural após absorverem cerca de 55% de seu peso em água. Do total de vinte quilos de ervilhas desidratadas obtêm-se de quarenta e oito a cinquenta quilos de ervilhas reidratadas.

Pela desidratação ou secagem das ervilhas alcança-se grande economia no transporte e armazenamento do produto devido à redução em volume. Para cem quilos de material original serão conseguidos, aproximadamente, dez quilos de ervilhas desidratadas. Essa economia se estende, naturalmente, ao fato de que há grande redução no peso do produto original. Ao invés de se transportarem cem quilos de ervilhas, serão transportados apenas vinte e poucos quilos de ervilhas desidratadas.

Instruções práticas sobre o cultivo da cenoura

Variedades de cenoura mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Solos preferidos — Quando o solo é pobre em matéria orgânica a incorporação de esterco é indispensável — Dados culturais mais importantes a serem observados no cultivo dessa umbelífera

As diversas variedades de cenouras são agrupadas, conforme o tamanho de sua raiz, em três classes: a) Cenouras curtas; b) Cenouras meio-comprimidas; c) Cenouras compridas. As variedades do segundo grupo são as preferidas, ricas em matéria orgânica. Do entre elas a Vermelha Meio Comprida de Nantes, a Red Cord Chantenay, a Half Long Danvers e a New Imperator, a Improved Long Orange, a Lisa de Meaux, a St. Valéry, etc. Entre as variedades curtas, precoces e de boa qualidade, podemos citar a Obtusa de Gueande, etc.

ÉPOCA DE SEMEADURA

Tudo o ano nos climas frios e secos. Nos climas quentes deve-se evitar o plantio nos meses de verão em vista do apodrecimento das folhas e raízes.

SOLO PREFERÍVEL PARA A CENOURA E COMO PROCEDER A ESTERCAÇÃO

Preferir solos frescos, fofos e das pelos orientadores, sobretudo. Solos pobres e encharcados são desaconselhados, assim como os ácidos também são impróprios para o seu cultivo. Quando o solo é pobre e não havendo outro em condições favoráveis para cultivo, torna-se necessário a estercação, o que se consegue incorporando esterco de curral curtido ou "composto" ao terreno, à razão de cinco a oito quilos por metro quadrado.

O esterco é distribuído superficialmente sobre o terreno, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos químicos, caso isso torne necessário. Com auxílio de um enxada ou de um garfo de dentes o horteiro vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco de baixo da terra.

ADUBAÇÃO QUÍMICA MAIS ACONSELHADA

Uma boa fórmula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superfície é a seguinte:

Superfossato de cálcio . . . 9
Farinha de ossos . . . 8
Carbonato de potássio . . . 3
Salitre do Chile . . . 2

SEMEADURA DA CENOURA

É feita em lugar definitivo em sulcos distanciados de 25 cms. Quando se trata de pequena quantidade a sementeira pode ser feita à mão, mas em se tratando de superfícies extensas é conveniente utilizar-se de uma máquina semeadora. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da sementeira, pando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique bem liso e a terra bem solta e destorroada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessário o emprego de um cordão, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxílio de um sacho e guiando-se pelo cordão o operário consegue demarcar sulcos paralelos e bem retos, o que dá um aspecto bonito à cultura. Além disso os tratamentos culturais e irrigação são facilitados. Deve-se empregar de 80 a 160 sementes por metro linear de sulco, cobrindo-se em seguida os sulcos com uma camada de terço ou esterco fino penetrado.

DR. E. SAVORITI

Cirurgia Geral

Molestias de Senhores e Partos

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9051

maior rapidez de ganho e maior eficiência. O criador tem, pois, já ao nascer, um critério no sentido da posterior seleção pelos dois fatores de que falamos neste artigo.

Para rematar estas notas, queremos lembrar um outro fator, ligado ao que acima foi exposto.

Trata-se do peso ao nascer dos leitões. Via de regra, os leitões mais pesados são os melhores, e os que devem ser selecionados.

Não apenas são os mais vigorosos, mais saudáveis, como ainda, são os que apresentam, posteriormente,

uma boa fórmula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superfície é a seguinte:

Superfossato de cálcio . . . 9

Farinha de ossos . . . 8

Carbonato de potássio . . . 3

Salitre do Chile . . . 2

maior rapidez de ganho e maior eficiência. O criador tem, pois, já ao nascer, um critério no sentido da posterior seleção pelos dois fatores de que falamos neste artigo.

Para rematar estas notas, queremos lembrar um outro fator, ligado ao que acima foi exposto.

Trata-se do peso ao nascer dos leitões. Via de regra, os leitões mais pesados são os melhores, e os que devem ser selecionados.

Não apenas são os mais vigorosos, mais saudáveis, como ainda, são os que apresentam, posteriormente,

uma boa fórmula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superfície é a seguinte:

Superfossato de cálcio . . . 9

Farinha de ossos . . . 8

Carbonato de potássio . . . 3

Salitre do Chile . . . 2

maior rapidez de ganho e maior eficiência. O criador tem, pois, já ao nascer, um critério no sentido da posterior seleção pelos dois fatores de que falamos neste artigo.

Para rematar estas notas, queremos lembrar um outro fator, ligado ao que acima foi exposto.

Trata-se do peso ao nascer dos leitões. Via de regra, os leitões mais pesados são os melhores, e os que devem ser selecionados.

Não apenas são os mais vigorosos, mais saudáveis, como ainda, são os que apresentam, posteriormente,

uma boa fórmula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superfície é a seguinte:

Superfossato de cálcio . . . 9

Farinha de ossos . . . 8

Carbonato de potássio . . . 3

Salitre do Chile . . . 2

maior rapidez de ganho e maior eficiência. O criador tem, pois, já ao nascer, um critério no sentido da posterior seleção pelos dois fatores de que falamos neste artigo.

Para rematar estas notas, queremos lembrar um outro fator, ligado ao que acima foi exposto.

Trata-se do peso ao nascer dos leitões. Via de regra, os leitões mais pesados são os melhores, e os que devem ser selecionados.

Não apenas são os mais vigorosos, mais saudáveis, como ainda, são os que apresentam, posteriormente,

uma boa fórmula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superfície é a seguinte:

Superfossato de cálcio . . . 9

IRRIGAÇÃO E CERMENÇÃO

Na época de seca deve-se irrigar todos os dias a sementeira; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios (inverno). A germinação dá-se entre o sexto e oitavo dia, após a sementeira.

DESBASTE E TRATOS CULTURAIS

O desbaste é uma operação que consiste no raleamento das linhas muito densas de plantas, com o objetivo de lhe dar espaço para bem desenvolver. Faz-se quando as plantinhas tiverem três a quatro folhas, deixando-se um intervalo de cinco a dez centímetros entre as mesmas. Os tratamentos culturais resumem-se em capinas e escarificações, o que são feitas simultaneamente por meio de um sacho.

COLHEITA

Dá-se em volta de 90 dias, iniciando aos 80 dias para as variedades curtas e para as variedades compridas, aos 120 dias após a sementeira. As raízes são arrancadas à mão, uma por uma, estraindo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo, para serem colhidas mais tarde. Para determinar prontamente o tamanho da raiz, e evitar assim o arrancamento das cenouras demasiado pequenas, basta descalçar um pouco o colo da planta. As vezes nem isso é necessário, pois de longe observa-se o saliente sobre a terra a grossura da raiz e a terra um pouco rachada em volta da mesma.

FATORES QUE INFLUEM SOBRE A QUALIDADE DA UVA

(Conclusão da 18.a pag.)

As provenientes de plantas adultas apresentam melhor composição.

O solo influencia não só pelas suas características físico-químicas como pela altitude, latitude e exposição. Os solos permeáveis e ventilados, de origem calcárea ou vulcânica, produzem boas uvas. A matéria orgânica enriquece a uva de substâncias nitrogenadas; o calcário favorece a formação de uvas aguçadas; a argila aumenta, o extrato, o ferro e a cor. A sílica e os fosfatos oferecem características de finura.

O clima seco e quente favorece a formação de açúcares e intensifica a cor mas diminui a acidez; o clima frio, ao contrário, dificulta a formação de açúcares e corantes e favorece a elevada acidez, principalmente a málica. Os climas temperados são indicados para a produção de uva de qualidade superior.

As chuvas, quando frequentes, são prejudiciais, principalmente na época da colheita, pois se as uvas absorverem água em excesso, haverá prejuízo da qualidade do vinho pela diminuição dos açúcares em relação ao aumento da água como também favorecerá o apodrecimento dos frutos.

A altitude, relacionada à latitude, influenciando decisivamente sobre o clima, é fator de grande importância para a qualidade da uva.

Os sistemas de cultivo e poda têm também grande influência. A latada colonial contribui para se obter o máximo produto de algumas variedades mas a uva que se origina é rica em acidez e escassa em açúcares; a latada modificada eleva os açúcares e diminui um pouco a acidez. Os diferentes sistemas de poda em espaldeira tornam menor a produção de uvas. Com a diminuição da quantidade, geralmente, melhora sensivelmente o produto. E o viticultor deve preferir a qualidade à quantidade.

Os tratamentos culturais, as pragas e moléstias não são menos importantes, pois a uva pode ter sua qualidade influenciada por estes fatores desde o início do crescimento da planta até o completo desenvolvimento do fruto.

Todos os fatores citados não atuam separadamente mas em conjunto, favorável ou desfavoravelmente para a produção de uvas, de cujas qualidades vão depender as características dos produtos que delas se originam.

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES

Por iniciativa da Divisão de Conservação do Solo, do Departamento de Agricultura e Mecânica da Agricultura, realizou-se no dia 29 do corrente uma concentração de lavradores, na Fazenda Corupituba, do sr. Clécio Prado, em Pindamonhangaba.

Constam do programa demonstrações de colheita mecanizada de arroz e a entrega de prêmios aos lavradores da 2.a Zona Conservacionista do Estado, com sede em Taubaté, que mais se distinguiram na aplicação de práticas conservacionistas em suas propriedades. São os seguintes os lavradores classificados: 1.º lugar, sr. Olívio Gomes, Fazenda Jaguariuna, São José dos Campos; 2.º, sr. Odilon Queiroz Ferreira, Fazenda do Banco, Guararema; 3.º, sr. Paulo Olegário Becker, Fazenda Sta. Elza, São José dos Campos; 4.º, sr. José Roberto de Matos, Sítio Belo Horizonte, Taubaté; 5.º, sr. Antônio de Castro Barbosa, Chacara Santo Antônio, Guaratinguetá; 6.º, sr. Maria José de Araújo Alcantara, Fazenda Piedade, Capatuba; 7.º, sr. Otávio Junqueira Neto, Fazenda Alamberti, Guararema; e 8.º, sr. Antônio Coelho Guimarães, Fazenda Bela Vista, Guaratinguetá.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições estatutárias e legais, a Diretoria da TEXTIL ASSAD ABDALLA S.A. tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1953, compreendendo as atividades industriais das Fábricas: Fábrica Santa Virgínia e Fábrica e Teelagem Saito; e do Estabelecimento Comercial em São Paulo. A Diretoria fornecerá aos senhores acionistas quaisquer informações que desejarem, para o que está ao inteiro dispor na Sede Social, a rua 25 de Março n.º 591, em São Paulo.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NÃO EXIGIVEL			
Imoveis Gerais	42.051.282,00			Capital Social	110.000.000,00		
Maquinismos e Instalações	85.194.029,20			Fundo de Reserva Legal	5.492.423,20		
Móveis, Utensílios, Veículos e Semoventos	2.344.464,70	129.589.775,90		Fundo de Depreciação	47.668.655,60		
REALIZAVEL				Fundo de Renovação e Substituição de Maquinismos:			
Curto Prazo				— Saldo anterior			
Peças, acessórios e outros	7.074.294,00				3.087.831,30		
Materia Prima, Mercadorias Gerais, Prod. Acabados, e em elaboração	52.524.210,40			— De 1953			
Contas Correntes	7.900.271,70				3.230.414,90	6.318.246,20	
Longo Prazo				Reserva para Devedores Duvidosos			
Contas Correntes	5.887.201,10					385.619,10	169.764.944,10
Depósitos	1.235.965,20	7.123.166,30	94.621.942,40	EXIGIVEL			
DISPONIVEL				Curto Prazo			
Caixa e Bancos		8.564.426,50		Contas Correntes			
INVESTIMENTOS							
Diversos, com terceiros	97.000,00			Contas a Pagar:			
Plantações	31.171,30	128.171,30		Salários, Ferias e outros			
CONTAS PENDENTES				Longo Prazo			
Depósitos Compulsorios	1.254.615,40			Contas Correntes			
Imp. Consumo e Selos Mercantis	364.045,50						
Seguros Pagos a Vencer	95.266,00	1.713.926,90		CONTAS COMPENSADAS			
VALORES VINCULADOS				Caução da Diretoria			
Cauções e Depósitos		64.700,00		Endossos para Cobrança			
CONTAS COMPENSADAS				Títulos de terceiros, em custódia			
Ações Caucionadas	80.000,00						
Títulos em Cobrança	17.103.311,40						
Dep. p Garantias Diversas	3.520.000,00	20.703.311,40					

ESTUDOS SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS DENTÁRIOS

Designada uma comissão para coordenar as sugestões das empresas interessadas

A Associação Profissional da Indústria de Artigos e Equipamentos Dentários de São Paulo realizou mais uma reunião, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, com o objetivo de examinar assuntos de interesse da classe.

Entre outras deliberações, foi designada comissão composta dos ex. Savio Capelosi, José Pedroso de Lima, Manfred Schaalmann e João Pestral para estudar o material já enviado pela maioria das firmas associadas, sobre artigos e equipamentos do ramo que estão sendo fabricados pela indústria paulista. Com as sugestões já encaminhadas e outras que as firmas que ainda não se manifestaram sobre o assunto devem enviar, a referida comissão elaborará um trabalho de classificação de produtos do setor industrial em referência, que será posteriormente submetido à apreciação dos associados, na ocasião oportuna. Anovado o trabalho, será o mesmo remetido ao órgão competente, como contribuição da entidade, com o objetivo de obter a reforma da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, na parte relativa a artigos e equipamentos dentários.

CENTRO CIVICO POPULAR

Reunem-se terça-feira próxima, às 17 horas, a Praça da Sé, 411, 3.º andar, salas 9-10, os membros do Centro Cívico Popular.

Associação Cristã de Moços

Realiza-se no dia 21, às 17 horas, na sede em construção, da Associação Cristã de Moços, a Rua N.º 107, Pastana, 147, uma festa de cordialidade oferecida aos amigos e colaboradores desta entidade.

Realiza-se no dia 21, às 17 horas, na sede em construção, da Associação Cristã de Moços, a Rua N.º 107, Pastana, 147, uma festa de cordialidade oferecida aos amigos e colaboradores desta entidade.

CINEMA

"EU SOU O CAPATAZ"

A semana linda esteve muito fraca em matéria de bons lançamentos, não se sobressaindo nenhuma das produções apresentadas. Cartazes apenas regulares, que não merecem citação especial. Os melhores espetáculos da Cinelandia continuam sendo: "A rainha virgem", no Metro, "Eu sou o capataz", no Jussara, e a novidade do Cinemascope no Republica com "O manto sagrado". Fora disso, nada mais que interesse.

Vamos, portanto, falar alguma coisa sobre "Eu sou o capataz", primeiro filme de Renato Rascel, que aqui é exibido, muito embora a propaganda tivesse anunciado esse filme como sendo de Silvana Pampanini, quando, na verdade, é um filme de Rascel, feito para ele, no qual Silvana aparece muito pouco, e, assim mesmo, nada fazendo que mereça citação.

Renato Rascel é conhecido como "o tampinha" do cinema italiano, alcunha talvez originada pelo papel que vive em "Eu sou o capataz", onde por várias vezes ele se lamenta de sua pouca altura e alude a esse apelido. É um dos melhores comediantes do cinema italiano, com um estilo

próprio e característico, onde se confundem por vezes o humor, a sátira, o sentimental, quando não até o trágico. Dessa mistura flui a graça de Rascel, comunicativa e contagiante, sempre cheia de humanidade.

"Eu sou o capataz" faz parte da primeira série de filmes comêdicos de Rascel, quando o objetivo principal é apenas provocar o riso, o que, na verdade, é inteiramente conseguido. Nesse filme ainda se satiriza o impeto belicoso dos países da América Latina, focalizando uma mírfica Parazuela, saboroso calhino de paixões políticas, mas a formal da história tem em vista apenas fazer rir. E isto Rascel faz com maestria, proporcionando momentos da melhor comédia à plateia. Seu tipo, suas atitudes e sua fala, sobretudo, agem em função do comêdo que parece ser inato no artista.

Depois desse filme, Rascel fez vários outros, até que Lutuada o convidou para interpretar o principal papel de "O capote", de Gogol, oportunidade que deu aquele artista o ensejo de provar suas qualidades dramáticas, consagrando-o definitivamente. Rascel, agora, também é diretor, tendo-se responsabilizado pela direção de "La passaghiata", além de sua interpretação principal. Parece que a nova tendência do "tampinha" fez com que perdessemos um excelente comêdo, para ganharmos um novo diretor e um artista mais dramático. Veremos, quando esses filmes estiverem por aqui, se valeu a pena a troca.

De qualquer forma, aos apreciadores de comêdo recomendo com insistência que não percam "Eu sou o capataz", no Jussara.

WALTER ROCHA

Academia de Medicina de São Paulo

A Academia de Medicina de São Paulo realizou no dia 13, uma sessão solene para receber os médicos visitantes, que, vindos do estrangeiro e de vários pontos do Brasil, estão nesta capital participando da II Conferência Rotária Ibero-Americana.

A sessão foi iniciada com uma conferência do prof. Benedito Montenegro sobre o pan-americano e a aproximação dos médicos de continentes. Estendeu-se o orador em considerações históricas e discorreu sobre a amizade entre o médico italiano e a atividade dos médicos terminando por saudar os visitantes em nome da Academia e da Associação Paulista de Medicina.

Falou a seguir o dr. Rodolfo Eyherabide, presidente da Associação Médica Argentina, que manifestou conceitos de grande amizade pelo Brasil, recordando as grandes nomes da medicina brasileira.

Em nome dos robustos falou o prof. Afonso Fajardo Cepeira. Uma vibrante mensagem dos médicos brasileiros foi apresentada pelo prof. Puerto Vargas Molinari. Pelo Equador falou o dr. Augusto Vera e pela Peru o dr. Bernardino Mendonça. A série de discursos foi encerrada pelo representante do Uruguai, prof. Rodolfo Almeida Pinto, que preferiu uma alusão, fazendo louvores ao bandeirismo dos paulistas.

Por fim, o presidente dr. Eurico Bracco Ribeiro fez uma significativa da reunião e agradeceu a presença de tão ilustres visitantes e dos senhores e senhoras. A sessão foi secretariada pelo dr. Mario Ramos da Oliveira.

A Sinfonia do Brasil ofereceu um coquetel aos presentes.

CAMPAÑA PRÓ-ALISTAMENTO...

(Conclusão da última pag.)

rais e idealizadoras e organizadoras da "Campanha", bem como das demais entidades que já deram seu adesão a esse louvável empreendimento de natureza cívica, apátrida.

O Posto Central da "Campanha Paulista Pró-Alistamento Eleitoral" funcionará no terceiro andar do "Edifício Mauá" e se destina a atender toda a qualquer pessoa que deseje obter o seu título de eleitor. Sua organização e funcionamento foram previstos de modo a proporcionar todas as facilidades possíveis aos cidadãos que desejam obter aquele documento, com o mínimo de trabalho e a maior comodidade e presteza possíveis. Outros postos dentro de poucos dias serão inaugurados nas sedes das entidades de classe participantes da Campanha.

ATIVIDADES NO INTERIOR

No próximo dia 21, no mesmo local acima mencionado será realizada uma reunião dos delegados e representantes do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo no interior, visando estender também ao interior de nosso Estado as atividades da Campanha. Para tanto o sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP está convocando todos os delegados e representantes da aludida entidade.

Estabelecimentos Théodore Bloch de Tecidos S/A

Rua Libero Badaró, 633 - São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos a apreciação de V. Ss. em cumprimento as disposições legais e estatutárias, o balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, relativo ao nosso balanço do exercício de 1953, período de 1-1-53, a 31-12-53, ficando ao dispor de V. Ss. para qualquer esclarecimento que julgarem necessários.

GEORGES KAUFFMANN
Diretor-Presidente

JACQUES THEODORE BLOCH
Diretor-Secretário

ANTONIO S. R. LEMOS
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953
Período de 1 Janeiro 53 até 31 Dezembro 53

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis, Móveis e Utensílios	10.517.395,60	Capital, reservas e provisões	23.944.941,90
APLICADO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Títulos de renda e caucões	73.321,00	Credores especiais	10.085.891,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Depósitos e empréstimos	361.249,10	Bancos, fornecedores e diversos	44.807.064,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		LUCRO SUSPENSO	
C/ Correntes credoras	32.072.010,50	Resíduos não distribuídos	26.328,30
REALIZAVEL IMEDIATAMENTE		DIVIDENDOS	
Caixa e bancos	222.422,50	Correspondente a este exercício	3.623.598,20
MERCADORIAS			
Estoque e inventário	39.241.429,16		
Soma do Ativo	Cr\$ 82.487.824,90	Soma do Passivo	Cr\$ 82.487.824,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA - LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
MOVEIS E UTENSÍLIOS		PROVISÃO PARA DEVEDORES REMISSOS	
Depreciação	33.000,00	Reversão da cota anterior	120.000,00
PROVISÃO PARA DEVEDORES REMISSOS		J U R O S	
Prejuízos n.º exercício	267.515,60	Recebidos de diversos	208.701,70
Cota de garantia p.º 1954	309.000,00	RECEITA EVENTUAL	
J U R O S		Recuperações diversas	337.744,80
Pagos aos bancos	1.311.856,10	ALUGUEIS	
Idem a c/ correntes	2.172.697,40	Saldo desta conta	397.058,00
DESPESAS GERAIS		MERCADORIAS	
Interesses e diuturno	1.672.681,80	Lucro desta conta	20.360.579,20
Gastos administração	10.924.448,50		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% s/ o resultado	238.084,10		
GRATIFICAÇÃO A DIRETORIA			
Distribuído n.º exercício	900.000,00		
A DISPOSICAO DA ASSEMBLEIA GERAL			
	3.623.598,20		4.181.682,30
		Soma do Debito	Cr\$ 21.444.081,70
		Soma do Credito	Cr\$ 21.444.081,70

GEORGES KAUFFMANN
Diretor-Presidente (a)

JACQUES THEODORE BLOCH
Diretor-Secretário (a)

ANTONIO LEMOS
Diretor-Gerente (a)

ARTUR GOMES DE SAavedra
Contador - Reg. (CRC/SP 1.280 (a))

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da sociedade comercial Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S. A., tendo examinado o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, encontraram todas as contas em perfeita ordem e em harmonia com os comprovantes e documentos, sendo de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

DR. RUY MARTINS FERREIRA
GUIDO BRAGAGNOLO
JOÃO MACHADO PAES BARRETO

Distrito Federal PENHA (AVENIDA BRASIL) OLARIA (JUNTO AO MATADOURO DA PENHA)

AREA DE 14.592,60

(ESPOLIO DE FRANCISCO VIEIRA GOULART)

GRANDE AREA LOTEADA, com frente para as ruas: NOEMIA NUNES, SARGENTO AQUINO e COMANDANTE VERGUEIRO DA CRUZ (antigo Caminho MARIA ANGÜ).

Em PRAÇA JUDICIAL e no local, serão vendidos, QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL, a partir das 15 horas, SEPARADAMENTE ou EM CONJUNTO, 29 LOTES DE TERRENO, de planta aprovada e registrada, tendo cada lote, em média 500 M2.

INFORMAÇÕES e PLANTAS com ALMEIDA CUNHA, Porteiro dos auditórios, no PALACIO DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL, à RUA D. MANOEL N.º 29, CARTORIO DO 3.º Ofício da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, das 13 às 17 horas.

UM AMOR PROIBIDO LEVA INOCENTES A PAGAREM A CULPA de PAES IRRESPONSÁVEIS!

FILHOS do AMOR
(LES ENFANTS de L'AMOUR)

COM
ETCHIKA CHOUREAU
LISE BOURDIN
Jean-Claude PASCAL

PROIBIDO 18 ANOS
DIRETOR:
LÉONIDE MOGUY
famoso diretor
de
"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

acompanha
COMPLÊXO NACIONAL

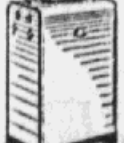
Amanhã
JUSSARA
QUA DUM JUSTA DE BARROS, 300

HOJE ÚLTIMO DIA
Silvana PAMPANINI em
"EU SOU O CAPATAZ"
COM RASCEL
PROIB 14 ANOS

O CINEMA
QUE APRESENTA
OS MAIORES
SUCESSOS
EUROPEUS!

MELHOR AR CONDICIONADO
CONFORTO VISIBILIDADE PROJEÇÃO

ESTABILIZADOR AUTOMÁTICO DE VOLTAGEM



INDUSTRIAS E DOMÉSTICOS
para todos os fins
MONOFÁSICO-TRIFÁSICO
3KVA para cima

WALTER KARL LIER

RUA DOS ANDRADAS, 367 Tel. 34-1361 SÃO PAULO

TREM FANTASMA
COM SEUS PROGRAMAS
ANDA MAIS
FESTIVOS
SOCIALIZANDO-SE
NO IV CENTENÁRIO.

Parque SHANGHAI
CIDADE DE DIVERSÕES Tel. 33-9790
AV. DO ESTADO entre MOOCA e XV PRADOS
BAR-RESTAURANTE

WATER SHOOT
RECANTO INFANTIL
20 APARELHOS FANTÁSTICOS
HOJE MATINEE
A PARTIR DAS 15 HORAS
INGRESSO 0,50

AUDITORIO GRATIS
Ivo de Freitas apresenta: o maior
cartaz do Radio Brasileiro
LUÍZ GONZAGA
com Zequinha - Xaxado
Miguelito - o pandeiresta louco
DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS

TEATRO DE BONECOS
"MARIONETES"
CINEMA INHA SONORO
AMBIENTE FAMILIAR
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE
MATINEE
A PARTIR DAS 15 HORAS
INGRESSO 0,50

4.ª FEIRA
PARATODOS
LUX
SERENATAD
MODERNO
PIQUEUR

VOLTA AO CARTAZ
O GRANDE
SUCESSO DO
ART PALACIO!

A RAINHA DE SABA
LA REGINA DI SABA

LEONORA RUFFO
CINO CERVI
GINO LEBRINI
MARINA BERTI
ISA POLA

*A preferência de
3.326 condôminos*

exigiu mais este sensacional lançamento!

CONJUNTO OCIAN Nº 2

frente para o mar em SANTOS,

à Av. Bartolomeu de Gusmão, 43, no Embaré



**GARANTIA
OCIAN**

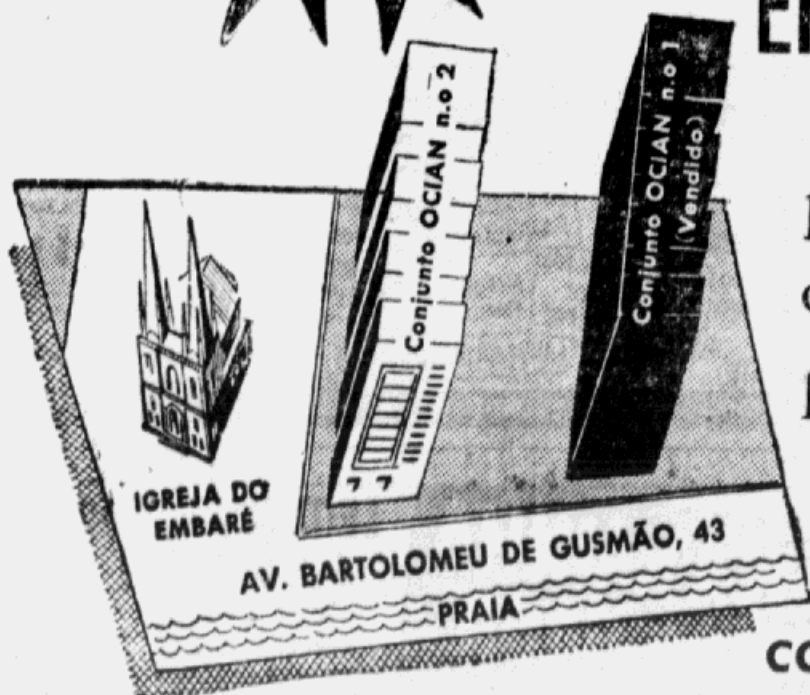
- PREÇO CERTO
SEM REAJUSTE
- ENTREGA EM
PRAZO RECORDE

Apartamentos de vários tipos desde Cr\$ 168.000,00

Entradas a partir de Cr\$ 8.400,00

parte durante a construção e
o restante em 15 anos, em
prestações mensais desde CR\$

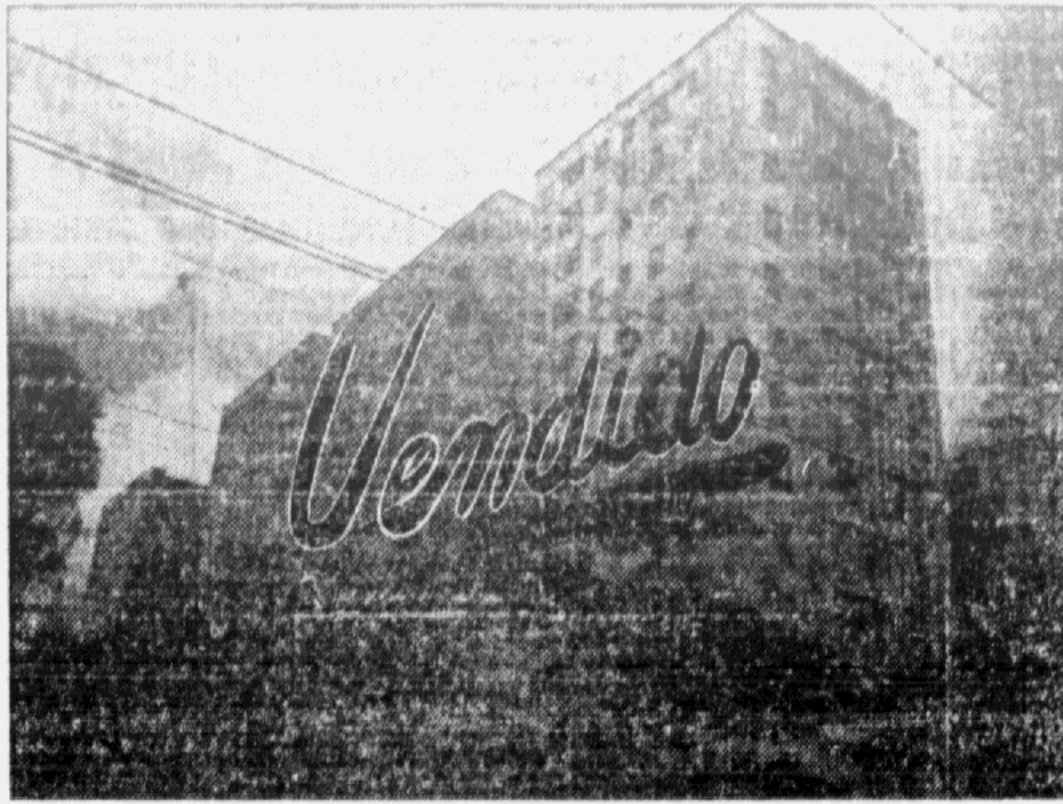
**864,00
OCIAN**



CORRETORES NO LOCAL



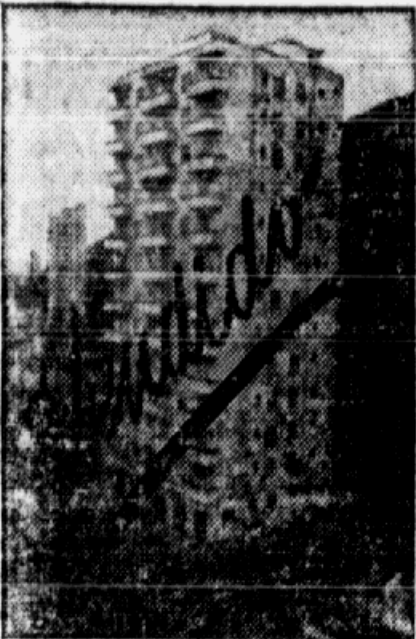
Edifício Santo Antonio
100 apartamentos



"CONJUNTO OCIAN N.º 1" • Edifício Sto. Inácio - 48 apartamentos • Edifício São Gabriel - 120 apartamentos • Edifício São Joaquim - 144 apartamentos • Edifício Sto. Alberto - 228 apartamentos



Edifício Sta. Clara
120 apartamentos

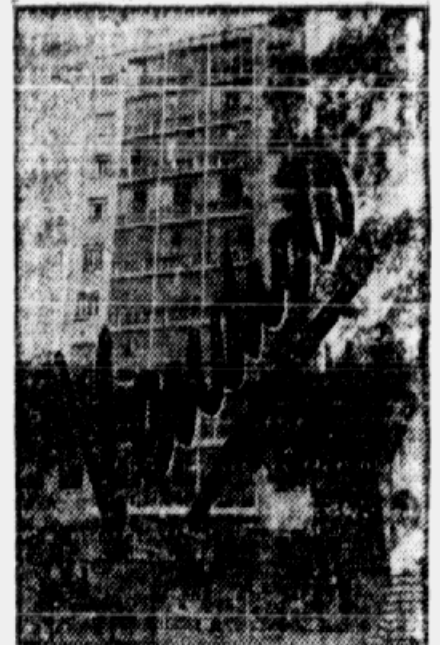


Edifício São José
110 apartamentos

**ELAS AS NOSSAS
REALIZAÇÕES!**

**14 EDIFÍCIOS
COM 1.500 APARTAMENTOS**

JÁ CONSTRUÍDOS E ENTREGUES EM TEMPO RECORDE
em São Paulo, Santos e São Vicente.



Edifício Sta. Cristina
20 apartamentos



Edifício Columbia
46 apartamentos



Edifício São Nicolau
100 apartamentos



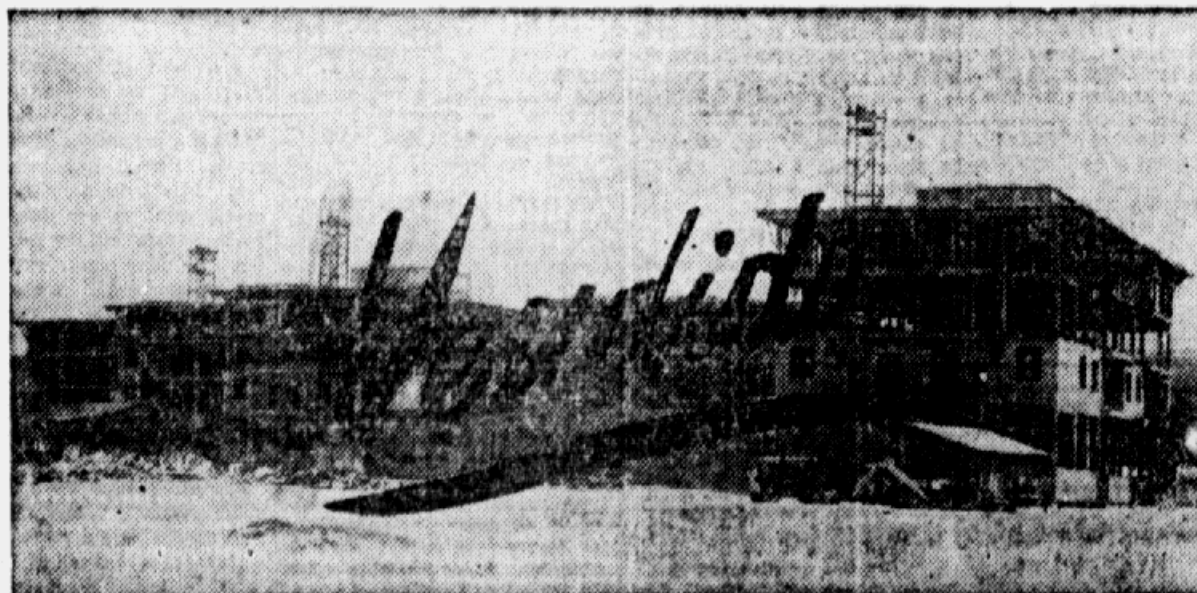
Edifício Sta. Madalena
111 apartamentos



Edifício Sta. Rosa
104 apartamentos



Edifício Sta. Irma
96 apartamentos



"CIDADE OCIAN", na Praia Grande, em construção
Constituída por 22 monumentais edifícios, num total de 1.530 apartamentos.



Edifício Sta. Barbara
48 apartamentos

EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO

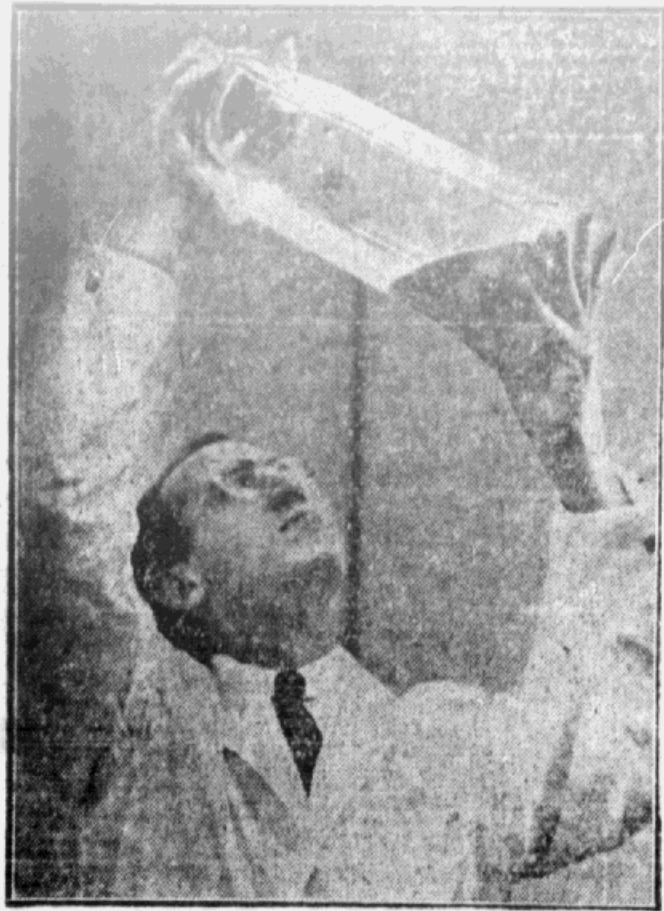
Edifício São Felipe - 38 apartamentos • Edifício Sta. Cordélia - 50 apartamentos • Edifício São Lourenço - 90 apartamentos

ORG. CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Avenida Ipiranga, 795 - (pegado ao Cine Marabá) - 3.º andar - Tels. 34-0884 - 35-8658 e 32-2618 - São Paulo
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Lembre-se

que a "OCIAN" é a
companhia que mais vendeu,
mais construiu e mais entregou
apartamentos a beira-mar.



O DR. JONAS SALK, QUE TIGIRÁ A GRANDE EXPERIÊNCIA DE JUNHO — Diretor da Universidade de Pittsburgh, o dr. Salk dirigiu a série de pesquisas que culminaram na descoberta da vacina preventiva da paralisia infantil. No frasco sustentado pelo cientista, que contém um caldo de cultura, há milhões de vírus causadores da poliomielite.

APROXIMA-SE DO FINAL A LUTA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

A maior experiência coletiva da história da ciência — O mistério do vírus da poliomielite — Vacinas mortais — As respostas procuradas e o teste definitivo

O que é, precisamente, a poliomielite? Como se propaga? Qual a maneira de combatê-la eficazmente, uma vez declarada? Estas e muitas outras perguntas estão em vias de ser respondidas, ao fim da maior experiência coletiva científica jamais realizada no mundo: um grupo de 500 mil crianças norte-americanas será inoculado com as novas vacinas contra a paralisia infantil. Técnicas especializadas observarão, a partir do mês de junho, as curvas da incidência da poliomielite que, nos Estados Unidos, aumentam regularmente a partir de maio, tendendo a crescer em agosto, atingindo sua máxima altura em setembro e daí em diante decaindo, até a chegada do inverno. Será então

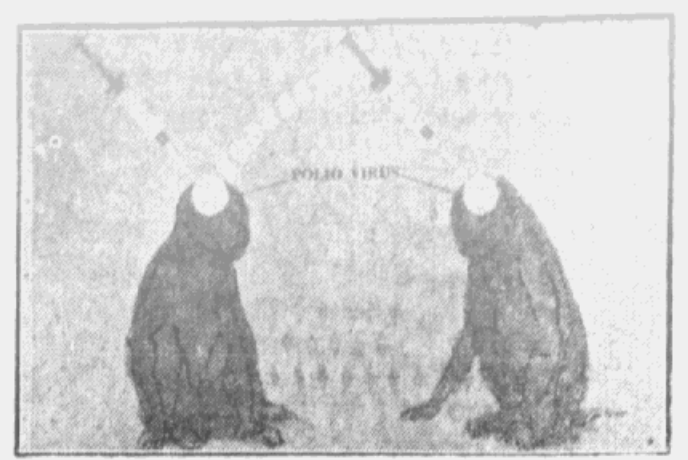
calcularam na massa sanguínea dos pacientes. Foi observada, entretanto, a formação de considerável número de anticorpos, elemento natural de defesa de que o organismo lança mão sempre que ameaçado de infecção. Alguns dias depois da trans fusão, porém, desapareceram os anticorpos, denunciando a volta do organismo do "rhesus" ao estado normal.

Constatando-se então que a paralisia infantil agia sobre as células cerebrais e da medula espinal, tentou-se transplantar algumas dessas células de animais doentes para outros sãos; estava dado o primeiro grande passo em direção ao resultado final positivo. Os "rhesus" em que foi efetuada a transplantação contri-

te, no sangue dos macacos infectados. Realmente, examinando o sangue de animais recentemente infectados, ainda no estágio primário da moléstia e quando os sintomas da paralisia ainda não eram notados, ele constatou a presença de anticorpos, o que significava claramente que os vírus da poliomielite estavam sendo combatidos no sistema sanguíneo. Por que, então, indagará o leitor, não tinham eles sido descobertos antes? Devido ao fato de só existirem no sangue nos estágios primários da moléstia, antes da manifestação dos primeiros sintomas. Assim que os anticorpos os eliminam ou absorvem, localizam-se os remanescentes nas células ner-

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE FREDERICO BRANCO

É necessário entretanto ressaltar a valiosíssima colaboração de um elemento sem o qual talvez ainda se soubesse muito pouco a respeito da paralisia infantil: o macaco "rhesus", o grande martir da vitória contra a poliomielite. Trinta mil desses símios foram sacrificados em experiências



DESCOBERTA DE UM ANIMAL DE LABORATÓRIO EM QUE A MOLESTIA PUDESSE SER ESTUDADA: O MACACO "RHEUS" — Depois de haver ficado demonstrado que os macacos podiam ser infectados, pela transplantação de células nervosas dos doentes para os sãos, descobriram os cientistas que a cultura do vírus (matéria prima para a nova vacina) perderia sua virulência total depois de sucessivas transplantações. Antes, porém, da obtenção da primeira vacina, 30 símios foram sacrificados nas experiências.

que decidiram a sorte da batalha da ciência contra a paralisia infantil. Justo é, portanto, o respeito e o reconhecimento de sua contribuição à causa da libertação da humanidade desse terrível flagelo que, dentro em breve, deixará de ameaçar-nos.

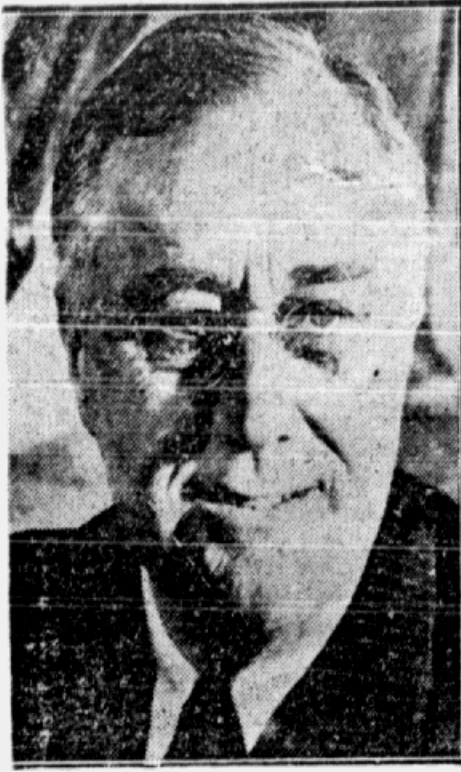
Senadores e deputados federais assistirão as comemorações de 1.º de Maio

Elogiadas as considerações feitas contra o intervencionismo estatal pelo sr. Café Filho

Na última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, realizada, como de praxe, no salão nobre "Roberto Simonsen" no "Edifício Mauá", presidida pelo sr. Antonio Devastat, presidente de ambas as entidades, o diretor sr. Silvio Brand Correa teve várias considerações a respeito da conferência recentemente pronunciada, na Bahia, pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República. Disse o sr. Silvio Brand Correa, comentando a palestra em referência, que o sr. Café Filho se pronunciou sobre vários problemas político-econômicos nacionais, com uma coragem e sobriedade pouco comuns em nossos homens públicos, principalmente quando se reportou à questão do intervencionismo do Estado. Lembrou, o orador, alguns trechos da conferência do sr. Café Filho, nos quais este afirmou que, entre nós, o intervencionismo adquiriu proporções verdadeiramente gigantescas, mas impotente. O intervencionismo, estava, portanto, no Brasil, falhando e tornando-se força de atrazo. Comentou, a seguir, a parte da conferência em que o sr. Café Filho se reportou às relações entre empregados e empregadores, afirmando que a solução de vários problemas bra-

UM DOS GRANDES INCENTIVADORES DA LUTA CONTRA A PARALISIA INFANTIL FOI O PRESIDENTE ROOSEVELT, ELE MESMO UMA VÍTIMA DA TERRÍVEL MOLESTIA

Fundando em 1938 o Serviço Nacional de Poliomielite, o grande estadista norte-americano proporcionou aos pesquisadores os meios necessários para, dezessete anos depois, apresentarem ao mundo a vacina que deverá livrar a humanidade do pesadelo da paralisia infantil.



comparada a incidência da moléstia no grupo de crianças vacinadas com o número de casos registrados entre o grupo de 500 mil, que não foram inoculadas. Esse será a prova de fogo para a nova vacina.

Os resultados da experiência poderão não ser inteiramente satisfatórios. Isso contudo não constituirá uma decepção para aqueles que vêm lutando há anos para dominar a paralisia infantil, pois, como declarou o respeitável pela grande experiência, o dr. Jonas Salk, "não se trata mais de descobrir um agente eficaz de prevenção e o combate à poliomielite, mas simplesmente descobrir como pode ser esse agente efetivamente aplicado". Em outras palavras, isto significa que o controle da paralisia infantil é atualmente uma simples questão de técnica.

Até 1949, entretanto, os pesquisadores da poliomielite estavam tão longe de profetizar um jubileu quanto hoje ainda estão os que tentam descobrir a causa do câncer. A partir daquele ano, contudo, foi realizada uma série de descobertas que culminaram na vacina que está prestes a ser provada, na mais dramática experiência da história da ciência.

O MISTÉRIO DO VÍRUS

Os primeiros pesquisadores da poliomielite partiram do mesmo princípio de Pasteur e Koch: localizar o bacilo que causava a infecção. Entretanto, depois de longos anos de infrutíferas pesquisas, pouco considerável de tempo, material e dinheiro, chegaram a uma conclusão verdadeira: de desalentadora — além de ser um vírus — bactéria tão diminuta que nem os mais potentes microscópios de então podiam revelar sua forma — ao contrário do que ocorre nos demais processos infecciosos, o agente causador da poliomielite não era encontrado no sangue dos pacientes. Esse primeiro mistério foi o obstáculo que entravou por muitos anos as pesquisas.

O MACACO "RHEUS"

Nessa altura surgiu um dos elementos que mais têm contribuído — embora involuntariamente, é claro — para o bom êxito das pesquisas: o macaco "rhesus". Único animal que não apresentava imunidade à paralisia infantil, o "rhesus" recebeu uma série de transfusões de sangue de pacientes atacados pela poliomielite. Não se verificou porém contágio, o que veio provar aparentemente, que os vírus da paralisia infantil, ao contrário dos demais, não se lo-

calizavam a localização do vírus, que não abandonava as células cerebrais e encefalo-raquidianas.

Concluiu-se, portanto, que a infecção poderia ser a uma infeliz experiência, realizada em Toronto e no Alabama, simultaneamente.

FALHAM AS MASCARAS

Com mil crianças, dessas duas cidades onde grassavam epidemias de poliomielite, foram tuometidas à prova. Considerando que a infecção das células nervosas deveria inferir-se pela entrada dos vírus pelo nariz, as crianças receberam máscaras de gaze embebida em forte antiseptico, que deveria destruir o agente da poliomielite. Entretanto, a incidência de casos de moléstia foi tão grande quanto a de costume entre as crianças, algumas das quais perderam o ofeço por vários anos, dada a ação do antiseptico sobre a mucosa nasal.

VACINAS MORTAIS

Pouco depois da experiência das "máscaras", os drs. Kolmer, da Universidade de Temp e Maurício Brodie, de Nova York, tentaram fabricar uma vacina preventiva da poliomielite, usando vírus retirados das células cerebrais de macacos afetados e, depois de diluí-los em uma solução de o/eo de ricino e outros elementos, aplicaram as vacinas em 17 mil crianças. Pouco depois 12 crianças vacinadas contraíram poliomielite e três delas morreram.

O SISTEMA DE REPRODUÇÃO

Nesse meio tempo, os cientistas que prosseguiram examinando o desenvolvimento da moléstia no macaco infectado, fizeram outra importante descoberta, a do sistema de reprodução do vírus da poliomielite. Este, depois de localizado numa célula nervosa não se reproduz como outros organismos superiores, mas modifica a estrutura e o metabolismo da célula, tornando-a a "produtora" de outros vírus, que, passando de uma célula a outra, acabam por determinar a paralisia total ou a morte.

A GRANDE PISTA

Quase simultaneamente, o dr. David Bodian, do hospital John Hopkins, anunciou que localizara finalmente o vírus da poliomielite

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1954 | N. 30.069

ERNESTO LIA: O JOVEM QUE NÃO QUIS UM ESQUEMA

"MODERNOS" E "ACADEMICOS" BRIGAM NA "MORADA DO SOL"

Helio Morganti, o comendador, importou pintura moderna — Da noite para o dia, muito "acadêmico" virou "moderno" — A exposição de um jovem araraquarense e a pressa de fazer pintura — Grafismo e

Araraquara é a terra dos pintores. Dos jovens pintores, dos que agora se lançam para maiores voos, impulsionados pelo Núcleo de Belas Artes de Araraquara. Antes, todavia, de prosseguir nestas considerações, devemos dizer algo desta entidade. O "Núcleo", conforme é conhecido na localidade, foi fundado há muitos anos por um grupo de apreciadores da pintura. Durante

pintura propriamente dita forçada: o "snobismo". Acho que a arte é bem grande para todas as tendências. O erro é que certos artistas, para acompanhar a moda, deixam de lado a sinceridade... E assim pensando, Ernesto Lia tratou de trabalhar. Formou-se pelo curso: passou a pintar in-

contato com os professores de Araraquara. No fundo, certa preocupação com técnicas (realizar exposições, pintar, expor) preocupação com as reações de prováveis adversários, ao invés de enriquecimento dos próprios conhecimentos artísticos e artísticos. Por isso, a pintura de Ernesto Lia chega a confundir-se com um grafismo mais ou menos inci-



Além disso, um de seus interessantes trabalhos, no clichê vemos o pintor Ernesto Lia, do qual nos ocupamos na presente nota. O artista de Araraquara, a par de sua juventude,

"firma o seu conceito com a realização de esplendidos trabalhos.

algum tempo, antes mesmo de estar oficializado, o "Núcleo" trabalhou na surdina e dele saíram diversos pintores, na maioria "pintores de domingo". Em 1950, o cenáculo foi oficializado, formando-se uma turma de doze alunos. Mais um esclarecimento: em Araraquara ou, melhor, em Tamboíra vive o grande usineiro Helio Morganti, presidente de honra da escola. Pessoa interessada nas artes, apreciador da pintura moderna, resolveu dar uma ajudinha a esta última tendência. Sua iniciativa naturalmente, não foi integralmente aceita pelos que frequentavam os cursos de pintura e escultura, orientados a princípio por Mario Ibarra de Almeida, adversário do chamado "modernismo". Um pouco mais de insistência de parte dos adeptos da tendência preconizada por Helio Morganti e eis que muito gentilmente passou a "fazer modernismo" do dia para a noite. Alguns concordaram, outros não, principalmente porque a passagem nem sempre se processou com base em conhecimentos adquiridos. Mochilas estorçadas, da noite para o dia, tornaram-se "modernas", imitando os últimos figurinos de São Paulo, por sua vez assentados nos modelos executados em Paris, Londres e Nova York. Naturalmente, entre os que "faziam modernismo" de outiva, havia os que realmente tinham uma concepção moderna do mundo.

A VACINA A "EXPERIMENTADA"

Conhecida a causa — vírus filtrável — conhecida o processo de desenvolvimento da moléstia — absorção por via bucal, fixação nas células nervosas, modificação do metabolismo dessas células e consequente paralisia e morte da poliomielite, prosseguiram as pesquisas visando a obtenção de uma vacina eficaz e que, ao mesmo tempo, ao contrário dos anteriormente preparados, não envolvesse o paciente a risco de morte. As primitivas vacinas, preparadas com o vírus obtido de "rhesus", embora tivessem seu efeito abrandado, provocavam no paciente reações identicas à da própria poliomielite, ocasionando não raro, os mesmos efeitos. A vacina a ser testada, entretanto, não teve seus efeitos abrandados através da dissolução e mistura substanciais químicas mas como resultado de sucessivas transplantações. Assim, vírus retirados das células do "rhesus" foram postos em contato com células de cultura, transplantando-se novamente para células vivas de outro macaco e colocados outras vezes nos caldos de cultura e assim, sucessivamente. Até que finalmente foi uma vacina que deveria produzir a suficiente quantidade de anticorpos para garantir a imunização dos pacientes contra a poliomielite, sem apresentar a virulência que caracterizava as primeiras vacinas.

O TESTE DEFINITIVO

O teste definitivo será realizado dentro em breve, nos Estados Unidos, como informamos no início desta reportagem. Os resultados, ao que tudo indica, deverão ser consagradores da obra de paciência, obstinação e amor de vários cientistas que, ao mesmo tempo e em diferentes países, entraram no combate da terrível moléstia. Trabalho de equipe, ressaltar a participação de determinados pesquisadores melhores sucedidos seria uma injustiça. A vitória não é individual. É uma vitória da ciência moderna, para a qual colaboraram milhares de cientistas, pacientes, clínicos, cirurgiões, veterinários.

CAMPANHA PRO-ALISTAMENTO ELEITORAL

Será solenemente instalado no próximo dia 20 o posto central — Ampliação das atividades ao Interior

A Comissão Executiva da "Campanha Paulista Pro-Alistamento Eleitoral" designou o próximo dia 20, às 17 horas para a solenidade de instalação do "Posto Central" desse movimento cívico, que vem sendo levado a efeito pelas diversas produtoras e liberais de São Paulo. A solenidade em referência será realizada na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no salão nobre "Roberto Simonsen", no Edifício Mauá, no 6.º andar do "Edifício Mauá", no Visconde D. Paulista, 80 — a ela comparecerão os dirigentes e associados de todas as entidades representativas das classes produtoras e liberais. (Conclui na 21.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

A estatística foi fundada pelo sábio alemão Gottfried Achenwall, professor de filosofia na Universidade de Göttinge.

Adam Smith — o fundador da Economia Política — viveu 67 anos.

Newton e Leibniz tornaram-se, no fim de suas vidas, inimigos acérrimos por questões de prioridade da descoberta do cálculo diferencial.

"Pela dignidade de seu objeto e pela perfeição de suas teorias, a astronomia é o mais belo monumento do espírito humano" (Laplace).

A batata é essencialmente constituída de amido e água.

"La Grande Enciclopédie", francesa, é o mais célebre repertório de ciências, letras, artes, técnica e conhecimentos existente no mundo.

O povo mais civilizado da América e o mais democrático é o uruguaio.

Jesus Cristo foi o mais completo patriarca de virtudes e de bondade que passou pela Terra.

José Alves de Lima e Silva foi o único Duque do Império Brasileiro.

O grande filólogo e latinista brasileiro Alcides Buzio era natural de Minas. Tinha aspecto empapado e cara de pingüete.

O filósofo Emanuel Kant era calvo e usava chinó.

Newton foi a maior celebridade científica de que se orgulha o gênero humano. Foi agraciado pela Rainha Ana da Inglaterra com um simples título de baronete.

Pascal escreveu aos 16 anos um tratado sobre as seções cônicas. Morreu aos 39 anos.



NEM TUDO ESTÁ AZUL... — PARIS — Porfirio Kublrosa e Zsa Zsa Gabor tiveram um breve encontro num clube noturno de Paris, o "Jimmy's". Mas parece que nem tudo corre bem. Pelo menos, os jornais noticiaram que a estrela entrou no clube acompanhada de um grupo de repórteres e fotógrafos, tudo preparado para uma grande exibição; mas que foram recebidos pelo diplomata dominicano aos gritos de "Já p're fora!"... (Radiofoto United Press, via aere de Nova York.)